MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1549 | 13 a 19 de agosto de 2021

mileniostadium.com

Feminismo em guerra contra os homens?

Créditos: David Ganhão

Eleições federais em setembro?
É uma possibilidade

P24

Otava anuncia **Passaporte de vacinas em outubro**

P24

Conferência Europa **Paços de Ferreira perde e Santa Clara ganha Mas ambos garantem play-off**

P42

roundtable com Cristina Da Costa

convidados
Angie Camara
Cristina Marques
participação especial
Paulo Perdiz

Temas em discussão

A Mulher e a sua maior prevalência na sociedade - como se chegou aqui? O que podemos esperar do futuro? O Homem tem razão para se sentir ameaçado?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

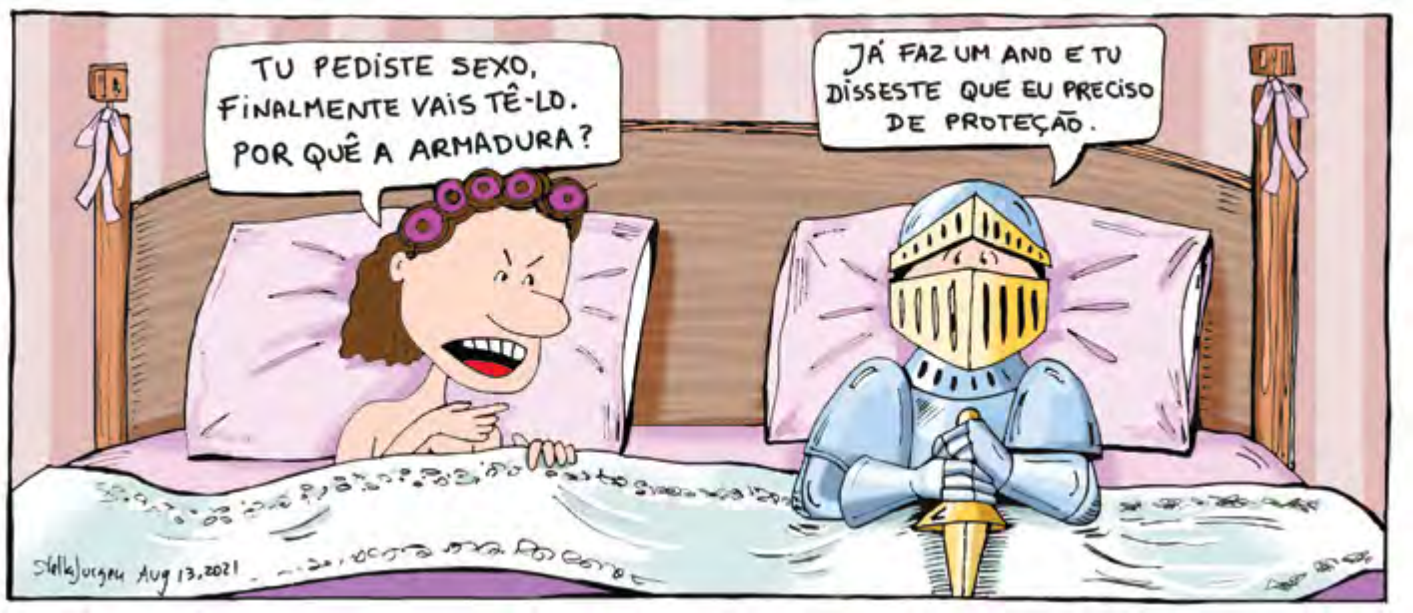
nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

A feminização do homem

Manuel DaCosta
Editorial

A guerra aos homens tornou-se num tópico intenso de discussão, principalmente entre a espécie masculina. Cada vez mais, o mundo ocidental é testemunha de uma mudança profundamente negativa nas relações de género e no casamento. Esta transição teve como consequência a rutura de famílias e casamentos danificados, na sua maioria devido ao feminismo moderno. Em poucas décadas, o movimento feminista conseguiu despromover os homens do seu papel de protetores e provedores da família a palhaços dispensáveis e a ideia de que os homens podem ser vítimas é, na maioria das vezes, considerada um absurdo. É certo que o patriarcado está vivo e de boa saúde, mas, em geral, temos vindo a ser enganados pelos promotores do feminismo sob o pretexto de que se trata de direitos iguais e de dar escolhas às mulheres. Não importa o quão bonito é o embrulho do feminismo, porque atualmente não é nada mais do que uma guerra aos homens.

Hoje, os homens, em particular homens brancos, têm os níveis mais baixos de confiança em abraçar as expectativas de como enfrentar as mudanças, que estão vindo a ser palreadas por algumas mulheres descontentes que consideram que o desequilíbrio na igualdade é causado apenas pelo homem. Como resultado, foram abaladas ou destruídas milhões de relações biológicas e satisfatórias. Hoje, os homens e os rapazes são subvalorizados e desprezados porque se têm vindo a utilizar pincéis, por grupos de interesse próprios, que pintam igualmente as espécies masculinas. Os homens precisam de ser defendidos e chegou a hora de o fazer. Será necessária coragem para falar sobre temas que importam para os homens, ao invés de usarem comparações acerca do nosso respeito pelas mulheres para equilibrar o impacto do nosso processo de pensamento. A ideia de que a espécie masculina tem apenas um processo de pensamento que se confunde com a atividade carnal, diminui quem somos como seres humanos. Os homens são homens e as mulheres são mulheres, não totalmente desiguais, mas muito diferentes. Nós esquecemo-nos de como se celebram as diferenças e, em vez disso, estamos a optar por um conflito irreparável devido a influências imaginárias que o feminismo deve implementar. Qual será o custo deste conflito? Os homens, em particular os homens mais jovens, encontram-se numa conjuntura onde as relações estão a perder a sua importância e estão a emergir em atividades longe das interações sociais. As mulheres procuram homens com formação superior e que ganhem mais do que elas e assim, se esta tendência continuar, muitas não irão encontrar o seu cavaleiro de armadura brilhante, já que são poucos os homens que ingressam no ensino superior.

Pierre Elliot Trudeau apelou para que os governos não se intrometessem nos quartos da nação. Ao menos ele encorajava as pessoas a copular e manter relações. Já o seu filho, por outro lado, sugere que ninguém tem o direito de opinar sobre o que uma mulher faz com o seu corpo. Esta é uma ótima declaração, mas num relacionamento amoroso essa visão não funciona, especialmente no que se refere à criação de uma família. Até onde as mulheres irão com esta campanha feminista moderna antes que se comecem a prejudicar? Os homens estão a seguir todos os passos necessários para não se exporem a acusações de assédio sexual. Isto resultará na diminuição da comunicação e das oportunidades para as mulheres. Pode existir poder na sala de reuniões, mas são as mulheres que escolhem alienar os homens. As atitudes misóginas terão que ser reavaliadas de ambas as partes, pois só se pode alcançar igualdade se as pessoas confiarem em si mesmas e não nos órgãos que possuem. Você não pode ser aquilo que não vê, e atualmente nós preferimos não ver o sexo oposto, onde suposições erradas parecem ter-se apoderado da gentileza como resultado de inseguranças feridas.

Hoje, as estatísticas que se referem às relações entre homens e mulheres são extremamente negativas. A frase "se nunca mais quiseres fazer sexo, então casa-te" aplica-se frequentemente aos relacionamentos. 55% dos homens casados estão insatisfeitos com a sua vida sexual ou estão aborrecidos sexualmente ainda antes de chegarem à sua cama de casados. Os homens e os rapazes requerem intimidade, e não os desafios políticos que o feminismo traz. Atualmente estamos conectados com a internet e não com os nossos parceiros, e isso não é um bom presságio para o futuro da sociedade. Nunca existiram tantas mulheres formadas e bem-sucedidas como hoje, então porque é que a maioria se sente deprimida sobre a sua sorte na vida? Tetos de vidro, movimentos Me Too, e o facto que os homens já não desfrutarem da companhia das mulheres são realidades da vida. Há um preço a pagar pela liberdade social e sexual e o custo poderá ser que o movimento feminista venha a arruinar as coisas para todos nós. Uma revolução sexual não é liberdade.

Hoje preocupe-se mais com os seus filhos do que com as suas filhas.

Fique bem.

Versão em inglês P. 13

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,120,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1549
13 a 19 de agosto de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — AGOSTO 13 - 19

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
28º	25º	25º	26º	26º	26º	26º

CAPA

Créditos: DR

Will the real man please stand up...?

Vincent Black
Opinion

In today's changing times where gender is front and center and you need to be very sensitive to people's feelings and their opinions of the gender that you may be speaking to or about some folks who are not current could offend that person they are speaking with. These types of predicaments seem to be much more common and part of the conversation.

Some research shows that more than half of all surveyed men thought having too many gender diversity initiatives for women was unfair to men. According to research by Southam, there are three main barriers that hinder men from engaging more actively in the gender diversity conversation. The first is apathy – a lack of concern about the issues of gender inequality, the second is the fear of loss – equating gender equality to a zero-sum game means losing status or privilege, as well as fear of other men's disapproval and thirdly... ignorance.

With all the progress we've made, we're still bombarded with gender stereotypes. Just look at media, advertising, and pop culture. Think of the things people may have said to you that made you wonder – even cringe. It's not always easy to challenge stereotypes in the moment. For most of us, it takes practice. Even if you need to think through a response, you can go back to someone and say, "I have been thinking about you" and even that simple statement can be misunderstood. The words that are used today can be interpreted in so many different forms and with different connotations.

Many women, girls, trans, and non-binary people face high rates of physical, sexual, and emotional abuse. Rates are higher for women who face multiple discriminations based on factors like race, disability, and age. There is no question that this sector has been abused and used in very unfair ways, but things are changing and more of the public are very aware of these issues and the personal feeling that go with these different sections on the gender scale.

For me this topic is something that I am trying to be aware of all feelings and the emotional strains that go with not addressing or commenting with someone inappropriately.

These new changes that are front and center today with all that comes with its gender protocols can also be very intimidating to many.... Let me explain: For many including myself, sometimes when I am in a conversation with someone or participating in a dialogue, I tend to hold back what I really want to say. In private conversations with colleagues, business associates and others, I get the same indication that conversations today are not totally frank and full disclosure is never accomplished. Because of these sensitivities, whether good or bad they exist, and we need to address our approach and maybe take a whole different approach to these conversations. However, the real question is whether these new forms of discussions are healthy or not for the future generations, especially young men in my humble opinion.

One can say that men and women differ in gender differences in communication style, influences tactics, and leadership styles and many other factors, but in the end the communication in a relationship no matter what your gender is, is the most significant and most important in my opinion when it comes to survival with each other. Yes, different forms of communications exist, but the basic values of respect and common courtesy are primo to any sustaining relationship. Even with social media tainting images of pullback by one of the sectors, we still need to converse in a respectful style that is important to all concerned and to establish a normalcy for our youth and those that look up to us.

Many organizations today are giving gender talks and trying to educate many in this new era and how we need to communicate with someone without having to offend them. Gender identity wherever you may fall on that spectrum, we all need to get along and education and conversing with each other is a first step in moving forward. Some may say...why do we need to be educated regarding the diverse gender options? Well, there still are some old school thinking out there and some folks will never change their minds, but we must overcome those folks and treat everyone equally.

In 2012, Ontario added the grounds gender identity and gender expression to the Human Rights Code. The OHRC then moved to update its policy on discrimination and harassment because of gender identity. In 2012-13, the OHRC did a literature review revealing a wealth of information on how gender identity and human rights are understood from a variety of perspectives. At the same time, human rights law in Canada and internationally has continued to advance understanding and protection of legal rights for trans people. This piece of legislation is just one small part of this entire changing landscape, the amount of new legislation and changes to the Human Rights Code is endless and needs to be studied to understand all the new changes.

The times are definitely changing and folks from a previous generation don't seem to want to see change, but unfortunately these changes are inevitable and the new generation if you will have and will control the narrative moving forward. The unfortunate thing for me on a personal level is that I truly want to see greater equality but moving forward the male should still be someone that will chatter to women in more ways than one. Men have been silenced in this new era of Me Too or whatever the changes are...the reason why I believe that young men are at a disadvantage is because they are fearful of talking to women and a simple thing as inviting them out for coffee may have strings attached in the form of a reaction or someone not taking that initiative in light of a negative reaction they may get. Men have been silenced in many ways and are afraid to approach women when it comes to basic communication.

Are men in this new era unappreciated or have most men lost their courage to reach out and attempt to peruse a relationship with women?

As the gap widens with more women moving up the ladder in all areas of life and men taking more of a back seat...will this be something that affects the long-term relationship between both men and women in this new gender era?... It needs to be seen. For me, I will continue to treat all genders with respect and Passione and hope that we can all continue to live in harmony.

Women of 2021

It's 2021 and women are still "assigned" roles at home based solely on their gender - she is the caregiver (for everyone around her); she is the household economic manager; she is the mother; she is the one who ensures that the house is kept tidy (yes, men "help" nowadays, but the initiative and the "main role" in this area of cleaning is almost always the woman's); she is the one who has to be available and always smiling for her husband. And it is this same woman who is also studying at a higher level (more women than men enrolled in our universities), who is a high-level athlete, who is a professional. And, almost magically, the woman not only manages to do everything, but almost always manages to do everything well?

The feminist movements played a crucial role in drawing attention to the absolute necessity of changing mentalities. They fought for women's dignity and managed to achieve goals, even if not in their entirety. On the other hand, the movements that were generated around the denunciation of abuses of various kinds (sexual harassment, professional harassment, ...), have also contributed to a widespread way for women to say "Enough".

But... and there is always a "but"... the question remains - what about the men in this picture? What adaptations have they had to make to their personalities to live in this new reality? Are men now the dominated ones, instead of the "traditional" dominator? Are we reaching a point where men, for fear of being considered "abusers," are even afraid to get close to women?

This week we had the opportunity to talk about these matters with two sociologists. Dr. Sylvia Bawa, an Assistant Professor at York University (sociology), a global sociologist whose research interests revolve around interconnections of globalization, structural inequality and discourses of culture and women's rights in Sub-Saharan Africa and Dr. Pat Armstrong, a Canadian sociologist and distinguished research professor at York University who is also an author, co-author, or editor of over 25 books and dozens of book chapters and journal articles.

Milénio Stadium: Women are the majority of the Canadian population - 50.37% in 2020, according to the World Bank collection of development indicators. In practice, does the organization of Canadian society reflect this fact?

Dr. Sylvia Bawa: Sadly no. Women are still largely underrepresented in key decision-making sectors of the country, including in politics and government, and leadership in corporate and higher educational institutions among others. While the current liberal cabinet has parity, this is not reflected at the provincial levels. This picture is replicated around the world. For instance, UN Women reports low numbers of women in key decision-making sectors globally.

Dr. Pat Armstrong: Although some progress has been made, our labour force is still primarily divided into men's jobs and women's jobs and women are still primarily responsible for the daily household work, as well as for childcare. The pandemic has threatened many of the gains women have made as a result of their domestic responsibilities and the nature of their employment. Many of their jobs, such as restaurant work, could not be done remotely. In health and education, where women form the overwhelming majority of the labour force and where most are represented by unions, jobs remained throughout the pandemic but the demanding work and high stress levels took an enormous toll on their mental and physical health.

MS: The fact that they are also in the majority when it comes to university education, can we consider that this is a result of the fact that there are more women than men (i.e. it is proportional to the total population figures) or can we find another justification? Such as, for example, the need to have more training in order to assert themselves in society and have their merit recognized?

SB: You are right in both instances. The numbers are a reflection of the population dynamics. However, it is also the case that women need to do more to get better paying jobs and or get the same pay as their male counterparts. While this is the case, it is also important to examine the gender distribution in various fields of study. Women have inched only slightly into male dominated areas of study such as STEM. Women remain over-represented in fields considered more 'feminine' or suitable to women in terms of careers.

PA: Women have fought hard to gain entrance to post-secondary education, and especially to some of the professional programs like medicine and engineering. Although women are now a majority in colleges and universities and although they have made gains in male-dominated programs, post-secondary education is still largely divided into male and female programs. Women are most likely to be found in education and health programs and their numbers in trades programs are not increasing significantly. There are more women in STEM (science, technology, engineering, math and computers) programs but they are still a minority. Post-secondary education does have a significant impact on access to employment and pay, although a pay gap remains for university graduates. More racialized, Indigenous and newcomer women are also found in colleges and universities and this too helps them gain access to better employment and pay but they remain disadvantaged not only compared to men but also to Caucasian women born in Canada.

Créditos: DR

Dr. Sylvia Bawa

MS: Is this greater prevalence of women in positions or professions previously considered "masculine" the result of years of struggles by feminist movements for equality? Can we affirm that?

SB: Absolutely! Over the years, feminist activism has helped to open up spaces for women in all professions and or rather, worked to remove the barriers. We still have a long way to go in terms of attitudinal changes, but we've come a long way. It is important to mention that in removing these barriers, it has created opportunities also for men to enter professions previously considered 'feminine'. Generally, we are questioning more and more how gender binary thinking has negatively impacted our development as society.

PA: Women have made the most significant employment gains in areas where

Créditos: DR

Créditos: DR

Dr. Pat Armstrong

hiring is primarily based on formal credentials and these gains are undoubtedly the result of the feminist movement, including the women in unions. Medicine and pharmacy are the most obvious examples, with women now the majority in these occupations. However, these occupations themselves remain divided into male and female jobs, with women accounting for two thirds of those in family practice and men two-thirds of the surgeons.

The feminist movement has also struggled hard for pay and employment equity and thousands of women are in a better position as a result. However, it remains a constant struggle and some women are continually left out. For example, the Ontario government has introduced wage controls for the broader public sector but the police and firefighters -most of whom are men-are excluded while the and teachers -most of whom are women-are facing wage controls.

MS: In spite of everything, women are still associated with being mainly responsible for taking care of the children and most of the domestic chores. Is this a sign that there is still some way to go in this struggle for equality?

SB: Again, yes and spot on. There is still a lot of work ahead of us. The recent #metoo movement has shown that even when we have made some in-roads, workplaces can still be hostile to women. We are only at the beginning of truly transforming institutions and systems to recognise the equality of women in all domains of life. On the matter of care-work and what we also refer to as social reproduction labour, we have not made as much progress and the pandemic has certainly eroded some of the modest gains we made. Even when women are able to outsource domestic labour, they employ other women (mostly racialized and low-class women) to do the work. We have been socialised into thinking of women as best suited to this kind of labour. So to answer your question, yes there is still a long way to go. The mental load alone significantly and disproportionately impacts women and is a source of major stress for women. In addition to policy changes, we also need to socialise our children differently. The traditional stereotypes we see in the media, books etc have to change to be more inclusive.

PA: No question. However, maybe men learned to do more as they worked at home during the pandemic. The new federal childcare program will help women but will not necessarily change who provides care at home.

MS: Men, however, still hold the majority of political decision-making positions and top positions in large companies. How can this be justified?

SB: Good question. This cannot be justified in a democratic society. Mostly, we treat only the symptoms of these systemic issues. For instance, while we are seeing more and more women in politics, we have done little to transform an institution that has traditionally been masculine. Instead of making it a more welcoming space for all people, including changing institutional culture, we expect women to 'fit in' and become one of the 'boys' as it were. We need wholistic approaches that also address intersectional issues such as race, class, disability, age etc. So, the question is, how do we work to make these institutions more democratic? In other words, when we think of diversity, including gender diversity, we should move beyond the visual politics of seeing more women or more racialized people etc. Our thinking also has to fundamentally change to accommodate women and other minorities in the workplace.

PA: It can't be justified but can be explained by women's work at home and in the labour force as well as by attitudes towards women and their limited access to things like funding.

MS: Are women still discriminated against professionally because of their gender?

SB: Yes; without question! As indicated earlier, the culture of most workplaces has not changed. We expect women to meet standards only particular groups of men can meet in part because they are not based on merit, but more on socio-cultural norms peculiar to a group of people (men). For instance, take the revelations of sexual harassment in recent years as an example (#metoo).

Various studies also corroborate the fact that women are assessed more harshly than their male counterparts across all professions. This is even more so in traditionally male-dominated fields.

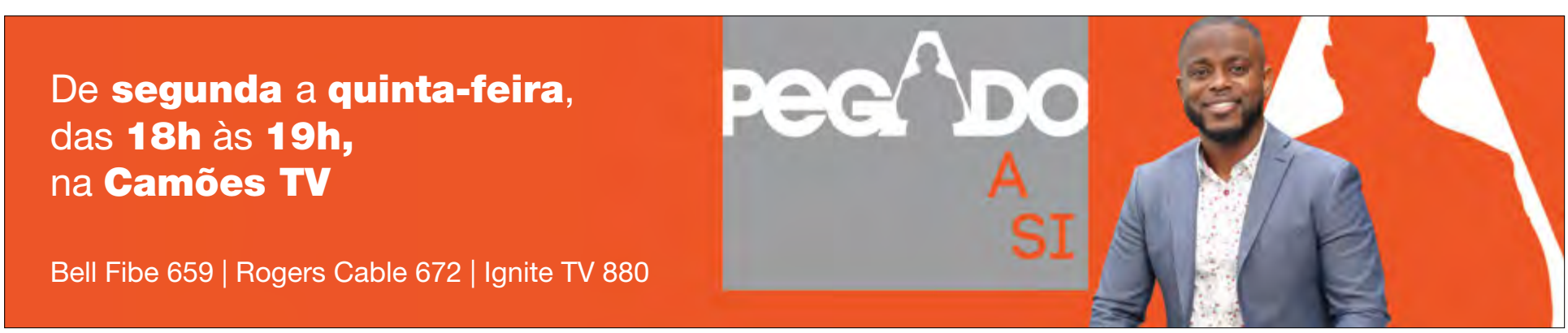
PA: Yes, especially in male jobs in the trades but certainly not only there. As we are made more and more aware, women also face sexual harassment wherever they are. They face lower pay and conditions that make it harder for them to participate and advance

MS: Following the media's widespread reporting of cases of professional or even sexual harassment, some men have complained that they feel constrained in the way they deal with women, for fear of being misinterpreted and accused of sexual harassment or offences. What implications might this have for the man/woman relationship?

SB: This is not surprising. They are responding to the changes that are occurring in the workplace. The period of adjustment may be hard for some men but in the end we will have a more inclusive workplace. In any case, if they are behaving ethically, then they have nothing to worry about. Think about it in relation to similar changes that are occurring with more diversity generally in the workplace. We all have to be more aware of the needs of others work hard at ensuring that those who are not like us can also thrive in the workplace. As people become more knowledgeable about the histories of exclusion, racial, class and sex discrimination, the better our chances of creating more inclusive spaces will be.

PA: I think it is always hard to learn new ways of seeing and behaving. We have to take care to make it clear to both women and men what is and is not acceptable.

Catarina Balça/MS



“Quando abraçamos a capa da mulher maravilha(...) e não a largamos para descansarmos, caminhamos para o esgotamento mental ou desgaste emocional”

- Daniela Ramos

O assunto saúde mental se tornou debate no mundo todo recentemente, depois da ginasta Simone Belis ter desistido de participar de algumas provas das Olimpíadas de Tóquio, alegando não estar bem mentalmente. A exposição da fragilidade de uma atleta desse nível de excelência, que chegou a receber a denominação “GOAT: greatest of all time”, foi aplaudida por alguns, que destacaram a importância de alguém como ela trazer esse assunto à tona, e claro, criticada por outros que viram como uma justificativa para possíveis resultados não tão positivos.

Créditos: DR

Esse é um caso muito específico e do cenário do esporte de alto nível, mas no dia a dia das mulheres comuns, digamos assim, também vemos o desgaste e estresse se acumulando sobre os ombros delas, que precisam se desdobrar nos papeis de mãe, profissional, dona de casa, esposa. O fato é que a pressão sobre elas parece só vir aumentando com o passar dos anos. É como se à medida que os direitos femininos avançaram, e com isso as possibilidades sociais se expandiram, também aumentou o nível de exigência das mulheres sobre elas mesmas e aquele imposto socialmente. A relação com os homens aliás, seja profissional ou pessoal, também sofreu fortes alterações ao longo do tempo e novas regras sociais foram impostas, o que ainda traz alguns conflitos e debates sobre qual seria o papel do homem diante dessa mulher “empoderada”.

Para esclarecer alguns pontos sobre esse tema complexo, a saúde mental da mulher na atualidade, com suas mil facetas sendo postas à prova, conversámos com a psicóloga Daniela Ramos, que faz uma análise sobre a atual situação da saúde mental feminina e numa alusão a personagem “Mulher Maravilha”, fala que a ideia de querer atingir esse patamar, de fato, só gera mais estresse e desgaste. O papel de super-heroína talvez sirva apenas para as histórias de revistas em quadrinho. Daniela é Master in Counselling and Psychology pela Yorkville University e atualmente e trabalha como Mental Health Clinician at the Peterborough Regional Health Centre além de atender em consultório particular.

Milénio Stadium: As mulheres vêm ganhando destaque e representatividade em vários setores da sociedade. Seja no esporte, onde recentemente nos Jogos Olímpicos, foram as responsáveis pelo maior número de medalhas conquistadas pela equipe canadense- ganharam 18 de um total de 24- seja em outros setores como o profissional, onde atingem cada vez mais êxito e ocupam cargos de liderança antes destinados apenas aos homens. Diante desses fatos a pressão para que as mulheres tenham resultados positivos também parece ter aumentado. Como lidar com esse estresse e desgaste emocional provocado pelo excesso de expectativa, por exemplo?

Daniela Ramos: Linda essa vitória mais feminina, não é? Acredito que a pressão para termos resultados positivos é uma consequência direta do aumento da nossa representatividade profissional, familiar e social. A expectativa é um fator que não vem separado da frustração. Por vezes esperamos mais do que a realidade nos apresenta e isso gera estresse. A chave para balancear o estresse gerado nessa equação, na minha opinião, é saber (ou aprender) a equilibrar pressão e realidade.

A meu ver, ao mesmo tempo que as mulheres conquistaram novos patamares, se criou a expectativa de sermos mulheres maravilhas. E isso não compactua com a vida real. Vida real é que o dia tem apenas 24 horas, dentro disso dormimos (ou deveríamos dormir) uma média de 8 horas, trabalhamos por 8 horas e sobram outras 8 horas para administrarmos a casa, a família, e ainda cuidarmos de nós mesmos. Parece muito, não é? E a pergunta que sempre me faço é: por que achamos que não temos tempo para nada? Por que sentimos que estamos sempre correndo? Isso ocorre porque estamos vivemos na era do piloto automático, fazendo uma tarefa atrás da outra, sem pararmos para respirar ou nos perguntar se é isso que precisamos/queremos naquele momento. Prestamos pouco (ou nenhuma) atenção no que estamos fazendo, e facilmente nos rendemos a pressão do mundo.

Quando abraçamos a capa (da mulher maravilha – o que gera um sentimento bom de conquista) e não a largamos para descansarmos, caminhamos para o esgotamento mental ou desgaste emocional.

Assim, o antídoto para essa expectativa excessiva, para o desgaste emocional, é estarmos mais presente e trabalharmos na aceitação da realidade que está a frente de nós.

Com o desenvolvimento da sociedade moderna, nós desaprendemos a ouvir nosso corpo; nos desconectamos do nosso sexto sentido (gut feeling) e começamos a tratar tudo racionalmente tentando, por vezes, racionalizar nossos sentimentos. O problema é que isso não e sustentável. Cada vez que negligenciamos as necessidades do nosso corpo, seja para pararmos, descansarmos, nos conectarmos com outros etc., geramos estresse. A ideia aqui é fazermos o caminho contrário, é aprendermos a estará tentos aos sinais do nosso corpo e honrarmos o que ele está nos pedindo. Alimente-se bem, beba água, medite, caminhe, não trabalhe tanto, ache um significado para sua vida, e se cerque de pessoas que te faça bem e, mais importante, escute e honre seu ser interior.

MS: O caso de Simone Biles nas Olimpíadas, que desistiu de participar de algumas competições por alegar não estar bem “mentalmente”, trouxe à tona essa discussão da saúde mental. Como observa esse fato? Acha que ajudou a jogar luz no assunto?

DR: A Simone Biles decidiu SE respeitar. Eu só consigo imaginar a pressão física e psicológica que esses atletas enfrentam. Temos que lembrar que não somos duas entidades separadas: corpo e mente. E quando um não está bem, o outro também não está.

Acho que ela trouxe para a luz uma discussão extremamente importante sobre o que realmente vale a pena. Mais uma vez, podemos ver que o trabalhar até a exaustão não é um caminho saudável. E vale lembrar que o meu ponto de exaustão não é igual ao seu. Sempre falo para os meus pacientes, que eu não acredito nessa história do ‘céu ser o limite’. Até pode ser verdade, mas considerando que o meu céu é diferente do seu. Isso não significa que não devemos lutar e nos empenhar, mas a importância de sabermos e respeitarmos o NOSSO limite. E foi o que ela, bravamente, fez.

Não temos mais como ignorar o que está acontecendo no mundo com relação a doença mental. Segundo site do Center for Addiction and Mental Health (CAMH) canadense, até os 40 anos de vida um em cada dois canadenses têm ou tiveram alguma doença mental. Doença mental é líder de afastamento do trabalho no Canadá e em muitos outros países. Uma média de 4000 canadenses morrem por suicídio por ano e, apesar de 75% desse número serem homens, as mulheres tentam se suicidar quase quatro vezes mais. Sem citar os números de outros países, acredito que devam ser muito similares comparados ao que está acontecendo aqui. Isso é a realidade que vivemos. Já não cabe mais pensarmos nisso como uma frescura ou fraqueza. Se você não teve nenhuma doença mental até hoje, uma pessoa que você ama teve ou tem.

MS: Apesar de algumas dificuldades históricas que ainda persistem, são cada vez mais comuns as histórias de sucesso de mulheres, seja na área profissional ou esportiva. Esse destaque feminino se deve à maior persistência e resiliência da mulher, acostumada historicamente a lidar com situações mais adversas para ter seu valor reconhecido? Até que ponto esse ambiente pode afetar psicologicamente as mulheres e as impulsionar a melhores resultados?

DR: Sem dúvidas. Todo esse sucesso e destaque feminino é consequência de muita persistência e resiliência para se ter uma representatividade social e profissional. Podemos concordar aqui que, historicamente, sempre tivemos que batalhar para atingir posições mais conquistadas pelo universo masculino. A competitividade que os homens sempre enfrentaram, hoje é também dividido com mulheres. Não só no trabalho, mas como no ambiente familiar onde as tarefas são já são mais compartilhadas.

Por estarmos conquistando tantos novos postos pela nossa batalha e determinação, nosso psicológico acaba sendo afetado. Nunca tivemos índices tão altos de ansiedade, depressão e outras tantas doenças mentais. Mas isso está acontecendo tanto com mulheres quanto com homens, o que me faz pensar que a velocidade de todo esse desenvolvimento que vivemos, não está sendo acompanhada por um funcionamento saudável do nosso cérebro.

Achamos que se trabalharmos o máximo possível, sem pausas, é sinônimo de produtividade. E quando observamos a taxa de pessoas com ‘burnout’, fica evidente que isso não é verdade. O mundo pede para sermos workaholics/perfeccionistas, ganhamos reconhecimento por trabalharmos até nossa exaustão. Mas aí eu me pergunto, vale a pena?

Acho que o reconhecimento nos impulsiona para termos melhores resultados, mas se não mantivermos um bom equilíbrio em nossas vidas, geramos um sofrimento que poderia ser evitado.

MS: Outro tema bastante recorrente atualmente são os casos de assédio envolvendo mulheres. Piadas de mau gosto, comportamentos inadequados de alguns homens, que durante anos foram classificados como “brincadeiras”, já não são mais tolerados. De que maneira as denúncias desses casos afetam o posicionamento do homem frente à mulher? Condiciona psicologicamente a algum tipo de comportamento?

DR: O homem está mais atento, com uma postura diferente pois ele está sendo cobrado pela sociedade e, menos vezes do que gostaríamos de ver, judicialmente. Acho que o homem começou a ter mais respeito pela figura feminina diante de tantas denúncias, já que não cabe mais na sociedade de hoje esse tipo de desrespeito. A meu ver isso é uma grande parte do que o universo humano (não só feminino) está conquistando. Respeito é bom para TODOS, assim podemos formar uma sociedade mais justa e coesa.Temos um longo caminho ainda, mas acredito estarmos indo na direção certa.

Referência: https://www.camh.ca/en/driving-change/the-crisis-is-real/mental-health-statistics

Lizandra Ongaratto/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Manuel DaCosta, Luís Miguel de Castro, Vince Nigro and Peter George. Photo: Luciano Paparella Jr.

Here's The Thing

In a feminist world, are there still room for men?

This week on Here's The Thing, Manuel DaCosta was joined by Luís Miguel de Castro, Peter George and Vince Nigro to discuss the modern side of feminism. We invite you to watch the full interview on Camões Tv, on saturday (14), at 9pm.

Since the 70's, women have been informed and educated on the movement of feminism. The encouragement for a sexual revolution, a sense of self-governing and most important of all, the conquest of equality has provoked massive changes on our society. This group of men got together to discuss those changes and what is men's place on society nowadays. They question what equality is and is that something truly achievable? Throughout the last several decades, women's role have evolved, just as men's have. With women finding their voice and reporting more and more cases of sexual harassment, men seem to grow afraid that their words or actions can be perceived in a negative way, creating a barrier and a communication issue between genders. As all men are being portrait in the same pejorative way, some consider that men are under attack. After all, what is being a man? Education plays a big role and needs to be a factor to consider. What kind of men are we creating when the schools are not providing guidance and parents are absent?

While some consider that men have become weaker, other's think they just adapted to a more conscious and sensitive society. Regardless, the reality is that roles have changed and that is reflected on the dating scene and on all our relationships. Therefore, what can we expect in the future?

Manuel DaCosta: Today we will discuss what is men's place in society. Personally, I feel that men have retracted into a cocoon where fear dictates a lot of things in their lives.

Vince Nigro: From my standpoint, I was trying to reflect back to my father and grandfather, just to wrap my mind in terms of how men worked 30 or 50 years ago. It was always hardworking, chivalry was always there, they were always respectful. There was always this unspoken message. Even though those were different eras, I find that men today are weak. Maybe it's bold to say that.

MDC: What do you mean by weak?

VN: What I mean by weak is that, in the conversation that you are having today, with whatever gender, you have to be politically correct all the time, in terms of how you speak. A lot of people have made mistakes, whether you are in the media, you see that one word can destroy you. My point is that you don't want to hurt anybody, but conversations are held back, and people are rethinking before they speak.

MDC: To me, men retracted not necessarily because they are weak but because they are very conscious of everything they say and do around women. Peter, do you think we are weak or just more careful?

Peter George: I think it's a blend of both. Inherently, if you are perceived as weak, you are in all aspects of life, whether it's business, finances or in personal relations. If you look over time, in society, things have evolved and changed; whether it's good, bad or indifferent, I'm not here to opine on that. I agree with Vince in the sense that society has evolved, and people have become more conscious of what they say. That can be a good thing too! You can still be a strong, alpha male and be conscious of your environment. I don't consider that to be a negative thing.

MDC: Luis, do you also notice the same thing speaking to your friends or partners in the gay world? It's the same issue?

LMC: Yes! Doesn't matter if it's gay life or not, it's all the same issues. People are more sensitive. I remember in the 80's, we would go out and when we see people, we would give them compliments and that was not an issue. Today, you have to be careful with what you say because people can be very offended.

MDC: Peter, from 10 years ago to today, what are the differences you see on how women are perceived and acting?

PG: That's a tough question, because I think it goes back to your family as well, to how you were raised. Whatever is happening in society in that point in time, will shape you in the future. Now that we are experiencing a society that is more inclusive, genders and women have evolved, so what I noticed is the difference is geographic too. If you go to a rural type setting, you probably still find those traditional type of female that you would see 30, 20 or 10 years ago. But if you go to a major metropolitan city, you see more inclusion and conscientious. Do I see a change? Yes, I do. But I think it various from demographics, specifically age and geography.

MDC: Vince, the so-called liberation of women, has it been a positive step to equality, or has it been detrimental to the ultimate goal of equality with men?

VN: I think there's good and bad. Most men, including myself, I was brought up to respect women. I still open their door, it's a natural thing to do. I was having this discussion the other day and she told me 'I don't want my door open, I can do that myself'. I wasn't being disrespectful, I'm sure she can do it. That all chivalry stuff is out the window. I think the media sometimes brain washed them, so they feel they have to respond a certain way to make their point. When that happens, men hold back. They are afraid to ask women out to socialize, that's why online dating has gone bigger and bigger. The revolution has changed things so much that has put fear in people that if they want to say, 'I like the

way you look', or whatever, they don't do it anymore.

PG: It's a societal shift.

MDC: Luis, if we just look at the #MeToo Movement which has been a wake-up call to both men and women. How much damage has been caused in relationships due to the fear factor of an accusation of sexual abuse?

LMC: As Vince was mentioning, you can't make comments. Me, as a gay man, I appreciate a beautiful woman. If I see a woman dressed properly, I feel like saying 'You look so beautiful'. But since she won't know that I'm gay, then I think how is she going to take it. I feel that nowadays, the kindness in which we were brought up, doesn't exist. Today, people are so afraid to say something, that they don't say it. I feel that women, sometimes, don't feel that much appreciated. But it's not because of men, it's because they don't know how the comments will be perceived.

MDC: Vince, speaking of the #MeToo Movement. I think it will continue to grow bigger. Looking back, not that this applies to you, but was there ever any thought that may have been an incident that may have happened to you, of inappropriate touch or words, that would make you afraid that someone could come back and point a finger at you?

VN: It could. Everything can be interpreted so differently in terms of what you have done in the past. Things are coming out like 17 or 18 years later and it's all over the news. For example, the Prince Andrew thing just came out, that someone who was 17, many years ago, created a lawsuit. Could that happen? Yes. Going back, I think there was always some sort of a #MeToo Movement. A long time ago, a mentor of mine said to me, and he didn't say it in a way that was offensive, he goes 'when I go to an elevator, and I'm there by myself and there's a woman waiting for the elevator, and if I have to go to the elevator alone with this woman, I will wait for the next elevator.' He was someone who had a position of power. He thought so far out there that someone could say that he touched her inappropriately. Now, whether you are innocent or guilty, that would destroy that person's career. That always resonated with me. So, I always had that in the back of my mind. On the #MeToo stuff, I find that it has overblown. I have three daughters and a wife; I agree with equality, but the issue becomes: is the best person getting that job? I think this #MeToo movement is great for women, but sometimes affects them in other ways.

MDC: Peter, if somebody came tomorrow and accused you, how would you defend yourself?

PG: I'm a single male, I've never been married, and I have dated a fair share of women in my life. The unfortunate part of your question, and has nothing to do with the accusation, but has to do with business or something like that; you would always have to stand your ground. Vice-President Mike Pence, when he was a Governor, he also never got into an elevator if it was just him and a woman. Living life as I have, you have to be prepared for that outcome.

My grandfather always taught me, always do the next right thing. And then the other thing he would always say is that there's three sides to every story – yours, mine and the truth. Sometimes it's tough to find the truth because people are so jaded and clouded that they chose not to listen to the other side.

MDC: Luis, if you look at media today and all the sexual assault accusations, all men are painted with the same brush. Do you always believe the accusation 100%?

LMC: No, I don't. I have a hard time understanding if you are accused of something that happened 20 years ago. Why would it take 20 years to come out and make that accusation? Sometimes it may be fear of repercussion, because maybe beforetime if that person would come out, people may not believe her. Many times, it depends on who is the abuser. But I think that in today's society it's about taking advantage and money. I have been in certain situations in my life before, but I knew exactly where I was standing, I kept quiet. What right do I have after 23 years to come and accuse someone?

MDC: The modern women today are different from the one's 10 years ago. Women are more educated than men. Today, they are looking for men with the same or higher education or men who make more money than they do. Socially, this is causing a huge impact on men. Men are being left behind.

PG: On the other side, women may say that it's their opportunity to shine and for men to take the back seat, just like they have done for the last 60 years.

If my wife made more money than me, I would be happy to be home with the kids, because I think someone needs to be there. For the teenagers today, I don't know what their role would be because they don't have human interaction. They aren't learning the traits and characteristics that I've learned from my mom and dad.

MDC: If we were more feminized growing up, we would be more inclusive, but unfortunately most men are raised "to be men" and those are the ones that today have the most difficulty to choose a partner.

VN: When I met my wife, I would consider myself an A type aggressive person and she was a B type. She attracted me because she was different. If she was a type A, I think it would be draining and wouldn't work.

MDC: People from 18 years old to their 20's spend most of their lives playing videogames, not focused on education, and with access to porn they don't care about dating. This leaves a huge gap in modern society, in the dating life. These are fundamental years for their formation as individuals. Where are the next real men coming from?

PG: It will be the type A, alpha males that will find whoever they want, whether they are type A or B or C.

> **"If you go to a rural type setting, you probably still find those traditional type of female that you would see 30, 20 or 10 years ago. But if you go to a major metropolitan city, you see more inclusion and conscientious. Do I see a change? Yes, I do. But I think it various from demographics, specifically age and geography."**
>
> **Peter George**

Being an alpha male is either innate in you or it's a learned behaviour, if you are learning from society or from your parents you are not going to be taught. The traditional role of a male is being diminished over time.

MDC: Why are men running away from women?

VN: I think they are afraid to deal with it. The communication is not there. People are holding back. Long term we will see the negative effects on one-on-one relationships.

MDC: Do men really need a partner to be happy? How much of an emotional cost should we be willing to pay for a successful relationship?

PG: You don't. I'm 51 years old, there has been periods where I was single and happy. The emotional cost is how much are you willing to tolerate, and some people are a sucker for punishment if you allow yourself to be emotionally abused. It comes down to self-respect and self-worth.

LMC: Not much, I'm at a point in life where I can't take the negativity. If I'm happy about myself, I don't need no one to make my life miserable.

MDC: We often hear women should have autonomy over their bodies. Considering that we live and procreate with them, how are we not supposed to have an opinion on anything they do? Don't you think that's trying to dismiss men and if so, what's the point of being in a relationship that excludes us?

PG: That's a loaded question. There are always two sides on everything. Using abortion as the example, it's unfortunate that we don't have a say. But the consequence is that if the women choose to have that baby, we are financially obligated for the next 25 years regardless. We are mandated by law, but at the same time our choice is taken away. It's not that a male should have the ultimate veto power on what happens.

VN: If I love someone, I can feel comfortable to give my opinion for them to improve themselves or give a direction. Where I am today, I would give feedback and move forward. It's about honest communication and not worrying about the consequences.

MDC: If you had a son or a daughter, who would you be more worried about in the future?

VN: From my standpoint, it's my son. I have three daughters and one son, but I find that younger man growing up are having a harder time finding the right relationship, the right job and fitting into society. Not all, but I think it's tougher.

PG: I think both. I would not want to have a child today.

LMC: I would say boys, I agree with Vince.

MDC: I think boys too.

CAMÕESTV
Bell Fibe 659
Rogers Cable 672
Ignite TV 880
Veja a entrevista na íntegra este sábado, dia 14 de agosto, na Camões TV, às 21h.
Siga-nos nas redes sociais
@camoestv

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

“Não vamos fazer os homens passarem pelo mesmo só para podermos subir”

Ainda há muito caminho a percorrer para alcançar uma igualdade profissional, social e cultural homogénea, mas o certo é que, em número, as mulheres são mais do que os homens e têm conquistado território nas mais diversas áreas. Do desporto à educação vemos cada vez mais mulheres a ocupar cargos de topo. A contribuir para esta luta, as redes sociais revelaram-se também uma ferramenta indispensável ao empoderamento feminino e à exposição das crises vividas pelas mulheres de todo o mundo, como a #MeToo. Como está a acontecer o ascender desta relevância e que responsabilidades ela acarreta? Esta semana reunimos Ema Dantas - empresária e fundadora da Peaks For Change Foundation, Jessica Pacheco - profissional de educação com crianças e jovens, e Kalista Kayle - presidente da Associação Portuguesa da Universidade de Toronto para debatermos este tema.

Emma Dantas

Kalista Kayle

Jessica Pacheco

MS: Que balanço fazem da presença e destaque feminino nos diversos setores sociais atualmente, tendo em conta as estatísticas demográficas?

Ema Dantas: Nós, a nível de população, somos mais do que os homens. Mas eu acho que ainda temos muito trabalho para fazer para estarmos em igualdade, em várias áreas. Mesmo em certas profissões, a nível de remuneração, não há igualdade, principalmente quando é uma profissão com presença maioritariamente masculina. Eles são mais bem pagos quando comparamos os seus salários com o das mulheres. Então nesta área eu acho que nós ainda temos muito trabalho para fazer, e temos de continuar a lutar.

Jessica Pacheco: Eu concordo. Sei perfeitamente que no mundo dos negócios o homem é sempre muito mais presente. A mulher e o homem podem ter a mesma posição e muitas vezes a mulher ganha menos. Mas agora eu noto muito mais mulheres presentes. Muito mais mulheres a estudar, a serem psicólogas, professoras. Agora, no setor da educação, a mulher é muito mais presente. Eu trabalho nesse ramo e, nas reuniões de pais, a mulher é uma voz hoje em dia realmente muito destacada no que diz respeito à educação dos seus filhos, como mães. Isso é muito importante para mim. Na escola falamos muito com os alunos sobre essa situação. Mas principalmente no setor dos negócios é muito mais difícil para uma mulher chegar à direção de uma empresa do que um homem. E toda a gente sabe que a mulher é profissional, sabe lutar, então não faz sentido essa diferença. E na escola, como é que se explica a um jovem:

"vais ter de lutar mais por seres mulher"?. É muito difícil. Não podemos olhar só para as nossas conquistas, temos de continuar a lutar.

Kalista Kayle: Quando eu era mais nova, lembro-me que todos os professores da escola eram homens. E, para mim, é muito bom hoje ter esses exemplos de mulheres fortes, trabalhadoras. Mas ainda falta presença de mulheres em algumas áreas. Por exemplo, quando eu entrei na faculdade há dois anos, no meu curso só havia umas cinco mulheres. E eu me perguntei "será que é suposto eu estar aqui nesta sala, mesmo?" Mas eu acreditei e continuei porque eu quero muito ser médica no futuro e também inspirar outras meninas. Agora também há muitos apoios e bolsas de estudo. Na associação de estudantes queremos mostrar que qualquer coisa é possível. Temos uma mulher que faz faculdade de medicina, temos exemplos e estamos a dar passos na direção certa. E outras meninas podem ver que é possível, mesmo se não tiverem muitos exemplos.

MS: A mulher hoje está mais empoderada graças ao trabalho dos movimentos feministas ao longo dos tempos?

ED: Eu acho que foi o trabalho, sim, se calhar das nossas mães e avós. Eu sei, pela minha avó, que ela tomava conta da casa e conduzia porque o meu avô estava no Brasil e depois em França como imigrante. E se calhar foi isso que nós fomos aprendendo. Temos a autonomia de gerir uma casa, então também somos capazes de tratar de outras coisas. Vemos outras mulheres aqui no Canadá em posições de liderança e vemos que se elas conseguem, nós também conseguimos. E então, como a Kalista disse, quando fomos meninas começámos a ver uma esperança noutras mulheres, mesmo que fosse pouca. Houve uma esperança de conseguirmos fazer e não nos importarmos com o que as outras pessoas iam dizer ou o que os homens iam pensar.

JP: Eu acho que as mulheres tiveram de lutar, sim. No tempo da minha mãe, quando ela emigrou para aqui, muitas mulheres que emigraram eram só donas de casa. Mas porque eles estavam num novo país, porque os homens não ganhavam o suficiente, elas tinham de ir trabalhar. Além disso, as mulheres canadianas já nessa altura trabalhavam. Não ganhavam tanto como os homens, nem tinham tantas oportunidades de trabalho, mas trabalhavam. A minha mãe também teve de aprender a falar a língua... e teve de lutar mais. Os nossos pais e avós, quando vieram para aqui, abriram caminhos para nós sem saberem. Foram uns modelos a seguir. E nós temos de trabalhar e continuar a ir para a frente. Nós aprendemos com eles a enfrentar os nossos medos.

KK: Eu tive uma experiência igual. A minha avó não estudou, veio para o Canadá sem inglês, sem nada. Eu sou a primeira mulher da minha família a entrar na universidade e vejo na minha avó que ela se sente muito orgulhosa, porque ela não teve essa oportunidade. Eu penso que tenho muita sorte em ter essa oportunidade, em ganhar bolsas de estudo para conseguir pagar os estudos. Ainda mais sendo uma mulher. Quando eu digo às pessoas que eu estudo Ciências, elas pensam que eu quero ser enfermeira. O que é um trabalho ótimo, mas parece que quando as pessoas ouvem que uma mulher quer ser médica, não bate certo na cabeça delas. Mas eu acho que a cada dia estamos a chegar mais perto, estamos a lutar, e muitas mulheres que nunca tiveram oportunidades agora estão a ter.

MS: Como pensam que os homens ficam neste cenário em que a mulher está cada vez mais presente e empoderada?

ED: Esta é uma pergunta muito boa e é uma discussão que nós vamos precisar de ter. Eu acho que nós temos a responsabilidade de mostrar compaixão e temos de ter respeito ao mesmo tempo. Porque se nós queremos ter compaixão e respeito e estar nesse nível, então também temos de mostrar que damos esse respeito de volta. Torna-se difícil... se lutámos para estar ao mesmo nível, agora também não vamos rebaixar o homem para nós podermos subir. Então, para podermos continuar a progredir temos de manter, ambos, os mesmos valores. Temos de ter cuidado com a forma como expressamos as nossas preocupações, porque não vamos querer virar as coisas ao contrário. Não vamos fazer os homens passarem pelo mesmo que nós passámos só para podermos subir. A igualdade não é minimizar um ao outro, é ter respeito e trabalharmos para termos uma sociedade igual.

JP: Como eu trabalho com homens, este é um tópico sobre o qual nós estamos todos os dias a conversar. Agora a mulher tem mais poder, e a forma como olham para ela é diferente. São mais empoderadas, têm mais liberdade de expressar as suas ideias. E é um tópico que é difícil ser aberto na nossa mente, porque cada um tem opiniões individuais do que é certo e do que é errado. É um tópico ao qual temos de ser sensíveis. Temos de pensar bem antes de falarmos. Porque o homem também se sente intimidado. Não digo que toda a gente está contra o homem, mas a mulher quanto mais poder tem, mais consciência precisa de ter. Então não vamos formar uma ideia de que todos os homens vão assediar, violar as mulheres ou vão discriminar... temos de ser muito cuidadosos com a forma como estamos a ensinar os mais novos sobre este tópico e como estamos a abordá-lo como sociedade.

KK: Eu acho que para conseguirmos chegar nesse nível de igualdade temos de ter respeito um para com os outros. Não atendendo ao sexo, raça, etc. Eu acho também que as mulheres de cor sofrem mais, porque tem o fator do racismo em cima disso. Temos de lutar, porque merecemos direitos iguais e oportunidades iguais. É bom que esse assunto no século XXI esteja a receber mais atenção. Então vamos começar a lutar por todas as mulheres e dar respeito para cada um.

Telma Pinguelo/MS

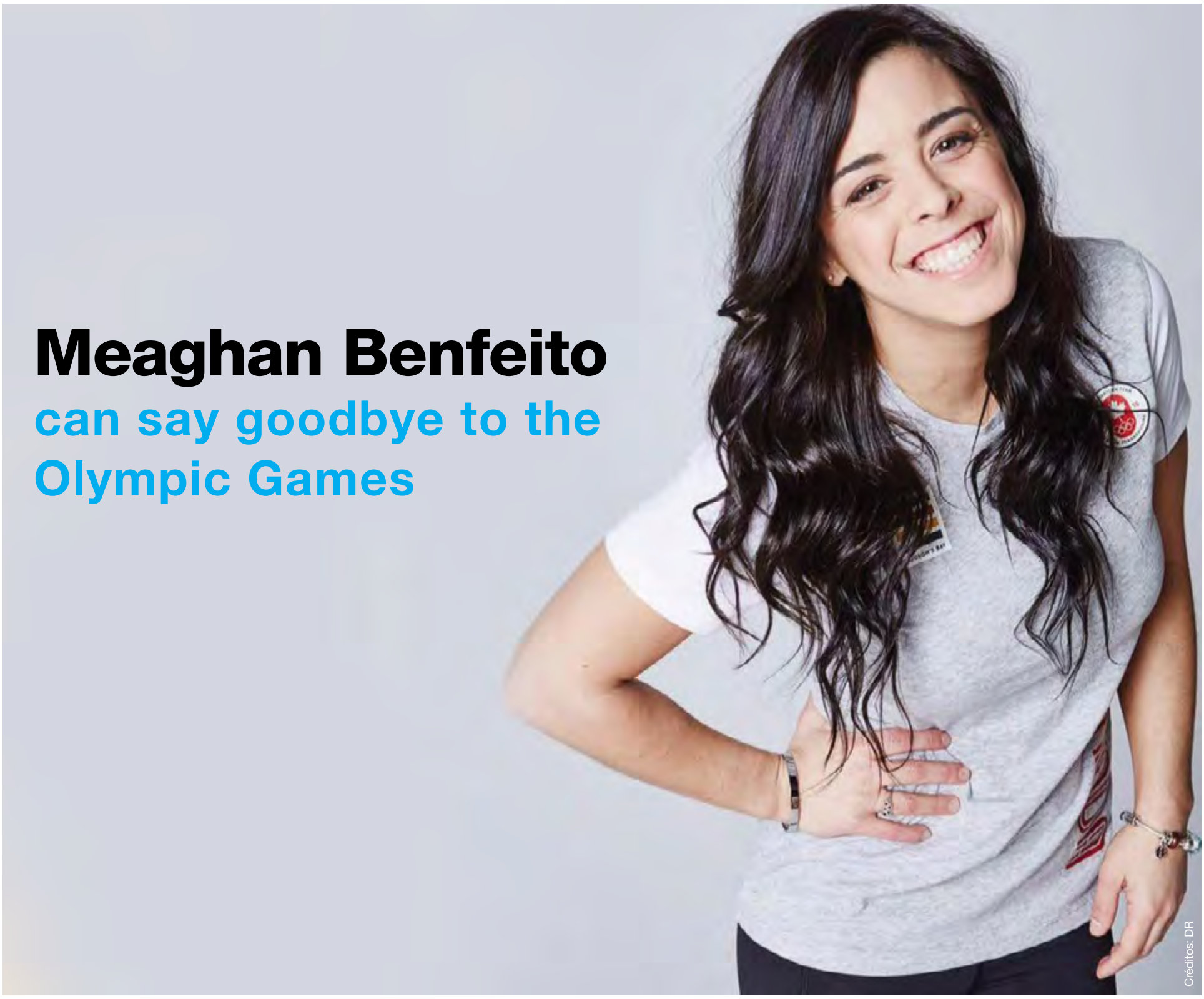
Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

Meaghan Benfeito

can say goodbye to the Olympic Games



Créditos: DR

Meaghan Benfeito and Caeli McKay placed a respectful 4th place at the Tokyo 2020 Olympic Games, missing the podium by mere hundredths of a point in the 10-metre synchronized diving competition. They competed together in the Olympics for the first time, the duo finished by mere points away from achieving the bronze medal. Meaghan recently sat down with Milénio Stadium and spoke of her inspiration stemmed from both Emilie Heymans and Alexandre Despatie, and told Milénio she started diving at the age of 7 years old. Today, she feels thrilled inspiring the new generation of divers - despite all the personal sacrifices to become an Olympian, she would do everything over again. The 32 year old Portuguese Canadian, born in Quebec, that participated in her 4th Olympic Games, hasn't made any commitments towards Paris 2024 - "I'm approaching an age where I'm considered too old to be competitively diving" - although she hasn't ruled out retirement just yet and is looking forward to a life after diving which includes working with children and her sisters. More inside this issue of Milénio Stadium.

MS: When did you start diving and why did you choose this specific sport?

Meaghan Benfeito: I started diving when I was 7, in 1996. I started with swimming lessons and after every swimming practice, the coaches would always bring us to the diving boards, and they would give us just like five minutes to jump around. I saw Emilie Heymans and Alexandre Despatie on TV and I told my parents I would like to be like them. At the age of 7, they put me in diving, without any other questions and haven't looked back since.

MS: How do you define yourself as an athlete and how do you keep your focus?

MB: I'm very hard-headed and when I have a goal in mind I do everything in my power to reach it. Lately in the last couple of years I kind of noticed that I'm very resilient, so whatever is thrown at me I kind of always try to overcome it. It's something that I am very proud of. It's just fun to see how things turn out as you grow in your career. I'm someone that is very determined also to make my goals come true.

MS: Did you ever feel discriminated against in sports because of your gender?

MB: I have never felt that way at all. In diving, especially in Canada, it's usually the women that win a lot of medals and I was proud to be part of that team. Obviously, I see it in other sports, but we are very lucky in diving that we are just equal as the men. The only thing that is the different is that the men do more dives than us, but I'm really ok with that (laughs). I know it's an ongoing battle, but I never felt that in diving, especially in Canada, the women medal more frequently, it creates good competition with the men, pushing one another.

MS: On a sports level, would you say that women are more tough to each other than men?

MB: I think it depends on the sport (laughs). I think we look at each other as rivals more than friends but again I think I am in a sport that whatever country you are from we are literally a huge family. We talk to all our rivals, the Chinese divers are usually the best and whenever I'm on the tower, they have conversations with us, obviously they don't speak fluent English but just being able to have that conversation and relationship I think it makes it a lot easier. But again, there is no rival in diving.

MS: The Games were postponed because of the pandemic. How were the last two years?

MB: I will try not to cry but they have been extremely difficult...to losing to my grandmothers, the fire [in my Montreal apartment], the pandemic, my synchro partner's injury, I feel there's been a bunch of things thrown at me. As I said earlier, being resilient is what I really learned from all this is that whatever happens I have a goal I am going to do everything to make sure it comes true and the goal this time was to make the Tokyo Olympics and I made sure that happened. But I had my ups and downs, I've cried and laughed a lot, but I don't think I would change anything because I'm happy, satisfied and I'm proud of myself for pushing through.

MS: How does it feel to be so close to the podium and not win a medal?

MB: It hurts, it's heartbreaking, especially when I've won two in the last two Olympics. We were 4th at not even half a point which is absolutely nothing in diving, but I think the last two years have made me appreciate life a lot more and not focus so much on results. If you asked me this before the pandemic I would have said "I'm completely broken, sad, disappointed" but with everything that's happened, you kind of notice that life can just be taken away from you quickly and it can change from one day to another. That made me realize that it is not necessarily the medals

that count but more your journey through that. Even though we were 4th, my synchro partner was injured, and we could have possibly not been at the Olympics at all. So going there, pushing through, and fighting until the end, 4th place is more than we could have asked for.

MS: You competed in the Olympics for the first time this year with a new diving partner. Do you think you needed more time to practice with her?

MB: I think everything happens for a reason. But she was at the Olympics, she pushed through. Did we need more time? Obviously, we will take all the time that we can, but we did everything in our power to make sure that we were ready for the event. But I'm very satisfied with how we finished.

MS: What do you learn from one event to the next one?

MB: I learned that you had to have fun and not focus on the results. I went from Beijing to focusing on the results and obviously not getting them and then being super disappointed. Then going into London and appreciating being there and then you came out with a medal and then we kind noticed the more you have fun and the more you enjoy what you are doing that's really when the results come to you. One dive at the time, that's what I did in Rio, and it worked extremely well, achieving two medals. As soon as I got to Tokyo, I started enjoying everything, there were rules that we had to follow because of the pandemic but I had fun. The team was awesome, seeing people in person once again from various countries and the key to success was really to have fun.

MS: What kind of sacrifices have you made to be an athlete at this level?

MB: The biggest one that I can think of is, I sacrificed school. After High School I went 100% into diving. I'm not someone that likes to do things halfway. So with the fact that we were travelling every two, three weeks I wasn't able to just focus on school and diving, I didn't want to have bad grades so I put my focus into diving - to achieve my personal best. Obviously missing family things - big Portuguese family always has big Portuguese parties, family gatherings -, especially in the last two years with the pandemic. I haven't seen my grandfather in over a year and a half, I wasn't allowed to do stuff because of all the rules that I had, going to training, my family we haven't hugged them in so long. I think those are sacrifices that people don't always realize, but athletes this is what they go through. But I would sacrifice everything again if I had to go through another cycle. It's part of being an athlete, it's part of trying to be the best in the world. But it's hard, you don't have a social life, you can't go out, you can't drink, you can't eat junk food, you always want to be on top of the podium, but I'm really grateful to be back and I can't wait to hug my grandfather.

MS: Do you feel that you can be an inspiration for the next generation?

MB: I think so. My goal was competing and winning medals, but I felt so satisfied when the little kids came up to me and told me that I am their idol, they look up to me or that they want to be like me. In the last couple of days I've gotten a lot of messages like that and it warms my heart because I started diving watching the older ones and being on the same team as them, having them helping me through my career was really fun so if I am able to give back to the younger generation, well, then my job is done. I love to inspire and help kids, it's not because I am an Olympic medalist that I am not going to talk to them. I think it's very important that they know that they have someone they can rely on.

MS: We recognize you have Portuguese heritage. Where is your family originally from in Portugal and how has the Portuguese background influenced you?

MB: My family is from the Azores, S. Miguel, my grandparents, all four of them came here when they were quite young. They brought all the culture with them. My dad's parents had a grocery store so they were pretty popular back then. But it's fun to have two countries support you, it's absolutely amazing and I am very grateful for that. But I am super Portuguese, everybody in the diving world knows that I represent Canada but they know how deeply Portuguese rooted I am. I cheer for the Portuguese athletes, whether it's the soccer teams, or track and field athletes whom I've shared a close bond with, two countries are always better than one. It's a small community but very loud. I went there three times and the last time back in 2018, I went to watch the Red Bull Cliff Diving, but when I go there it kind of feels like home, the people are so nice, I am often recognized which is weird since I don't live there and I can't wait to go back, it's nice to be around people that actually care.

MS: What does the future hold for you? Will you compete in the next Olympics?

MB: I am not going make any promises about 2024, I know a lot of people would say it's only three years away and not four, but it's a little too far for me. I'm approaching an age where I'm considered old to be competitively diving, I'm not certain on any retirement plans, it left a bittersweet taste finishing 4th and 13th in Beijing, maybe you'll see me in another event, if I do retire, my immediate goal would be to work in a daycare with my sisters and the eventual plan is to open a daycare center of our own. As I mentioned earlier, our Portuguese heritage is about culture and large families, I have a lot of little cousins, I'm used to being around children and my sisters are already educators, having a family-run daycare is my next goal.

MS: Do you want to have a family of your own one day? Any final comments from your perspective?

MB: I do want to be a mom, I don't know when, we shall see, it might be in the plan when I decide to retire, hopefully it will be in the future. I do want to thank everyone for their love and support and for everyone to know, that the louder that you cheer for athletes, the more success they will accomplish. Having a strong support system enables me to achieve my personal best, the love that I feel makes me want to dive better and give back to everyone who has supported me throughout my career. So thank you everyone!

Joana Leal/MS

CAMÕESTV

Bell Fibe 659
Rogers Cable 672
Ignite TV 880

Veja a entrevista na íntegra este sábado, dia 14 de agosto, na Camões TV, às 17h30h.

Siga-nos nas redes sociais
@camoestv

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

“A discriminação foi criada pelos homens e quando nós não falamos, somos cúmplices” - Jamie DosSantos

É quase um dado adquirido que o desporto é muito mais masculino do que uma área pertencente às mulheres. Sempre assim foi. Felizmente (para quem defende e acredita na igualdade de género), as coisas começaram a mudar e a vontade feminina tem agora lugar. Se se quer ser atleta, porque não? Se se quer dedicar a vida ao desporto, tal como muitos homens fazem, porque não? Talvez tenha sido a partir destas perguntas que várias mulheres em todo mundo começaram a vincar o seu espaço no desporto e nas competições de alto nível. E basta olharmos para os resultados dos representantes do Canadá nos Jogos Olímpicos deste ano em Tóquio, para facilmente percebermos que as mulheres representaram o país com muito mais destaque do que o lado masculino.

2008 World Cup, Serbia, with Female team. Créditos: DR

No entanto, e apesar de tudo, as mulheres têm, ainda hoje, de provar o que valem de forma mais notória do que os homens para que sejam reconhecidas. A título de exemplo: em 2017, na lista da Forbes, apenas Serena Williams integrou a lista dos 100 desportistas mais bem pagos. A tenista ocupou o 51º lugar, com ganhos no valor de 21 milhões de euros, menos 54 que Cristiano Ronaldo, líder do ranking. Em 2018, devido à gravidez, Serena desceu abruptamente na classificação e nenhuma mulher entrou na lista. A maternidade tem aqui um papel muito ingrato. Mas para além da parte monetária, e para além do reconhecimento do talento, que demora mais tempo a chegar, podemos ter outro exemplo também evidente: quem são as pessoas que estão numa bancada de imprensa de um estádio? A resposta é esclarecedora: em 100 jornalistas, apenas 10 são do sexo feminino e quase todas da imprensa escrita. Na edição do jornal Milénio Stadium desta semana, tivemos a oportunidade de falar com Jamie Kitchell DosSantos, ex-atleta de Taekwondo, que, entretanto, foi treinadora nacional e agora é administradora de atletas alta performance.

Milénio Stadium: Sabemos que as mulheres, desde sempre, tiveram que lutar muito mais do que os homens para conquistar e vencer na vida – principalmente na vida profissional. No desporto, a luta deve ter sido ainda mais complexa, porque essa sempre foi uma área muito associada aos homens. Como foi entrar para este mundo do desporto e ganhar um lugar na década de 80?

Jamie DosSantos: Entrar no desporto foi fácil para mim, principalmente porque sempre fiz desporto desde pequena e depois fiz parte de desportos de competição durante o ensino secundário. As atletas do sexo feminino inicialmente não eram vistas de forma igual, desde o treino até à competição, mesmo fazendo parte de uma equipa, não era dada muita atenção às mulheres no desporto.

MS: Aos 21 anos, Jamie entrou no mundo do Taekwondo. Que tipo de apoios teve ao longo dos seus anos enquanto desportista?

JDS: O Taekwondo começou como uma atividade divertida que rapidamente se transformou num desporto de competição para mim - acabei por gostar desse aspeto da competição que o desporto trazia e dediquei-me muito. O apoio à minha volta era dos meus pares/companheiros de equipa. Apesar da competição no Taekwondo ser uma atividade individual, o treino era feito em grupo, o que tornava difícil quando a maioria dos seus companheiros de equipa são homens, mais altos e maiores do que eu, por isso eu e outras atletas femininas tivemos de nos adaptar.

MS: Sentiu, de alguma forma, discriminação em relação ao tratamento dado aos seus colegas homens?

JDS: Tive a sorte de ser rodeada por grandes companheiros de equipa, sempre me trataram de forma igual. As Artes Marciais são uma prática asiática, a maioria dos instrutores eram/são coreanos do sexo masculino e têm definitivamente uma forma diferente de tratar os seus homólogos. Vindo eu de um contexto asiático, parecia ser de facto a norma seguir as tradições. Respeito os valores das Artes Marciais, a importância de se ser justo e igual pesa por vezes mais na minha mente. Sou franca, falo e defendo o que está certo. Muitas vezes nós, enquanto mulheres, temos de trabalhar mais e falar mais alto para sermos ouvidas, para sermos vistas de forma igual. Foi um desafio e continuará a ser um desafio, enquanto nós estamos a redesenhar uma nova narrativa de mulheres que desempenham um papel chave nas organizações.

MS: Há uma questão muito peculiar em relação às mulheres e ao desporto: a maternidade. De que forma e a que níveis é que, em particular no desporto, as mulheres são prejudicadas por decidirem ser mães?

JDS: Antigamente, as mulheres ficavam em casa e cozinhavam, limpavam e cuidavam das crianças enquanto os maridos saíam para o trabalho e sustentavam a família. A realidade ainda não é uma responsabilidade partilhada entre marido e mulher quando ambos são pais com emprego - ainda se espera que as mães façam mais. Isto não é diferente das mães atletas. Equilibrar a maternidade e uma carreira desportiva pode ser um desafio, é exigente para o corpo e para a mente, talvez pelo stress financeiro. No entanto, está a ser conseguido pelas mães atletas que estão a provar que ainda podem alcançar o sucesso profissional, e alcançar ao mais alto nível (como nos Jogos Olímpicos), mudando a narrativa criada antes, apresentando agora uma norma em constante evolução.

MS: Com a luta pelos seus direitos, as mulheres têm conseguido vingar nesta área. Algo que se tornou, aliás, bem evidente neste últimos Jogos Olímpicos. Ainda assim, apesar de a evolução positiva ser notória, considera que o desporto feminino ainda vive na sombra do masculino?

JDS: Acredito que a mudança está a chegar. Defender os nossos direitos enquanto mulheres continuará a ser uma batalha até que mais mulheres façam parte do grupo dos que tomam decisões, para que haja uma perspetiva diferente e equilibrar o processo. Graças àqueles que se levantam e desafiam o sistema, estamos a caminhar na direção certa com as mulheres no desporto, LGBQT+ e muito mais. A discriminação foi criada pelos homens e quando nós não falamos, somos cúmplices. Já não há lugar toda e qualquer forma de discriminação, não é aceitável.

MS: Como é que vê a evolução do desporto feminino no Canadá, desde a altura em que a Jamie começou até agora?

JDS: Mais mulheres continuarão a crescer no sistema desportivo (em qualquer organização) no Canadá, trazendo competências, perspetivas diferentes, e também diferenças estruturais e culturais que acabam por conduzir a soluções eficazes para as organizações (dentro e fora do desporto).

MS: Não é só no desporto praticado que se notam as diferenças de género. Em paralelo, no jornalismo desportivo são, ainda, poucas as mulheres que fazem parte da área. Acredita que a comunicação social tem um papel fundamental nesta questão da masculinidade do desporto?

JDS: A sub-representação das mulheres na força de trabalho, que inclui as mulheres no jornalismo desportivo, continuará a mudar em todas as profissões, uma vez que mais organizações que reconhecem a igualdade de género fazem parte do seu processo de contratação. Vejo que na América do Norte, os centros desportivos estão a colocar mais recursos na cobertura do desporto feminino e mais jornalistas ou especialistas em desporto estão a ser vistas na televisão e nos meios de comunicação social. No entanto, isto é por ondas, estou ansiosa por ver isso a acontecer de forma mais consistente, com a cobertura daqueles que trabalham nesse campo.

MS: Até que ponto os movimentos feministas têm ajudado a abrir portas para as mulheres que querem fazer do desporto a sua vida?

JDS: O atual foco do movimento é acabar com a discriminação, defendendo os direitos e a igualdade género com alianças entre feministas, LGBTQ+ e grupos de antirracismo. Continuará a abrir portas para muitos, não só para as mulheres, mas também para aqueles que estão a ser discriminados. Penso que esta Olimpíada tem dado motivação a muitas mulheres atletas e mães atletas - quando lhes foi dito que não pode ser feito, bem, está agora a ser feito e ao mais alto nível. Tudo é possível e exequível quando nos focamos no que queremos.

MS: Na sua opinião, o que há ainda a fazer para que as mulheres consigam ocupar um lugar de igualdade no desporto em relação aos homens?

JDS: A Equipa Olímpica Canadiana era composta por 370 atletas, 225 mulheres e 145 homens, das 24 medalhas ganhas pela Equipa Canadiana, 75% vieram de atletas do sexo feminino. Os números de participação devem receber um impulso após o nosso sucesso nos Jogos Olímpicos, as organizações desportivas precisam de abraçar esta vibração positiva e trabalhar para garantir a continuação das mulheres no desporto.

Catarina Balça/MS

1989 World Taekwondo Championships, Seoul, Korea. Créditos: DR

1991 World Taekwondo Championships, Greece - Team Canada. Créditos: DR

1993 World Military Taekwondo Championships, Kingston, Ontario, 1st place winners. Créditos: DR

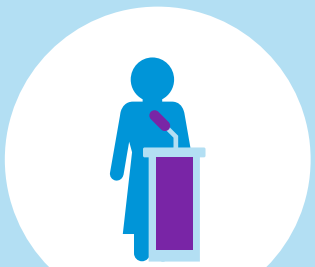
2007 World Taekwondo Championships, Beijing. Received Female Coach Award. Créditos: DR

192

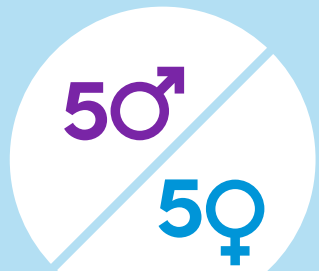
countries guarantee equality and non-discrimination.

However, **12 constitutions** do not apply this guarantee in matters of

ADOPTION | MARRIAGE | DIVORCE | DEATH | INHERITANCE OF PROPERTY



While **192 countries** guarantee participation in the political affairs of the State, only **25** mandate quotas as a means to achieving gender equality in politics.



WOMEN ARE NOT EQUAL BEFORE THE LAW IN THE WORLD OF WORK, RESTRICTING THEIR PRODUCTIVE AND EARNING CAPACITIES

98 COUNTRIES do not legally provide for equal remuneration for work of equal value

In **66** COUNTRIES, the age of mandatory retirement is lower for women

In **72** COUNTRIES, women face industry restrictions when looking for jobs

PARENTAL LEAVE

In **71** COUNTRIES, women are not entitled to paid maternity leave of at least 14 weeks (ILO standard)

In **78** COUNTRIES, fathers do not have access to paid leave

THE LAW OR ITS ABSENCE CAN PUT WOMEN AND GIRLS AT RISK OF VIOLENCE

In **20** countries, the law exempts perpetrators from rape charges if they marry the survivor

32 countries have not enacted legislation to specifically address domestic violence

UN WOMEN'S ACHIEVEMENTS IN LAW REFORM (2015-2020)

MANY LAWS STILL DISCRIMINATE IN MATTERS OF MARRIAGE, DIVORCE AND PROPERTY RIGHTS

In **29 countries**, women cannot legally head their households

In **41 countries**, daughters cannot inherit in the same way as their brothers

In **43 countries**, widows cannot inherit in the same way as widowers

IN TOO MANY COUNTRIES, THE LAW ALLOWS FOR EARLY AND CHILD MARRIAGE, WHICH ERODES THE FULL POTENTIAL OF ABOUT 12 MILLION GIRLS ANNUALLY

In **23** COUNTRIES, the minimum age of marriage for girls is below 18 years

Only **40** COUNTRIES, have a minimum age set at 18 years for both girls and boys, with no exceptions

In **116** COUNTRIES, the minimum age of marriage is 18 years with exceptions

EQUAL NATIONALITY RIGHTS PROMOTE FAMILY COHESION AND ENSURE ACCESS TO BASIC SOCIAL SERVICES

However, in **47 countries** a married woman cannot confer nationality to her noncitizen **spouse** on the same basis as a married man.

In **25 countries**, women are unable to pass on their nationality to their **children** in the same way as men.

Sources (as of June 2021) * This is a report card on selected areas of the law, that draws on the forthcoming report by UN Women, "Shaping the Law for Women and Girls" (2021).

O mundo é nosso. Ou... será?

Créditos: DR

Cristina Da Costa
Opinião

Muito bom dia para si caro leitor/a. Espero-vos bem e com muita saúde e paz, elementos essenciais para o nosso bem-estar. O resto vem por acréscimo.

Mais uma semana que fica para trás e o verão cada vez mais próximo do fim. Chuva abençoada que não pára de nos brindar.

Esta semana e, como já vos habituaram, a equipa do jornal Milénio, traz para cima da mesa mais um tópico relevante - o papel da Mulher como pessoa independente, numa sociedade que já nem por isso é bem só "pertencente" aos homens.

Cá vamos então. Parece ser um tópico fácil, mas não é de todo por estar envolto numa grande delicadeza e bastante fragilidade.

Da Mulher subjugada e dependente do Homem, à Mulher livre e independente – foi um longo caminho. Muita luta, muita determinação, muita resiliência. Esta é aliás a palavra que melhor define a forma de estar na vida das Mulheres – resiliência! Tão necessária para aguentar, ao longo de tanto tempo, a necessidade de estar permanentemente a demonstrar que tem o seu lugar na sociedade ao lado dos Homens. Que tem mérito no seu desempenho profissional, que alcança os mesmos patamares de excelência – na ciência, no desporto e em tantas outras áreas da vida profissional. A Mulher, ao longo do tempo, teve sempre que fazer prova das suas capacidades. Tudo se tornava e ainda torna mais difícil para a Mulher – no caso das Mulheres inverte-se o ditado e podemos dizer que "não basta parecer é preciso ser".

Ora então vamos lá a ver... Que papel desempenha o homem nesta sociedade predominantemente e a passos largos cada vez mais "controlada" pelas mulheres?

Terá o homem de ser cada vez mais cuidadoso e ter em conta que já não pode e mesmo não deve tratar a mulher como "objeto"?

Casos como o do famoso diretor cinematográfico Harvey Weinstein que abusou, violou e voltou a abusar de jovens atrizes dando-lhes em troca a fama por elas tão ansiada? Será que a culpa foi mesmo só dele? Como mulher e, estando completamente contra todo e qualquer tipo de abuso sexual pela parte dos homens, ou seja lá de quem for, custa-me a perceber que estas mulheres se tenham calado durante décadas. Saciadas com uma vida de dinheiros e fama, um dia acordaram e lembraram-se de trazer a luz do dia estes cenários. Nada contra. Mas e porque não antes? Receio de serem desacreditadas? Maltratadas por uma justiça com cabeças de cartaz masculinos?

Nascia o #MeToo movement. E outros tantos. Jeffrey Epstein, que acabou por ser ele também acusado por várias vítimas, na altura menores, acabaria por pôr término a própria vida, enquanto aguardava julgamento, numa prisão de alta segurança em NYC. Até o príncipe André de Gales não fugiu da fama de ser também protagonista nesta história, com acusações de violência, estupro, assaltos sexuais, há anos transatos.

Estes homens de poder, pensando que nada nem ninguém os atingia, foram desfalcados da própria integridade, que quiçá nunca possuíram, e rasgavam eles o caminho para colocar a mulher num patamar de ainda mais poder perante a lei, e perante elas próprias. Onde nada, nem ninguém, pode nem deve ter o direito de as enxovalhar.

Não há dinheiro que compre a nossa dignidade.

É o que é e vale o que vale.

Muita saúde,

Cuidem-se muito, não descurem dos cuidados pessoais e se puderem vacinem-se. Protejam-se. Protegendo os outros.

Até já,
Cristina

roundtable
com Cristina Da Costa

Convidados
Angie Camara e Cristina Marques
Participação especial
Paulo Perdiz

Tema da semana:

A Mulher e a sua maior prevalência na sociedade - como se chegou aqui? O que podemos esperar do futuro? O Homem tem razão para se sentir ameaçado?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

Editorial ➡ English version

Feminization of Man

The war on men has become a topic of intense discussion, particularly among the male species. More and more the western world is witnessing a profound negative change in marriage and gender relations. This transition has ruptured family units and fractured marriages, mostly due to modern feminism.

In a few decades the feministic movement has managed to demote men from respected providers and protectors of the family to expendable clowns and the idea that men can be victims is mostly dismissed as absurd. Admittedly, patriarchy is alive and well but for the most part we have been had by promoters of feminism under the pretense that it's about equal rights and providing women with choices. It doesn't matter how pretty feminism is packaged because currently it's nothing more than a war on men.

Today men, particularly white men, have the lowest level of confidence in embracing expectations of how to confront the changes being parroted by a few disgruntled women who thought the imbalance in equality was caused only by men. As a result, millions of biologically and fulfilling relationships have been messed up or destroyed. Today, men and boys are undervalued and despised because paint brushing by self-interest groups has been used to colour the male species equally. Men need to be defended and the time is now. It will take courage to speak about the subjects that matter to men, rather than using comparisons about our respect for women to balance the impact of our thought process. The thought that the male species has a single thought process which entwines with carnal activity, diminishes who we are as human beings. Men are men and women are women, not totally unequal but very different. We have forgotten how to celebrate the differences and instead are undertaking an irreparable conflict because of imaginary influences that feminism must implement. What will the cost of this conflict be? Men, particularly young men, are now at a juncture where relationships are diminishing in importance and are immersing in activities away from social interactions. Women are looking for men highly educated or that earn more than they do and if this trend continues many will not find their knight in shining armour as fewer men are seeking higher education.

Pierre Elliot Trudeau asked that governments stay out of bedrooms of the nation. At least he encouraged people to copulate and sustain relationships. His son on the other hand, suggests that no one has the right to opine on what a woman does with her body. That is a fine statement, but in a loving relationship that view does not work, particularly as it relates to the creation of a family. How far will women go with this modern feministic campaign before it begins to undermine itself? Men are taking all steps necessary to not expose themselves to accusations of sexual or harassment allegations. This will result in diminished communication and opportunities for women. Power may exist in the boardroom but it's women who make the choices to alienate men. Misogynistic attitudes will have to be reassessed on both sides as equality can only be achieved if people have confidence in themselves and not by the organs they possess. You cannot be what you can't see and currently we choose not to see the opposite sex where erroneous assumptions appear to have taken over from kindness as a result of wounded insecurities.

At present, statistics are abysmal as it relates to relationships between women and men. The phrase "if you never want to have sex get married" often applies to relationships. 55% of married men are dissatisfied with their sex lives and sexually bored even before getting into the marriage bed. Men and boys require intimacy, not the political challenges that feminism brings. Today we are connected to the internet and not to our partners which won't bode well for the future of society. There have never been as many successful and educated women as today so why are most feeling depressed about their lot in life? Glass ceilings, Me Too movements, and men who no longer enjoy women's company are realities of life. There's a price to pay for social and sexual freedom and the cost may be that the feminist movement will ruin things for all of us. A sexual revolution is not freedom.

Today you should worry more about your sons than your daughters.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Conversamos com **Meaghan Benfeito**, a atleta olímpica lusodescendente

Fazemos uma muito agradável visita guiada às **Termas da Curia**

Comemos umas **sardinhas assadas** no regresso à atividade da **Associação Migrante de Barcelos de Toronto**

Visitamos o **Santuário de Fátima** em tempo de peregrinação dos emigrantes

Terminamos o dia num sunset de verão, na **Praia da Vagueira**, com o **DJ Jarm**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

PORTUGUESE ROOTS

Rui Mateus Amaral é curador adjunto do Museu de Arte Contemporânea do Canadá que está localizado em Toronto. Rui é apaixonado por arte desde sempre e a sua sede de conhecimento já o levou a muitos países um pouco por todo o mundo.

Sábado 14h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen introduces Rosa Bela Cruz, Art Teacher and Artist from Porto; and Pedro Cesar Teles, Artist, Musician and Teacher from Lisbon, Portugal for a delightful episode of unique art.

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

BOM DIA CANADÁ

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Bem-vindos ao paraíso de todos os animais: está localizado em Talhadas, Sever do Vouga, e até tem um nome: Quinta do Ricardo! O Ricardo é um jovem de 18 anos, apaixonado por animais. O resto da história será contada no Portugal à Vista desta semana.

Sáb 14h30

here's the thing...

Esta semana, Adriana Marques e Catarina Balça mostram-nos as maravilhas da piscina mais profunda do mundo, contam-nos qual a reação de Rihanna ao seu novo título de bilionária e ainda nos fazem rir muito com imagens caricatas de um homem bêbedo que se perdeu pelas passadeiras das malas de viagem num aeroporto.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana Manuel DaCosta modera um debate que conta com a participação de três homens. Em análise está a progressiva prevalência da Mulher na sociedade e a eventual perda de poder do Homem.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana vamos passar um dia com a terapeuta holística e nutricionista Katie Christie. Acompanhe-nos neste retiro pessoal em que vamos recarregar as baterias recorrendo à natureza.

Dom 16h

it's SHOWTIME

O verão está aí. Numa praia portuguesa, convidamo-lo para um sunset cheio de ritmo. Numa produção da MDC venha dançar com o DJ Jarm e deslumbre-se com um pôr do sol português.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

A super talentosa artista e compositora Soraia Ramos é a nossa convidada da semana no Espaço Mwangolé. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto.

Dom 18h30

WAR ROOM

One World Order…

This program will focus on the global revolutions that are taking place globally and how they will affect our ongoing existence. The revolutions that are happening in Cuban and other countries that are rebelling against the existing governments. We will compare the growing gap between the rich and the poor.

Sex 19h30

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

O futuro da rádio

Sou o Luís Vaz de Camões. Você deve lembrar-se do meu trabalho épico, Os Lusíadas, uma fantástica interpretação das viagens portuguesas de descoberta durante os séculos 15 e 16. Uma obra-prima, se o posso afirmar, provavelmente por isso algumas pessoas se referem ao português como “a língua de Camões”.

Parece que nos últimos 440 anos, vocês estão a inventar algumas coisas realmente divertidas como a rádio e a internet.

Na minha opinião, a maior dessas conquistas foi terem dado o meu nome a uma estação de rádio. CamõesRadio.com é rádio na internet, o que significa que pode descarregar a aplicação no seu telefone e ouvir a programação no “meu idioma” no carro, enquanto conduz para o trabalho, enquanto janta em casa ou enquanto faz as suas compras. Genial... como eu.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

OPINIÃO

Mergulhança no tempo

Créditos: DR

Da borda do mar eleva-se a cidade em anfiteatro, a cidade-presépio. Uma chusma de canoas circunda o paquete. Garotos de dorso nu pedem dinheiro. A moeda zigzagueia no mar e eles mergulham e agarram-na.

Luís Sena Lino, A Mergulhança

Aida Batista
Opinião

É esta a imagem que guardo da Madeira quando, aos onze anos, fiz uma viagem com meu pai, de Angola para a Metrópole - onde se encontravam já minha mãe e os meus irmãos mais novos -, e o navio ancorou na baía do Funchal. Estes jovens de origem humilde, a quem era atribuído o nome de "garotos do calhau", circundavam os navios em pequenos botes e, treinados na arte da "mergulhança", apanhavam as moedas que os turistas lançavam ao mar. Não recordo quanto tempo o nosso barco lá esteve a reabastecer-se, mas sei que passei muitas horas apoiada na amurada do navio a maravilhar-me com a acrobacia dos jovens que, pescando moedas à mão, faziam daquela atividade o ganha-pão das suas famílias. De tão praticada, chegou a estar sujeita a legislação que a regulamentou, no início da década de 50.

Décadas depois, e na companhia dos meus filhos e netos, regressei à "Pérola do Atlântico", como a ilha é designada nos roteiros turísticos, para uma estadia de uma semana de férias. Gonçalo Cadilhe, que, nos seus inúmeros textos sobre viagens, nos tem dado a conhecer os mais paradisíacos recantos do mundo, chama-lhe "O lugar do Assombro", tendo recentemente escrito: "Sentimo-nos pequenos, insignificantes, privilegiados por estarmos vivos e retomarmos o caminho à espera da próxima vertigem felizes e atordoados de tanto assombro. Que é um sentimento que raramente vem à superfície nos dias de hoje. Ainda bem, atordoa mais quando aparece."

Tal como ele, é ainda atordoada que escrevo, recém-chegada da viagem. Percorremos, tanto quanto os oito dias de estadia permitiam, o litoral escarpado, e banhámo-nos nas águas quentes das piscinas naturais e das praias anichadas em pequenas baías que a toponímia convida a visitar. Estas, tanto podem ser de calhaus rolados, como de areia artificialmente transportada que, apesar de não rivalizar com a nossa, nos devolve a sensação de pisar o areal, por muito diminuto que seja.

Imbuídos da energia da poncha, servida e consumida em cafés ou bares improvisados por toda a ilha, seguimos veredas e levadas para, no final, nos surpreendermos com um olhar de espanto perante montanhas nascidas dos vales profundos. Algumas vezes, a camada de nuvens era enganadora porque, depois de as cruzarmos, tínhamos um sol radioso a brindar-nos com paisagens de suster a respiração. Ouvindo apenas o silêncio da altitude, ora coberta de vegetação endógena, ora feita de longos espigões negros basálticos a testemunhar a origem vulcânica da ilha, a paisagem exige demorada e atenta contemplação face à mais antiga escultora que conhecemos – a natureza! Assim partilhamos do assombro de Gonçalo Cadilhe, todo ele ligado ao mar e à terra que, pelas suas caraterísticas únicas, nos deslumbram a cada instante.

É óbvio que também não fugimos das estereotipadas experiências oferecidas aos turistas, como: subir o teleférico do Funchal, para depois,velozmente, descer nos tradicionais cestos de vime, empurrados pela perícia do par de homens "encartados", que têm os travões nos pés, prontos para serem postos à prova de cada vez que havia necessidade de controlar a velocidade excessiva; comer as famosas espetadas em restaurantes que, fora do roteiro turístico, são de visita obrigatória, pela singular experiência de onde menos se espera.

Este salto de décadas no tempo permitiu-me a "mergulhança" numa ilha equipada das mais modernas estruturas, mas que mantém muitas das tradições ancestrais. Se a escrita é escrever contra a morte, como confessa Alexandra Lucas Coelho, fica o meu registo para que as imagens (as antigas e as atuais), que guardo da Madeira, se mantenham para memória dos que me acompanharam, escapando assim à morte por esquecimento.

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Adeus, Dona Francelina Torres

“Cada vez que morre um idoso, perde-se uma biblioteca”. (provérbio indiano)

Foi meu privilégio ter conhecido a Dona Francelina Torres e nos termos tornado amigas. Gostava muito de passar horas a conversar com ela, ouvi-la falar dos seus tempos de criança em São Miguel, do seu amor pela aprendizagem, pela escola que a fascinava e que, há 96 anos, não era acessível a meninas como ela.

Créditos: DR

Aprendeu, com o tempo, a ler e a escrever o suficiente para folhear jornais, revistas e até livros. Era uma pessoa informada, que se interessava pelo que se passava no Canadá, em Portugal e, em particular, nos Estados Unidos, onde viviam dois filhos e noras, cinco netos e cinco bisnetos muito queridos.

Viajava sozinha para a América, sem receio de não se conseguir fazer entender no seu limitado domínio do inglês. Fez a última viagem há dois anos, para comemorar os seus 94 anos. Quando lhe perguntei se não tinha medo de andar de avião, mudar de aeroporto, e perder-se no meio de toda aquela movimentação, ela respondeu, sorridente: “Toda a gente é sempre muito simpática, toda a gente ajuda, e eu quero é ir ver os meus queridos enquanto puder”.

A sua curiosidade, vontade de saber e inteligência ajudaram-na a dominar a tecnologia. Nos últimos anos, com menos mobilidade, passava muito tempo entretida no Facebook com o seu Ipad, que lhe abriu as portas da comunicação com a família nos Açores e nos Estados Unidos. Era uma entusiasta desta rede social, de que sabia tirar todo o partido, conversando com os amigos no Messenger, fazendo comentários a fotografias, e colocando muitos “gosto”. Encontrei-a em várias alturas no Cortejo do Dia de Portugal, na Casa dos Açores e na Procissão do Senhor Santo Cristo, a usar o seu Ipad para fotografar o que mais gostava.

Para mim, a Dona Francelina simbolizava a minha mãe distante, que não podia ver com a desejada frequência. Levei várias vezes as minhas netas a sua casa para lá passarem um bocadinho, e estas adoravam visitá-la. Nem uma única vez em que as convidei a ir tiveram qualquer hesitação – iam sempre entusiasmadas. Sentiam o carinho, a alegria dela e isso fazia-as querer voltar.

Eu atribuo a minha profunda admiração pelos mais velhos ao facto de ter nascido e crescido numa aldeia, ter convivido com pessoas de idade desde pequenina e aprendido a respeitar os saberes dessas pessoas.

Percebi muito cedo que as experiências da vida dão conhecimentos que nenhuma escola pode dar e que, ao ouvirmos aqueles que viveram mais anos do que nós, aprendemos muito, pois eles são como livros abertos.

Vou sentir muito a falta da minha amiga e professora Francelina Torres. Ficarão na minha lembrança a sua alegria, otimismo e gosto pela vida. Tenho a certeza de que envelhecer rodeada de amor dos seus três filhos, noras queridas, restante família e amigos foi fundamental para a vida plena que teve.

Adeus, amiga Francelina, já sinto saudades.

Manuela Marujo

Inequality in the Cradle of Revolution

Capitalist societies are, by their nature, not equal. And in fairness, that is arguably a good thing. The ability for individuals to have the incentive to build wealth is what drives innovation and fuels work beyond the need for sustenance. The issue that arises in capitalist societies is not the existence of inequality; it's the degree of inequality. 50% of the wealth is held by 70% of the people, the other 30% while better off, are not that much better off on average. Meanwhile, if 99% of the wealth is held by 1% of that society's members, that is typically seen as a major problem. But before you start calling for taxing the 1%, you might want to stop for a moment, you might just be one of them.

On the whole, when speaking on a global scale, Canada is not a country that suffers from extreme inequality. In fact, based on the Gini Coefficient, the metric that measures inequality within a country, Canada is the 52nd least unequal country in the world out of 159 countries on the survey scoring a 0.34 vs the 0.634 of the least equal country on the survey, South Africa. Overall we are above average, but this does hide a few serious issues.

Let's first consider income inequality. Statistics Canada has found that the:

- The 1% household income in Canada earns $306,710
- The 5% household income in Canada earns $157,486
- The 25% household income in Canada earns $78,820
- The 50% household income in Canada earns $44,807
- The 75% household income in Canada earns $21,811

But let me put that into context:

- The median household income in the GTA is approximate $78,000, which means that 50% of all GTA households are in the top 25% of all Canadian income-earning households.

- Someone in the skilled trades married to a teacher would earn a combined household income that would put them in the top 5% of households in Canada

- 25% of Canadian households earn less than $21,811/year

The point is that relatively speaking, the average GTA household and a married couple in the examples, on the upper end of incomes in Canada. Meanwhile, the lowest income is frighteningly low.

That said, income often hides the true picture, to truly understand inequality, we need to consider wealth. Here again, we can turn to Statistics Canada who states that:

- The top 1% of net worth in Canada in 2021 = $9,737,000
- The top 2% of net worth in Canada in 2021 = $2,500,000
- The top 5% of net worth in Canada in 2021 = $980,000
- The top 10% of net worth in Canada in 2021 = $840,000
- The top 50% of net worth in Canada in 2021 = $482,000

That means the average family living in Toronto with their home paid off is likely in the top 2-5% of net worth in Canada.

So overall if you are living in the GTA, you are either feeling good about yourself right now or denying this and saying that despite that you are not wealthy. Well relatively speaking, the average household is. But again, this does not tell the full story.

When we look at wealth across generations, inequality becomes staggering. It is estimated that Millenials, people born from 1981-1996, control less than 3% of the nation's wealth. The issue is that at the same life stage, the Boomer generation was estimated to control almost 20% of the nation's wealth. The most educated generation of Canadians, who came of age in the world of the internet and computers, a world that was supposed to hold boundless opportunity, and managed to obtain under one-seventh of the wealth of their parent's generation. So why does this matter? It matters because no one of us is an island. We are all a part of the Canadian society, and in order for all of us to live the lives we want, "wealthy" or not, we need Canadian society to function. There are significant costs to imbalance.

Illness and crime are more prevalent in lower-income communities raising the cost of enforcement, social services, and health care.

Educated young people with highly portable skills may want to stay close to home, but boxed out of the housing market, many are discovering that they are better off leaving for places like Calgary, or Canada in general. When that happens, our future tax base erodes leaving older generations to foot the bill. A country's future is as bright as the opportunity it affords its people and right now for millennials, it's looking bleak and those that are staying aren't content with the status quo.

Discussions of wealth taxes and universal basic income are becoming normal in political circles. And no, this is not due to a single party or politician's belief system, it's because politicians understand one thing above all else: votes. Millennials will in the next few years become the largest demographic voting block. Couple them with non-millennials at the lower end of the income and wealth spectrum, and you have a lot of voters that are highly incentivized to see changes to tax and social support systems.

The reality is that when people believe that society has stopped working in their best interest, they fight back.

In most countries around the world, and throughout history, we see severe inequality lead to revolution. Prolonged inequality leads to ongoing instability as we see in countless developing nations.

In modern western societies, it leads to political winds of change. The only way to prevent it is to concern ourselves with a society more with equality at all times

What will that lead to, probably a more equal society from an income and wealth standpoint. But likely an overhaul of our tax code. One that focuses less on taxing labour income to allow for the creation of wealth, and more on taxing assets like real estate and investment returns (the wealth you have built).

And before you say to yourself, forget that I will just leave Canada, remember that there are taxes on exit as well.

In nature, all high-pressure systems push into low-pressure systems. Nature does not permit imbalances, and while humans do, they do to a point.

Manuel Luis

Tony Amaral: fundador e benemérito da comunidade portuguesa de Palm Coast

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream"). Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças à capacidade de trabalho e de mérito, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Tony Amaral, benemérito e fundador da comunidade portuguesa de Palm Coast.

Natural do concelho de Ovar, distrito de Aveiro, António Amaral emigrou para a América em 1964, com 13 anos de idade, na companhia da mãe e dos quatro irmãos, ao encontro da figura paterna que emigrara três anos antes em demanda de melhores condições de vida para uma família de lavradores marcada pelo espectro de grandes carências, na esteira da larga maioria da população que durante a ditadura portuguesa vivia na pobreza, quando não na miséria. A chegada a Nova Jérsia, para onde o pai emigrara no alvorecer dos anos 60, e onde o jovem ovarense haveria de conhecer a esposa Maria, também emigrante, natural de Viseu, e com quem se casou aos 18 amos, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro "self-made man", que começou por ajudar o pai na mercearia no nordeste dos EUA.

A capacidade empreendedora, impelida no limiar da década de 1980 pelos sobressaltos que viveu nessa época aquando de uma série de assaltos à sua loja, num período em que já era pai, levaram António Amaral, mais conhecido como Tony, em 1983 para Palm Coast, cidade localizada no estado da Flórida, no condado de Flagler, onde na altura já tinha um terreno.

Dotado de rasgo e visão, um ano depois Tony Amaral abriu em Palm Coast uma construtora, e começou a dedicar-se à compra e venda de terrenos. Em particular, a emigrantes lusos radicados em Nova Jérsia e Connecticut, numa época em que Flórida se assumia como uma terra de oportunidades, e Palm Coast, onde atualmente a comunidade luso-americana ronda os cinco mil habitantes, acolhia a chegada dos primeiros portugueses através da ação empreendedora nos setores da construção e do imobiliário da Amaral Custom Homes.

Créditos: DR

O sentido de esforço, trabalho e dedicação, permitiram ao fundador da comunidade portuguesa de Palm Coast, construir nas últimas décadas um império empresarial com bases sólidas nas áreas da construção civil e imobiliário, que foi capaz de obter dividendos do crescimento populacional da Flórida, um dos maiores entre os estados americanos, e simultaneamente resistir à crise do subprime que acometeu os EUA na primeira década do séc. XXI.

Radicado há mais de 50 anos nos EUA, o sucesso que o empresário alcançou ao longo dos últimos anos no mundo dos negócios, tem sido acompanhado de uma singular dimensão benemérita em prol da comunidade luso-americana. O espírito solidário de Tony Amaral, fundamental para a construção do Portuguese American Cultural Center of Palm Coast, foi paradigmaticamente consubstanciado em 2006, quando o empresário ovarense constituiu a Fundação Amaral, que além de atribuir bolsas de estudo a jovens de origem portuguesa, possuiu igualmente uma vertente humanitária, expressa durante este período de pandemia no fornecimento a agregados carenciados de alimentos e produtos de higiene. Os relevantes serviços de cidadania e o reiterado orgulho nas raízes portuguesas, sentimento pátrio que incitou Tony Amaral em 2017, no decurso dos incêndios de Pedrógão Grande, a dinamizar um movimento que arrecadou milhares de dólares para ajudar as vítimas, concorreram para que recentemente, no dia 25 de julho, Dia do Município de Ovar, a autarquia do distrito de Aveiro entregasse ao seu filho ilustre a Medalha Municipal Prata.

Uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana, o exemplo de vida de Tony Amaral, inspira-nos a máxima do escritor Franz Kafka: "A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana".

Um museu nacional que honre a emigração portuguesa

Paulo Pisco
Opinião

Existem em Portugal vários museus de dimensão nacional, que são importantes para se compreender o passado, o presente e, eventualmente, o futuro. Mas, muito provavelmente, nenhum deles tem a dimensão humana que teria um museu que mostrasse a extraordinária história da emigração portuguesa em todas as suas dimensões, ao longo de séculos e nas mais variadas geografias.

Créditos: DR

A ideia de criar um grande museu da diáspora é uma aspiração antiga das comunidades portuguesas, ansiosas que estão por este importante gesto de reconhecimento do seu país.

Até agora, porém, apenas foram criados alguns museus de âmbito municipal, que basicamente mostram a relação que o concelho teve com a emigração, como é o caso de Fafe, Melgaço, Ribeira Grande, Vilar Formoso, Fundão ou Sabugal. São importantes pelo que mostram, mas nenhum tem a vocação nem os recursos para fazer uma abordagem global do fenómeno migratório português.

Em outubro de 2017 foi aprovada na Assembleia da República uma iniciativa legislativa, de que fui o primeiro subscritor, que recomendava ao Governo que apoiasse a criação de um museu nacional da emigração. Este museu teria de ser moderno, digital, interativo, um lugar de estudo, debate e reflexão e, acima de tudo, que tivesse apostado em fazer uma abordagem positiva da emigração portuguesa, despindo o tema dos preconceitos e de uma visão passadista da mala de cartão e da emigração como sofrimento. E, claro, teria de estar ligado aos outros museus existentes no país e no estrangeiro que retratassem o mesmo tema.

Ou seja, a abordagem de um museu desta natureza deverá ter também como objetivo fazer o devido reconhecimento e a valorização da emigração portuguesa, de forma a honrar todos aqueles que um dia decidiram deixar o país, independentemente das razões por que o fizeram. Abordar tudo, sem esconder nada, as partes de luz, tal como as de sombra, como é o caso do que aconteceu durante o período da ditadura até à revolução de Abril. A exemplo do Epic Museum em Dublin, que retrata a emigração irlandesa de forma extraordinariamente positiva, deve ser um museu essencialmente digital que mostre o contributo que os portugueses deram para a transformação das sociedades onde se instalaram, como influenciaram o curso da história com o seu importante legado humano, cultural, patrimonial, linguístico, económico.

Embora a região centro, por também conhecer uma emigração muito expressiva, tenha potencial para acolher um museu nacional da emigração, a verdade é que é a norte que as coisas estão mais avançadas. Com efeito, o município de Matosinhos, que tem também a grande vantagem de ter fácil acesso por avião, carro e comboio, tem já um percurso feito, com alguma reflexão sobre o tema e um local, que é a antiga fabrica de conservas Vasco da Gama e o respetivo ante-projeto da autoria do arquiteto Souto Moura.

Mas, acima de tudo, existe vontade política e a ambição de levar o projeto por diante por parte da atual presidente da Câmara, Luísa Salgueiro, que até já poderia ter as portas abertas não fosse a pandemia obrigar a suspender tudo e a alterar as prioridades. Luísa Salgueiro conhece bem a importância deste projeto e o seu significado para milhões de portugueses e lusodescendentes.

Com efeito, um museu nacional da emigração, ou da diáspora portuguesa, com uma estrutura sólida e recursos humanos e financeiros adequados, com o indispensável corpo técnico e científico, seria certamente um poderoso instrumento de dinamização económica para o concelho e para a região, devido à sua enorme capacidade de atração turística, muito particularmente para os milhões de portugueses residentes no país e no estrangeiro e lusodescendentes ansiosos por saber mais sobre as suas raízes e origens. Seria, por isso, também um importante polo de interesse cultural e uma referência no domínio das migrações em termos nacionais e internacionais.

Um museu nacional que saiba valorizar a emigração portuguesa será a melhor forma de homenagear milhões de portugueses de todas as gerações que levaram a sua energia e criatividade aos quatro cantos do mundo, constituindo-se assim, como dizia o genial Eça de Queiroz, como uma enorme força de transformação civilizacional.

CANADÁ

Créditos: DR

Metro relata ligeira queda nos lucros

Os resultados financeiros das três maiores cadeias de supermercado do Canadá provam que os hábitos de compra dos consumidores mudaram desde que as restrições pandémicas abrandaram no país.

Os ganhos do terceiro trimestre do Metro que foram divulgados esta semana refletem os resultados publicados no início do verão pela Loblaw e pela Empire, a empresa que detém o Sobeys, Foodland, Farm Boy e FreshCo.

No início da pandemia as três maiores cadeias de supermercado do Canadá viram as suas vendas disparar à medida que as pessoas estavam a armazenar stock em casa para tentar ir menos vezes ao supermercado. O fenómeno criou escassez de produtos como farinha, papel higiénico e produtos de limpeza. Mas agora que as taxas de vacinação estão elevadas e os casos de COVID-19 diminuíram os consumidores estão a comprar menos nos supermercados.

Os dados indicam que agora as pessoas estão a gastar mais noutro tipo de serviços, como por exemplo restaurantes.

O Metro que detém o Food Basics e o Super C informou esta quarta-feira (11), que as suas vendas caíram 3,6% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período do ano passado. A Empire registou quebras de 4,5% em junho e o Loblaw viu uma diminuição de 0,1%. As cadeias de supermercado esperam que as vendas de mantenham semelhantes no outono.

CBC/MS

Otava vai apresentar passaporte canadiano de vacinas COVID-19 no outono

O governo federal diz que vai lançar um passaporte de vacinas COVID-19 até ao início do outono.

O Ministro da Imigração Marco Mendicino afirmou esta quarta-feira (11) que Otava está a trabalhar com as províncias que detêm os dados de vacinação para criar um documento que possa servir de prova em viagens internacionais. Mendicino confirmou também que o Canadá está a trabalhar com outros países para que reconheçam o passaporte canadiano de vacinas.

O documento vai incluir informações específicas sobre as vacinas como o local e a data onde foram administradas. O governo federal diz que este documento vai ajudar as autoridades responsáveis quando os canadianos regressam a casa depois de viagens ao estrangeiro. O passaporte vai estar disponível física e digitalmente. O anúncio do passaporte de vacinas COVID-19 surge depois do Quebec ter anunciado um passaporte doméstico que vai entrar em vigor em setembro. Naquela província quem quiser frequentar um restaurante, bar, ginásio ou festival vai ter de provar que está totalmente vacinado.

Manitoba também seguiu o mesmo caminho e já emitiu cartões de prova de imunização. A Nova Scotia também se prepara para criar passes de prova de vacinação. Otava diz que as províncias que estiverem interessadas podem usar este passaporte dentro das suas jurisdições. Os Premiers de Alberta e Ontário têm vindo a insistir que não concordam com este tipo de documento porque defendem que a vacinação deve ser opcional.

CBC/MS

Edmonton quer que assédio com base em raça, religião, orientação sexual, deficiência ou género passe a ser crime

Edmonton quer que o assédio baseado na raça, religião, orientação sexual, deficiência ou género passe a ser crime. O comité da comunidade e dos serviços públicos do Conselho acordou na quarta-feira (11) enviar as emendas propostas para uma votação final na próxima reunião do Conselho, que terá lugar na segunda-feira (16) .

As alterações tinham sido propostas em abril depois de várias mulheres muçulmanas em Edmonton terem sido alvo de ameaças e agressões públicas. O comité diz que este tipo de comportamento é inaceitável. Se a proposta passar as multas podem chegar a $250. Segundo este comité o assédio é definido como atormentar, perturbar ou maltratar uma pessoa devido à sua raça, religião, orientação sexual, deficiência ou género.

O comité também quer incluir o assédio sexual nesta alteração da lei. As propostas vieram de vários grupos da comunidade: Comité Consultivo Anti-Racismo, Conselho da Juventude de Edmonton, Voz da Advocacia das Mulheres do Comité de Edmonton e Comité Consultivo de Acessibilidade da Cidade de Edmonton. O Conselho Nacional de Muçulmanos Canadianos já felicitou o Comité de Edmonton pela proposta de alterações.

CBC/MS

Os canadianos podem esperar uma eleição federal em 20 de setembro

O primeiro-ministro Justin Trudeau está a planear visitar o Rideau Hall no domingo (15) para pedir que o Parlamento seja dissolvido, disseram fontes com conhecimento dos seus planos.

Essas fontes disseram ainda que o primeiro-ministro deve anunciar uma campanha de 36 dias - a duração mínima de campanha permitida por lei - o que significa que o dia da votação será segunda-feira, 20 de setembro. A notícia já foi divulgada pela Reuters e La Presse.

Antecipando uma chamada eleitoral, os líderes da oposição estão já a criticar Trudeau por lançar uma eleição num momento em que a pandemia de COVID-19 ainda não está totalmente controlada.

O líder do NDP, Jagmeet Singh, disse que um ato eleitoral antecipado seria "egoísta". "Embora Justin Trudeau queira agir como se a pandemia tivesse acabado ... não acabou e as pessoas ainda estão preocupadas", disse Singh em St. John's, ontem (12). Jagmeet Singh continuou afirmando que "Se Justin Trudeau estivesse a ouvir as pessoas e as suas preocupações, não estaria a pensar convocar uma egoísta eleição de verão."

Créditos: DR

O líder conservador, Erin O'Toole, também disse que os liberais não deveriam levar o país a uma eleição federal durante a quarta onda da pandemia. "A minha maior preocupação agora é a potencial quarta onda de COVID-19", disse O'Toole no início desta semana. "Não nos devemos precipitar para uma eleição. O Sr. Trudeau sempre parece colocar o seu próprio interesse acima do interesse dos canadianos."

A pandemia provavelmente terá um impacto nos planos de campanha de líderes e candidatos locais, que geralmente é construída em torno de grandes comícios e do porta-a-porta.

A Dra. Theresa Tam, diretora de saúde pública do Canadá, disse estar confiante de que a votação pode ser feita com segurança devido a uma combinação de protocolos de saúde e a alta taxa de vacinação do Canadá.

Liberais lideram nas sondagens - mas nada é certo

Trudeau pode esperar ser questionado mais de uma vez durante a campanha sobre a razão de ser da convocação de eleições antecipadas. As sondagens, no entanto, podem ajudar a perceber porque Justin Trudeau resolveu levar o país às urnas mais cedo já que têm mostrado consistentemente a liderança dos liberais - possivelmente com apoio suficiente para transformar seu governo minoritário em maioria.

CBC/MS

Arte: Cabeça gigante na zona ribeirinha de Toronto

Créditos: DR

A zona ribeirinha de Toronto tem agora mais um objeto de arte num dos seus parques. Se passou recentemente pelo Aitken Place Park, no bairro de East Bayfront, provavelmente já viu uma cabeça gigante com 2 metros de altura.

A escultura chama-se "Olamina" e a cabeça azul tem uma coroa amarela e está identificada com uma placa que tem uma citação da escritora Octavia E. Butler que diz o seguinte: "Considere- nascemos não com um propósito, mas com potencial". A imagem é alusiva à cultura africana e afro-caribenha.

A escultura é da autoria do Black Speculative Arts Movement (BSAM) Canadá que explica que a pandemia obrigou as pessoas a abrandarem o seu ritmo e foi uma oportunidade para reavaliar o nosso propósito. A obra pretende fazer as pessoas refletirem sobre o novo mundo que emerge depois da pandemia.

A BSAM Canadá foi galardoada com o primeiro Waterfront Artists in Residence em setembro passado. A nova obra faz parte de um projeto de arte pública que resulta de uma parceria entre o Waterfront Toronto e o Waterfront BIA.

Joana Leal/MS

TIFF não vai exigir prova de vacinação

Créditos: DR

O Festival Internacional de Cinema de Toronto (TIFF) confirmou quinta-feira (12) que não vai exigir prova de vacinação COVID-29 nas suas instalações, mas qualquer pessoa que participe presencialmente nos eventos vai precisar de utilizar máscara. Celebridades e meios de comunicação social vão ser testados regularmente.

Segundo a organização, atores, realizadores, executivos do TIFF e outros participantes dos eventos vão ter de fazer um teste à COVID-19 a cada dois dias, mesmo depois de terem feito um teste negativo à COVID-19 nas 72 horas anteriores a aterrarem no Canadá.

As celebridades só podem retirar as máscaras quando estiverem em palco ou na passadeira vermelha. Nenhuma das celebridades confirmou que vai estar presente na edição do TIFF deste ano. Segundo a organização cerca de 4.000 membros da indústria vão receber creditações para o festival que decorre de 9 a 18 de setembro.

Todos os jornalistas que cobrirem a passadeira vermelha e interagirem com as celebridades vão ser obrigados a fornecer um teste negativo à COVID-19 a cada 48 horas e vão ter de utilizar máscara de três camadas. Este ano o TIFF não vai aceitar bilhetes ou passes impressos e não vão ser vendidos bilhetes no local.

Joana Leal/MS

Toronto pode vir a ter um novo centro comercial subterrâneo na Gardiner Expressway

A Concord Adex quer construir um centro comercial subterrâneo em Toronto. O grupo quer utilizar o espaço subaproveitado da autoestrada Gardiner Expressway no Lakeshore Boulevard West com a Dan Leckie Way e quer criar um novo complexo comercial até à Queens Wharf Road.

O projeto chama-se "Under Gardiner" e consiste em construir quatro novos edifícios comerciais abaixo da Gardiner. Para além dos 5.509 m2 de espaço comercial, o projeto vai criar um novo espaço público de 580 m2 que duplica uma ligação pedestre há muito esperada entre o coração do bairro CityPlace e a área ribeirinha a sul.

Embora não existam atualmente edifícios no local proposto para o futuro centro comercial, um espaço de arte conhecido como Mitosis Courtyard: Pierre Poussin passaria a fazer parte deste projeto. O espaço de arte tinha sido encomendado em 2010 pela Concord Adex como parte do Porgrama de Arte Pública CityPlace.

Joana Leal/MS

Empresário canadiano condenado pela China por espionagem

Um tribunal chinês sentenciou esta quarta-feira (11) o canadiano Michael Spavor a 11 anos de prisão por "fornecer ilegalmente segredos de Estado e informações secretas a forças estrangeiras", uma decisão já condenada pelo Canadá.

"Condenamos esta decisão. Há a possibilidade de apresentar recurso, o que vai ser discutido com os advogados", afirmou o embaixador canadiano na China, Dominic Barton, numa declaração à imprensa em Dandong (nordeste), onde Michael Spavor foi julgado.

O Tribunal Popular Intermédio de Dandong anunciou a sentença, numa declaração publicada no seu 'site': "Foi condenado a 11 anos de prisão, à confiscação de bens no valor de 50.000 yuan [6.581 euros] e à expulsão".

Spavor foi julgado em março, mas o tribunal decidiu que o veredito seria anunciado em data a determinar.

Em junho do ano passado, a China apresentou queixa contra Spavor por "fornecer ilegalmente segredos de Estado e informações secretas a forças estrangeiras", enquanto outro canadiano, Michael Kovrig, era acusado de os ter roubado.

De acordo com o Tribunal Popular Intermédio Número dois de Pequim, em março, o veredito de Kovrig, um diplomata de licença que na altura da sua detenção trabalhava para o grupo de reflexão do Grupo de Crise - será também anunciado "numa data a ser determinada".

Spavor, que se dedicava a estabelecer negócios com a Coreia do Norte, está preso desde 10 de dezembro, numa detenção que o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, qualificou "de arbitrária".

Diplomatas da Alemanha e dos Estados Unidos também se deslocaram a Dandong para ouvir o veredito, enquanto diplomatas de 25 países se reuniram na representação diplomática canadiana em Pequim.

Tanto Spavor como Kovrig foram presos poucas horas depois de o Canadá ter detido a diretora financeira da Huawei e filha do fundador da empresa chinesa Meng Wanzhou, em dezembro de 2018 em Vancouver, onde fazia uma escala a caminho do México, a pedido dos Estados Unidos, que pretendiam acusar Meng de fraude bancária para violar as sanções comerciais norte-americanas contra o Irão.

O processo de extradição de Meng está ainda a decorrer no Supremo Tribunal da província de British Columbia, na costa do Pacífico canadiano.

Meng, cuja libertação tem sido repetidamente exigida por Pequim, está em liberdade condicional e vive com a família numa das duas mansões que possui em Vancouver.

Spavor e Kovrig têm sido mantidos em isolamento, com visitas limitadas ao pessoal consular canadiano, e em celas iluminadas 24 horas por dia, de acordo com a imprensa norte-americana.

Este caso prejudicou as relações entre o Canadá e a China, e também entre Pequim e Washington.

JN/MS

LOCAL

Créditos: DR

PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DOS PORTUGUESES EM OAKVILLE

Procissão do Senhor Bom Jesus Milagroso ao redor da igreja depois da Missa com restrições

A comunidade luso-canadiana da paróquia de São José dos Portugueses em Oakville no Ontário, realizou no passado fim de semana, domingo, dia 8 de agosto, a procissão em honra do Senhor Bom Jesus Milagroso.

As cerimónias religiosas tiveram início no dia 30 de julho, com a mudança da imagem do "Ecce-Homo" para a igreja onde decorreram as Novenas até ao dia 6 de agosto e, no sábado dia 7, aconteceu o encerramento das Novenas como manda a tradição. O padre convidado este ano, por ausência do pároco local, Fernando Pinto, de férias em Portugal, foi o aposentado Rev. Pe. Octávio Cidadão, natural da Vila de Rabo de Peixe, que veio dos Açores para proceder aos serviços religiosos.

Créditos: DR

No domingo, dia 8 de agosto, pelas 11 horas da manhã, foi celebrada a missa dominical, com pregação pelo Pe. Octávio Cidadão e, no final da eucaristia, o andor com a imagem do Senhor Bom Jesus Milagroso, saiu em redor do parque da igreja, levado aos ombros pelos membros da irmandade, acompanhados pelo Grupo Coral, com cânticos acompanhados pela música de acordeão de Tony Silveira, ao longo do pequeno cortejo. Na recolha da imagem à igreja foi tocado o hino do Senhor Bom Jesus.

Foram cumpridas todas as normas e restrições decretadas pelas autoridades governamentais de Ontário, relacionadas com a pandemia de Covid-19, tanto dentro da igreja, durante a missa, como também no cortejo. O povo assistiu ao pequeno cortejo com o devido distanciamento nas laterais da igreja, como foi anunciado e depois regressaram aos seus lares.

Já lá vão dois anos sem festas, somente cerimónias religiosas dentro da igreja com o número limitado de pessoas. Foi o que aconteceu mais uma vez, esperamos que para o ano tudo seja um pouco diferente para melhor, para voltarmos novamente ao normal e para mantermos as nossas tradições na diáspora bem vivas.

O mordomo e presidente da irmandade, Manuel Tavares, e sua esposa Lúcia, com o apoio dos irmãos e amigos, mais uma vez mantiveram a sua fidelidade ao cumprir a tradição como se faz na ilha do Pico, onde esta grandiosa festa em honra do "Ecce-Homo" se realiza na freguesia de São Mateus, no concelho da Madalena do Pico, nos Açores.

Manuel Tavares, no final da missa, teve a palavra para agradecer a todos os presentes devotos do Bom Jesus, o seu agradecimento e relatou um pouco de história de como começou a festa em Oakville.

Citamos: "A imagem do Senhor Bom Jesus Milagroso foi trazida para o Canadá por alguns imigrantes oriundos da ilha Pico e do Faial, no ano de 1972. A imagem quando chegou foi também imigrante como nós, porque andou de igreja para igreja, até St. James a acolher. Mais tarde passou para outra igreja onde aconteceu o inesperado - a imagem foi danificada por um incêndio, tendo mais tarde de ser restaurada e então fixar residência na igreja de S. José em Oakville. Mais tarde, realizou-se sua primeira festa que se mantém até aos dias de hoje". Uma longa história contada em poucas palavras, com disse o senhor Manuel Tavares, grande devoto e um dos pioneiros desde o início desta grande festa religiosa na comunidade luso-canadiana de Oakville.

Até para o ano, se Deus quiser!

João G. Silva

PCCM reabre domingo com evento Open Night

O Centro Cultural Português de Mississauga (PCCM) volta a abrir portas à comunidade já este domingo, dia 14 de agosto, com o evento Opening Night. Depois de muitos meses com a sua programação cultural em pausa, devido à pandemia de Covid-19, o primeiro evento do ano contará com um jantar a começar às 7pm acompanhado de um cartaz rico em talento musical. Num primeiro momento, o fado vai subir ao palco com as vozes de Clara Santos, Teresa Santos e Manuel Silva. Segue-se música popular com Henrique Cipriano, Carlos Janeiro, Carlos Borges e a banda Nelz. Jorge Mouselo, vice-presidente do PCCM (provisoriamente a desempenhar funções da presidência), revelou que "há muito trabalho a ser feito nos bastidores da reabertura do centro. Tem sido muito trabalho para pôr tudo em dia, desde as limpezas à manutenção das máquinas, ar condicionado, a cozinha... e tem sido muita despesa para podermos abrir novamente e fazer este evento. Estamos a fazer tudo conforme as leis do governo. Mas a verdade é que há aquela luzinha ao fundo do túnel e já dá bastante entusiasmo podermos abrir novamente. Não há palavras para expressar."

O número de convidados do evento é limitado a 220 pessoas, que terão de usar máscara ao entrar e circular dentro do centro. A equipa do PCCM estará à porta a medir a temperatura e manterá uma lista com o contacto de todos os presentes. "Podemos também garantir que foi tudo desinfetado, inclusivamente as carpetes, mesas e cadeiras", diz Jorge, acrescentando que "os nossos voluntários já têm quase todos a segunda vacina".

Depois de um ano difícil para o centro, Jorge lembra que "foi difícil manter aquelas portas abertas, mas fechadas ao mesmo tempo. As dificuldades têm sido enormes. Não há dinheiro a entrar, não há as festas que fazíamos - que dão despesa, mas dão algum dinheiro também - e agora só temos tido gastos. Tenho de agradecer à comunidade, que nos tem dado valor e tem sido fantástica. Recebemos várias doações, muitos sócios pagaram vários anos de quotas adiantados para ajudar o nosso clube, e tudo isso dá-me mais vontade de manter esta casa aberta e fazer o que estamos a fazer."

O PCCM reabre três meses depois do falecimento do seu presidente, Tony De Sousa, que esteve à frente do centro durante sete anos. "Foi uma tragédia termos perdido o Tony De Sousa, que era um grande amigo meu, um irmão. Não tem sido fácil, mas devemos-lhe a ele e à comunidade fazer o melhor possível."

Telma Pinguelo/MS

Clubes voltam aos poucos à normalidade

Com o abrandamento das restrições, os clubes também voltam aos poucos à normalidade. O Barcelos organizou no domingo (8) uma sardinhada e provou que o galo está bem vivo em Toronto.

Apesar do caldo verde e das febras, a sardinha foi a grande protagonista do evento. "Devemos ter à volta de 400/500 sardinhas para 80 pessoas. Temos casa cheia, de acordo com novas normas, e tivemos que recusar algumas reservas", informou o presidente Associação Migrante de Barcelos de Toronto.

Apesar da pandemia, o clube improvisou à boa maneira portuguesa e conseguiu cumprir com as suas responsabilidades financeiras. "O take-out foi a única forma de conseguir fazer receitas para pagar as contas do clube. Julgo que não era correto da nossa parte pedir ajuda aos patrocinadores quando eles também tinham problemas financeiros. A sede do clube está quase paga, faltam pouco mais de $20.000, mas se calhar este prédio já vale $1.000.000", esclareceu.

Jorge Rodrigues não é de Barcelos, mas diz que já não podia esperar mais para vir ao clube. "Foi um colega de trabalho que me convidou para vir a esta casa, já lá vão alguns anos. Tinha muitas saudades destes convívios, acho que são muito importantes sobretudo a nível de saúde mental. Não podia esperar mais!".

Brígida Madureira, que também faz parte da direção da casa, diz que a maioria das pessoas traz máscara e cumpre as regras. "Até agora todas as experiências foram positivas, as pessoas já sabem as regras e entendem. Quando fizemos take-out as pessoas perguntavam-nos sempre quando é que íamos voltar às festas. Nota-se que as pessoas já sentiam falta da normalidade e esta é uma forma de matarmos saudades de Portugal", contou.

No próximo mês vai ser inaugurado um Galo de Barcelos no Little Portugal em Toronto e este é um dos pontos mais altos na história do clube que celebra em outubro 23 anos. "Quero convidar todas as pessoas a estarem presentes no dia 25 de setembro às 11H na inauguração do galo, e não é por ser o Barcelos, é por ser um símbolo da cultura portuguesa", disse o presidente do Barcelos.

Vítor Santos lamentou que algumas pessoas da comunidade critiquem as cores do galo sem estarem a par das regras do concurso de pintura. "Se o objetivo fosse ter um Galo de Barcelos igual ao que temos na entrada da nossa sede para isso bastava encomendar um galo de Portugal já pintado, era fácil. Estou aqui há sete anos e não faço mais pela nossa cultura porque não posso. Gostava que as pessoas que estão aqui há mais anos e que fundaram tantas coisas em vez de dizerem mal que ajudassem o Barcelos e as outras associações portuguesas", referiu.

O concurso de pintura do galo contou com o apoio do Little Portugal na Dundas BIA, StreetARToronto; Autarquia de Toronto e Consulado-Geral de Portugal em Toronto. Cerca de 35 artistas apresentaram projetos alusivos ao galo como símbolo do sol e/ou lenda histórica do Galo de Barcelos e a artista Julia Prajza foi a grande vencedora.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

OS CLUBES E ASSOCIAÇÕES DEPOIS DA PANDEMIA

Poveiros deixam de ter sede

Com a pandemia os clubes portugueses ficaram praticamente sem receitas e nem todos conseguiram continuar a pagar os seus encargos financeiros. A Casa dos Poveiros de Toronto é uma das associações que encerrou a sede própria, mas ainda assim garante que vai continuar a existir.

Créditos: DR

Segundo o presidente da Assembleia Geral (AG) dos Poveiros, Laurentino Esteves, a decisão foi inevitável porque com as novas regras de actividade que obrigam a abrir apenas com 25% da capacidade as receitas não são suficientes para fazer face às despesas. "Há praticamente dois anos que não temos nenhuma receita e com as novas regras percebemos que não era rentável. Tomámos a decisão na semana passada e ficou decidido que vamos continuar a funcionar como nos anos 90 e por isso vamos alugar salões de festas para realizar as nossas atividades", informou.

Os Poveiros vão celebrar 35 anos no dia 4 de outubro e o presidente da AG diz que quem quiser celebrar a data deve poder fazê-lo na mesma. "O aniversário é numa segunda-feira, mas vamos organizar um evento no fim-de-semana seguinte. Peço aos nossos amigos e simpatizantes para ficarem atentos à comunicação social, felizmente várias associações já colocaram a sua sede à nossa disposição", disse.

Esteves lamenta que a grande comunidade poveira que reside em Toronto não se tenha envolvido mais com a antiga Casa e adianta que a direção se mantém praticamente igual: Linda Correia, na presidência; Laurentino Esteves, na AG e Fátima Marques no Conselho Fiscal.

Os Poveiros funcionavam no 337 da Symington Ave, próximo do antigo escritório da ACAPO (Aliança de Clubes e Associações Portuguesas de Ontário) que também encerrou a sede antes da pandemia. O clube chegou a ter cerca de 300 sócios, mas antes da pandemia tinha menos de 200.

Tentámos contatar vários clubes e ranchos, mas a grande maioria não respondeu ao nosso pedido de esclarecimento até ao fecho da reportagem. A presidente do First Portugueses, Carina Paradela, confirmou que o First vai continuar aberto. "O Summer Camp e o day care já estão a funcionar e a 13 de setembro vamos retomar a escola de português. Em setembro também vamos abrir o centro de dia para idosos e em outubro vamos eleger uma nova direção", referiu.

A Casa dos Açores perdeu um dos inquilinos. O restaurante "Ilhas de Bruma" saiu em junho da College Street e agora chama-se Flames Castle e está a funcionar em Mississauga. O nosso jornal confirmou com a presidente Suzanne da Cunha que o espaço continua disponível para alugar e que o clube tem feito refeições em take out. "No final de agosto vamos fazer matinés e depois vamos começar a planear para os próximos meses", afirmou.

No próximo sábado (14) a Casa das Beiras organiza um jantar de bacalhau à lagareiro e no dia 28 de agosto a Casa do Alentejo organiza uma noite de fados com Teresa Santos e Manuel da Silva acompanhados pelos músicos Hernâni Raposo e Valdemar Mejdoubi.

Os ranchos folclóricos também estão a enfrentar desafios porque com a pandemia muitos dos jovens afastaram-se e/ou criaram novos hobbys e nem todos estão agora dispostos a voltar. O nosso jornal sabe que "As Tricanas" é um dos ranchos que confirmou na última reunião da ACAPO, antes das comemorações do Dia de Portugal, que terminou a sua actividade.

Para o Grupo Folclórico Transmontano de Toronto, ainda há esperança para continuar. Antes da pandemia o grupo tinha cerca de 25 elementos e este ano estava a preparar-se para comemorar 40 anos. Em declarações ao nosso jornal, a presidente Ana Costa confirmou que espera que a Casa da Madeira possa voltar a disponibilizar o seu espaço para os ensaios. Quem também partilha desta opinião é o Rancho Estrelas do Norte que para já tem intenção de continuar em actividade. A informação foi confirmada pela presidente Lina Pedrosa.

Para a ACAPO, as dificuldades financeiras estão a afectar tanto os clubes com sede próprio, como os que pagam uma renda mensal. "Nós tivemos recentemente duas reuniões virtuais com diretores de clubes e associações e foram poucos os que não demonstraram preocupação em dar continuidade às actividades depois da pandemia. Tanto os que pagam hipoteca como aqueles que pagam uma renda têm passado muitas dificuldades porque as actividades encerraram, mas as despesas continuaram a ser as mesmas e agora o resultado está à vista - infelizmente alguns clubes tiveram de encerrar as suas sedes por não terem outra opção", confirmou a presidente da Comissão ad hoc da ACAPO, Kátia Caramujo.

Joana Leal/MS

PORTUGAL

Créditos: DR

Vacinas JN

Falha de segurança no Queimódromo não põe em risco a saúde dos vacinados

Uma "quebra de segurança nos procedimentos de farmacovigilância", mais concretamente na cadeia de frio de conservação das vacinas contra a covid-19, levou à suspensão do processo de vacinação no Queimódromo, no Porto. A saúde das 980 pessoas inoculadas nos dias 9 e 10 "não está em risco", garantiu o coordenador da "task-force", o vice-almirante Gouveia de Melo.

A falha ocorreu no frigorífico onde estavam armazenadas vacinas da Pfizer e da Janssen, que foram administradas a 980 jovens, entre os 20 e os 30 anos, nos dias 9 e 10 de agosto, segundo a versão corrigida da "task-force", que, em comunicado, tinha referido os dias 10 e 11. Há ainda mais cerca de mil doses que estão "em vigilância".

"Todas as pessoas que foram vacinadas num período específico, que tem a ver com a quebra de segurança em termos dos procedimentos de farmacovigilância, estão a ser contactadas. Não há nenhum risco para a saúde dessas pessoas", disse Gouveia e Melo. "O único risco que pode haver é a vacinação ser um ato nulo, portanto, a vacinação não contar", acrescentou o coordenador da "task-force".

Gouveia e Melo anunciou que, através do Infarmed, está a ser aplicado um protocolo para acompanhar "a evolução dos resultados da vacina", em termos de anticorpos, de forma a perceber se "a vacina pode ser considerada um ato vacinal ou não". "Se não for considerado, é um novo protocolo e as pessoas terão de ser chamadas a vacinar outra vez", disse Gouveia e Melo.

A vacinação está suspensa. "Houve uma quebra nos procedimentos de farmacovigilância e essa quebra não nos dá confiança para continuar a operar sem fazer umas investigações", já iniciadas, disse Gouveia e Melo. "Vamos averiguar com toda a profundidade porque é que houve a quebra no protocolo de segurança que instituímos para evitar este tipo de problemas", acrescentou o coordenador do processo de vacinação em Portugal.

"Esta quebra nos protocolos é uma coisa que nos preocupa e não tenho previsão nenhuma" de quando pode ser restabelecida a vacinação no Queimódromo. "Todas as pessoas que estavam agendadas no queimódromo estão a ser redirecionadas para outro centro de vacinação", disse Gouveia e Melo.

O processo de transferência foi iniciado na quarta-feira (11), para quem tinha vacina agendada para quinta-feira (12) de manhã. "Essas pessoas não podem ser prejudicadas", disse Gouveia e Melo.

No que toca ao processo de vacinação, Gouveia e Melo considerou que Portugal está no "bom caminho". "Portugal é o quarto país da Europa mais vacinado. Acho que estamos no bom caminho. Gostaria de vacinar, pelo menos, entre 85 e 90% da população portuguesa para ter a certeza absoluta que conseguimos dominar este vírus e, de alguma forma, através de uma imunidade de grupo, que é reduzida, conseguir proteger a outra faixa que não será vacinada, ou seja, as crianças mais novas", disse.

Adolescentes vão tomar vacina da Pfizer

De acordo com Gouveia e Melo, os adolescentes entre os 12 e 15 anos vão tomar a vacina da Pfizer. O autoagendamento para esta faixa etária começou esta quinta-feira (12), sendo que os jovens serão inoculados nos fins de semana de 21 e 28 de agosto. "Tenho a convicção que, em pandemia, é quase impossível escapar ao vírus. Entre não escapar ao vírus e ser contaminado de forma descontrolada, com as consequências descontroladas, diria que a coisa mais racional é vacinar as crianças", referiu o vice-almirante, quando questionado sobre qual o conselho que deixa aos pais que ainda estão indecisos sobre inocular os seus filhos, sublinhando que a "vacina é segura, estável e protege contra o vírus".

JN/MS

Remuneração JN

Um em cada cinco autarcas ganha o salário máximo

Apenas 22% dos autarcas portugueses está no nível salarial mais elevado estabelecido por lei. Nestes 68 municípios, os presidentes de câmara e os vereadores tem uma remuneração bruta que é pelo menos 50% do salário ilíquido do Presidente da República.

A remuneração dos autarcas está devidamente tabelada e depende de dois fatores principais: estão indexados ao salário bruto do Presidente da República; e todos variam consoante o do número de eleitores no concelho que lideram.

Nos municípios com menos de 10 mil eleitores, o salário base é 40% do salário base ilíquido do Presidente da República, que, contando com uma redução de 5% decidida em 2010, está fixado nos 7.270,56 euros. Para os concelhos na faixa dos 10 a 40 mil eleitores, a percentagem sobe para 45% do salário do Chefe de Estado. Nos municípios com mais de 40 mil eleitores, os presidentes de câmara têm um salário bruto que representa 50% do salário do Presidente da República.

Há duas exceções a esta regra. Em Lisboa e no Porto, os salários brutos dos autarcas são 55% do vencimento do PR.

O valor do vencimento base (bruto) indicado na tabela salarial dos presidentes de Câmara (divulgada pela Associação Nacional de Municípios) inclui os subsídios de férias e de Natal. Mas a remuneração de um presidente tem ainda outra componente: as despesas de representação, pagas em 12 meses.

A remuneração total de um presidente de Câmara é composta, portanto, por um salário base indexado ao do Chefe de Estado, estabelecido consoante o número de eleitores, a que se somam as despesas de representação.

O JN reuniu a informação disponível para cada município, recorrendo aos dados publicados no Pordata sobre o número de eleitores por concelho em 2020, e concluiu que apenas um em cada cinco autarcas tem direito ao nível salarial mais elevado. Nestes 64 concelhos, um líder autárquico tem uma remuneração total bruta de 4 749,58 euros (3 635,28 euros de vencimento base + 1 114,3 euros de despesas de representação). Os dados indicam também que há 121 autarcas no nível intermédio - a sua remuneração total bruta é de 4 274,63 euros (3 271,75 euros + 1 002,88 euros). Nos restantes concelhos, o valor desce para 3 799,67 euros (2 908,22 euros + 891,45 euros). Em Lisboa e no Porto, quem lidera a câmara municipal tem uma remuneração total de 5 224,55 euros.

JN/MS

Cartão de cidadão JN

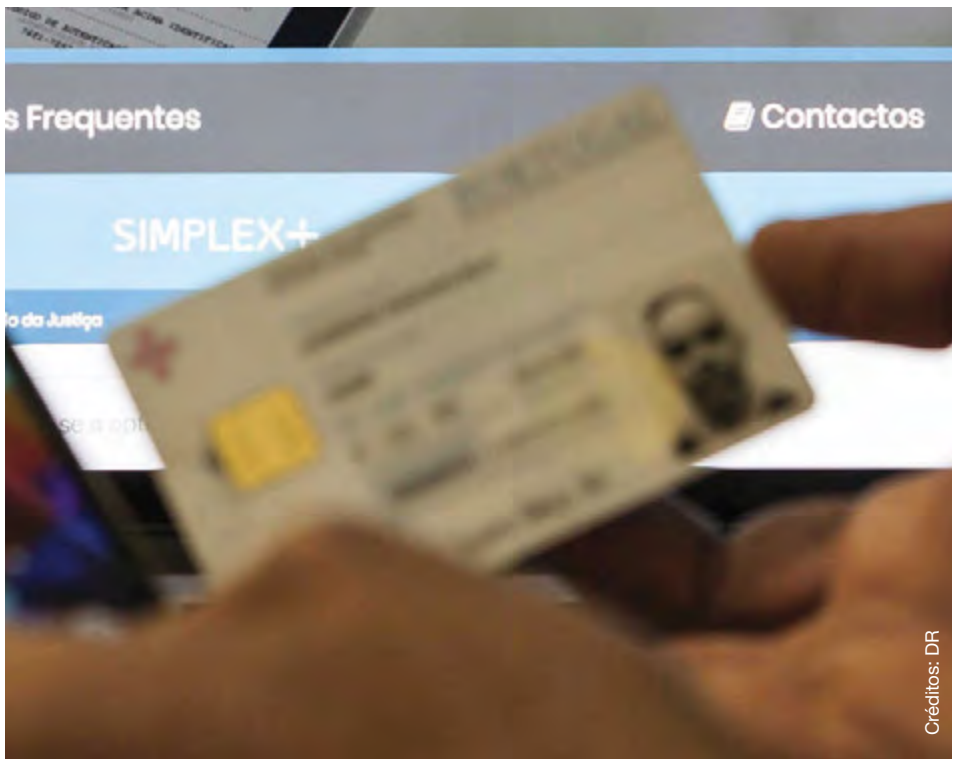
Videochamada para revalidar a carta ou alterar cartão de cidadão

Revalidar carta de condução, marcar uma consulta ou fazer alterações ao cartão do cidadão têm apoio digital.

Um dia depois de o JN ter noticiado que vários concelhos do país já não têm vagas para atendimento nos balcões dos registos e conservatórias até novembro, o Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública anunciou o alargamento do atendimento por videochamada em muitos serviços a causar longas filas de espera.

O Ministério informou esta quarta-feira (11) que "o apoio por videochamada com marcação foi alargado" à revalidação da carta de condução, confirmação de alteração de morada do Cartão de Cidadão, pedido de registo criminal de pessoas singulares, marcação de consulta no Centro de Saúde, alteração dos dados da Chave Móvel Digital e associação de atributos empresariais com o Sistema de Certificação de Atributos Profissionais.

A renovação do cartão de cidadão e a alteração da morada já eram ser feitos por videochamada, mas a confirmação tinha de ser presencial, o que agravava as filas nos balcões de atendimento.



Créditos: DR

PORTAL DO GOVERNO

Para recorrer à ajuda de um operador, o cidadão deve aceder ao serviço pretendido em "ePortugal.gov.pt", selecionar a opção na barra lateral do site e escolher "agendar videochamada". Depois de escolher o dia e a hora do atendimento à distância, o utente recebe a confirmação por e-mail em 15 minutos. Na data agendada, é feita a videochamada através da plataforma Teams, da Microsoft.

"Trata-se de um modelo de "digital assistido" que garante o apoio na utilização dos meios digitais a todos que necessitam", assegura o Ministério da Modernização. No atendimento telefónico do Centro de Contacto Cidadão (300 003 990) passou também a estar disponível o encaminhamento direto para assuntos relacionados com a Autoridade Tributária, Instituto dos Registos e Notariado, Segurança Social e Serviços de Estrangeiros e Fronteiras.

Já o Centro de Contacto Empresa (300 003 980) permite a entrada para esclarecer sobre vários serviços dedicados à atividade económica e atendimento (em fase de projeto-piloto) para Alojamento Local, Saldos e liquidações e Feirante ou vendedor ambulante. Recorde-se que o atendimento sem marcação nos balcões de registos foi reaberto a 14 de junho, mas é quase impossível conseguir vaga nas cidades mais populosas.

ANÚNCIO

Governo quer contratar 850 funcionários

Na reação às longas filas de espera nos balcões de registos de vários pontos do país, o Governo anunciou que quer contratar mais 850 trabalhadores para conservatórias e registos. Segundo o sindicato dos trabalhadores, entre 2001 e 2020 estes serviços perderam 1835 funcionários, numa quebra correspondente a 35%.

JN/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES

A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Novas medidas ajudam restaurantes dos Açores a dar resposta a "enorme procura"

Os empresários da restauração de São Miguel, nos Açores, estão a ter um "novo renascer" devido ao turismo e reconhecem que as novas medidas de controlo da Covid-19 vão "ajudar" a dar resposta à "enorme procura".

A partir das 00h00 de segunda-feira (9) entraram em vigor as novas medidas de combate à pandemia da Covid-19 na região. Assim, nas ilhas de baixo risco, São Miguel e Terceira (onde as regras são menos flexíveis), os estabelecimentos de bebidas e discotecas já podem reabrir e os restaurantes podem ter um máximo de oito pessoas por mesa (salvo se do mesmo agregado familiar) e funcionar até três quartos da lotação, sem qualquer limitação de horário (antes estavam a encerrar até às 23h00).

Esta terça-feira (10), à hora de almoço, no restaurante Aliança, famoso pelo bife à regional, não havia mesas vazias e os funcionários corriam atarefados para dar resposta a todos os pedidos.

"As novas medidas só vêm ajudar a melhorar ainda mais. Tudo o que fizerem para nos deixarem trabalhar é muito bom, com as devidas condições e com as regras que nos impõem, mas quanto mais flexíveis, melhor", afirmou à Lusa o responsável pelo restaurante, Nuno Oliveira.

O empresário não tem dúvidas ao afirmar que as novas medidas são "muito boas", mas disse ter dificuldade em quantificar os ganhos no primeiro dia com as regras em vigor, uma vez que nas últimas semanas a "afluência tem sido muito grande".

"Todos os dias tenho dado negas a 50, 60 pessoas. Isso é por minha palavra de honra. Todos os dias são reservas e reservas e reservas. Já não aceito mais reservas, eu estou cheiíssimo. Isto está cheio de gente cá: não está ao nível de 2019, mas está muito perto", apontou.

E acrescentou: "quem se queixar nessa altura que feche a porta durante o ano".

A aguardar por mesa no Aliança estava António Rita, cliente habitual, que defende que os restaurantes são "espaços seguros", uma vez que existem "todos os cuidados para controlar a pandemia" da Covid-19.

"Acredito que é preciso retomar a normalidade possível. Grande parte da população está vacinada, acho que já é altura de começarmos a desconfinar um pouco mais e pôr as pessoas mais à vontade nos restaurantes, porque é um dos sítios onde podemos estar à vontade", afirmou.

O gerente da Taberna Açor, Pedro Raposo, também enalteceu as novas medidas para a restauração, que vão ser "muito positivas" para o turismo da região.

O empresário deu um exemplo concreto: existem "vários voos" que chegam à ilha pelas 23h00 e muitos "turistas já não conseguiam comer porque estava tudo fechado".

"Ainda bem que fizeram novas medidas. A procura tanto de locais como continentais ou estrangeiros tem sido muito abundante e com as restrições dos horários estava a ser complicado gerir as reservas", apontou.

Pedro Raposo frisou, contudo, que os "restaurantes não podem deixar de cumprir" com as regras de controlo da pandemia, seja para "transmitir segurança" aos clientes, seja para "demonstrar aos governos que os restaurantes estão preparados".

Com as novas regras, a Taberna Açor vai alargar o horário mais uma hora, até às 00h00. Ainda assim, devido à "enorme procura", quando a Lusa esteve no local só era possível reservar uma mesa para sábado à noite.

"Agora já conseguimos abrir até as 00h00, já conseguimos rodar mais umas mesas o que é bom para a faturação e também é bom para quem nos está a visitar. Peço desculpa aos açorianos e principalmente aos micaelenses, porque não estamos mesmo a conseguir dar resposta à grande procura", disse.

Uma grande afluência que vai tornando a pandemia da Covid-19 num "pesadelo" cada vez mais distante.

"Estamos a ter uma evolução quase como em 2019. Estamos a ter a procura quase idêntica a 2019, é um novo renascer, é um sinal de confiança que estamos a ter todos, penso que para todos nós é um sinal de alegria", declarou.

Mais acima, a grande quantidade de pessoas no exterior, revela que o restaurante A Tasca é um dos mais solicitados da ilha.

"Nós já tínhamos tentado vir aqui anteontem [domingo], mas não conseguimos. Agora tivemos de fazer reserva", disse Vítor Silva, visitante, natural de Lisboa, que se preparava para entrar no restaurante.

O turista confessou estar surpreendido com a "quantidade de gente" que se encontra na ilha, mas reconhece que tal afluência "é muito importante para a economia local, sobretudo depois de uma crise".

"Temos visto muita gente em quase todos os locais. Nos restaurantes não é fácil ter lugar. Ao menos é bom que não temos de mostrar certificado digital verde à entrada", gracejou.

Lá dentro, a responsável pela A Tasca, Raquel Silva, reconheceu que a permissão de ter oito pessoas por mesa "vai ajudar um bocado", mas salientou que em termos de horário as novas medidas "não vão ter muito impacto".

"Não conseguimos fechar mais tarde porque não temos pessoal para trabalhar. A verdade é essa. Antes da pandemia, fechávamos à 01h00. Se houvesse pessoal para trabalhar, voltávamos a fechar à 01h00. O problema é que não há gente para trabalhar", realçou.

Antes da pandemia da Covid-19, a Tasca abriu um novo espaço, ao lado do restaurante, dedicado a 'snacks' e "comida de rua". Um espaço que ainda não reabriu por "falta de mão de obra".

"Penso que o pior já passou, a não ser que apareça uma qualquer outra variante. Agora há turismo, podemos abrir, mas só que não temos pessoal para trabalhar", assinalou.

AO/MS

Governo quer implementar políticas de estímulo à natalidade

Artur Lima considera que o "desafio demográfico" atual obriga o "poder público a delinear políticas sociais e de família de estímulo à natalidade".

O executivo açoriano defende a implementação de políticas sociais e de família de estímulo à natalidade na Região, numa altura em que o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) - com base nos resultados preliminares dos Censos 2021 - deu a saber que a população residente nas ilhas diminuiu 4,1% na última década.

Para o vice-presidente do executivo açoriano, citado numa nota do Portal do Governo Regional - o "desafio demográfico" atual obriga o "poder público a delinear políticas sociais e de família de estímulo à natalidade".

Segundo Artur Lima, que falava na Calheta (São Jorge) à margem da assinatura de uma adenda a um contrato de cooperação valor-cliente entre a Vice-Presidência do Governo e a Casa de Providência de São José, na valência de creche, o executivo pretende, a "médio e longo prazo", tornar as creches "gratuitas" nos Açores. "Trata-se de uma medida estrutural de combate ao despovoamento e às baixas taxas de fecundidade, que importa concretizar a bem das famílias açorianas", enfatizou o governante, salientando que a valência de creche assume "especial importância no contexto local e regional", tendo em conta que "facilita a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar" e permite que haja um "planeamento familiar previsível". "Validamos, por isso, a intenção desta instituição, aumentando a capacidade de creche de 40 para 57 vagas. Esta é a única creche que dá resposta a uma área geográfica que abrange três das cinco freguesias do concelho de Calheta", frisou.

Na visita à Casa de Providência de São José, Artur Lima entregou ainda um minibus de 18 lugares à instituição, no valor de cerca de 48 mil euros. A viatura, como referiu, destina-se a "colmatar as necessidades ao nível de transporte das crianças que frequentam estas valências sociais".

E terminou a visita à instituição anunciando que, em breve, o Governo Regional irá adquirir um imóvel no valor de cerca de 337 mil euros para "instalar em definitivo a valência de Casa de Acolhimento Residencial para jovens e crianças".

AO/MS

Funchal lança campanha de incentivo ao consumo nos mercados municipais

Decorre hoje e amanhã, dias 13 e 14 de agosto, a campanha de incentivo ao consumo "Por 30, oferecemos 5", promovida pela Câmara Municipal do Funchal (CMF), através da Divisão de Mercados.

No âmbito desta campanha, por cada 30 euros de compras realizadas, o município vai oferecer um voucher de 5€ que pode ser usado no Mercado dos Lavradores ou no Mercado da Penteada, procurando, assim, "auxiliar os comerciantes dos Mercados Municipais a fazer face aos constrangimentos provocados pela crise pandémica, incentivando a população para que visitem estes espaços e consumam os produtos regionais", conforme reiterou Miguel Silva Gouveia, presidente da autarquia funchalense.

"O Executivo camarário vai continuar a trabalhar para mitigar todas as dificuldades que o comércio local atravessa, promovendo os Mercados Municipais como um espaço de eleição para a atividade comercial, com foco na promoção do produto regional, na manutenção e valorização dos próprios edifícios, e na recuperação económica dos mesmos", garantiu ainda o edil.

Para usufruir desta campanha o cliente terá de efetuar uma compra única num espaço comercial do Mercado dos Lavradores e, como referido anteriormente, por cada 30€ em compras, recebe um voucher de 5€ para utilizar nos espaços comerciais aderentes (Lavradores ou Penteada). Para levantar o voucher o cliente deve dirigir-se aos Serviços Administrativos do Mercado e apresentar a respetiva fatura da compra para validação. A campanha é válida até término dos vouchers.

Esta é mais uma das iniciativas de incentivo ao consumo local organizadas pela Câmara Municipal do Funchal, a que se junta ainda a iniciativa "Ser Local", a oferta de vouchers para consumo nas lojas do comércio local, as sessões de showcookings para promoção do produto local, as várias feiras temáticas, entre outras.

JM/MS

CMF leva um mês de comemorações do Dia da Cidade a todo o Funchal

A Câmara Municipal do Funchal começou a dinamizar, esta semana, em diversos espaços do município, um programa de atividades no âmbito artístico-cultural, com o intuito de comemorar o Dia da Cidade, que se assinala a 21 de agosto.

Créditos: DR

Este é um programa que visa comemorar de forma lúdica o aniversário do Funchal e o presidente Miguel Silva Gouveia destaca "a oferta cultural variada e de excelente qualidade que será posta ao dispor dos funchalenses e de todos aqueles que nos visitam este verão, um pouco por toda a cidade."

Entre o dia 10 e 20 de agosto, o grupo Teatro Bolo do Caco atua em diversos Centros Comunitários do Funchal, expondo a peça "O Tesouro da Capela". Este espetáculo apresenta uma aventura à procura de um mítico tesouro escondido numa das capelas do Funchal. Com criação e texto original de Avelina Macedo, a peça de teatro "O Tesouro da Capela" será dirigida e encenada por Xavier Miguel e figurada e caraterizada por Cristiana Nunes.

No dia 14 de agosto, será transmitido online um programa cultural, através do canal Na Minha Terra TV, com apresentação de Sandra e Ricardo Rodrigues, denominado "Comemoração do Dia do Emigrante". O evento arrancará às 19 horas com a atuação de Elian Bittencourt, e contará com uma intervenção do presidente da Câmara Municipal do Funchal. Serão, ainda, apresentados grupos oriundos de diversos países, na área da música, artesanato, teatro e dança.

Já no dia 20, haverá um concerto de música tradicional revirada, intitulado por "Reviralho", a ter lugar no Cais do Carvão. Este espetáculo é formado por temas populares, a par de composições de cariz tradicional, e apresenta-se de forma eclética dentro dos géneros Rap e Rock, experimental e alternativo, sem nunca perder as características que dão à música tradicional o seu valor e interesse de salvaguarda intergeracional. Por sua vez, no dia 26 de agosto, o Teatro Bolo do Caco apresenta, o projeto "Funchal, Mulheres e Livros", em transmissões online dirigidas por Luís Lobo Pimenta, Catarina Claro e Avelina Macedo. Em cada vídeo, serão abordados diferentes textos escritos por mulheres madeirenses. Este projeto conta com a parceria da Imprensa Académica e é composto por seis vídeos com a duração aproximada de 4 minutos que posteriormente serão divulgados online.

No dia 27 de agosto, será a vez do Cais do Carvão receber um concerto dos "ET-7TRA", um grupo formado por um conjunto de amigos madeirenses que se juntaram em 1994 e que assumiram notoriedade na cena musical regional dos anos 90. Vencedores do concurso de bandas Super Rock FM, gravaram um disco, com o apoio da RDP Madeira, e chegaram a tocar em Lisboa.

As comemorações terminam no dia 28 de agosto, com dois espetáculos. O primeiro, no Cais do Carvão, intitulado "Hip Hop Collision", onde irão atuar os SOU e os STG CREW. Para finalizar, no Parque de Santa Catarina, haverá um concerto do grupo Nuno Ferreiro Trio (líder na guitarra) e o saxofonista João Mortágua (improvisador do jazz nacional), no âmbito do evento "Funchal Summer Jazz". O acesso ao concerto é gratuito, mediante uma pré-reserva, que poderá ser feita online.

JM/MS

Brício Araújo destaca potencialidades do mar e promete investir na frente-mar de Santa Cruz

Créditos: DR

Brício Araújo marcou presença numa iniciativa que teve lugar junto do Iate Clube de Santa Cruz.

"É de lamentar que, aqui em Santa Cruz, exista uma Câmara que tem estado de costas voltadas para o mar, um mar que tem um potencial enorme por explorar e uma Frente-mar que tem sido absolutamente desaproveitada" afirmou, esta quarta-feira (11), o candidato pela coligação PSD/CDS à Câmara Municipal, Brício Araújo, numa iniciativa que teve lugar junto ao Iate Clube de Santa Cruz. Ocasião em que deixou claro que a sua candidatura integra uma estratégia muito clara para potenciar este recurso e para garantir que todos os Munícipes mas, também, os turistas, possam usufruir do mar e de todas as suas potencialidades.

"Nós queremos inverter esse caminho, desenvolver e investir na Frente-mar e criar infraestruturas especificas que permitam a todos os munícipes e a todos aqueles que nos visitam, aproveitar o nosso mar, seja do ponto de vista lúdico ou desportivo" garantiu, assim, Brício Araújo, deixando claro que é fundamental avançar nesta requalificação e apostar numa estratégia que, simultaneamente, promova o lazer e o desporto náutico no concelho e seja capaz de reforçar a sua atratividade do ponto de vista turístico. "Isto sem esquecer a necessária manutenção dos elevados níveis de qualidade das águas que importa salvaguardar, o investimento nas infraestruturas de acesso ao mar e, também, o apoio e uma atenção muito especial, por parte da autarquia, a todas as entidades que, tal como o Iate Clube – que desenvolve um trabalho meritório junto dos mais jovens e de pessoas com necessidades especiais – se dedicam ao mar e não têm tido, nos últimos anos, a atenção que merecem", vincou.

Brício Araújo que, a este propósito, também sublinhou a importância desta aposta do ponto de vista turístico, vincando que o mar é decisivo para a captação de investimento nesta área e para a atração de mais turistas ao concelho.

"O nosso compromisso passa por aproveitar todas as potencialidades do mar, não só naquilo que diz respeito ao bem-estar e ao lazer e às atividades desportivas dos nossos munícipes e de todos os madeirenses, mas também para os nossos turistas, dando-lhes o melhor que este concelho tem", rematou.

JM/MS

Irmãs madeirenses reencontram-se no Reino Unido após 40 anos sem se verem

Créditos: DR

Duas irmãs naturais da Madeira reencontraram-se, no passado sábado, dia 7 de agosto, em Southend, no Reino Unido, depois de mais de 40 anos longe uma da outra.

Segundo o jornal Echo, Lurdes Rodrigues Doyle tinha apenas 18 anos quando foi levada para África do Sul, pelo marido, após um "casamento arranjado".

Pouco depois, o companheiro deixou-a com um filho para cuidar. A madeirense, agora com 62 anos, nunca conseguiu regressar à Madeira por falta de dinheiro.

Já Maria, de 73 anos, casou-se na Madeira, onde viveu até aos 60 anos. De acordo com o Notícias ao Minuto, foi nessa altura em que conheceu o novo companheiro e se mudou para o Reino Unido.

Após mais de 40 anos separadas, as madeirenses decidiram que tinham de se reencontrar. O momento emocionante foi registado por familiares e é agora divulgado pela imprensa local. Ao Echo, a filha de Lurdes revelou que a mãe nunca se perdoaria se acontecesse alguma coisa à irmã sem a voltar a ver.

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Um tablet esquecido revelou os segredos de um grupo mercenário russo na Líbia

Um tablet esquecido por um soldado foi o suficiente para desvendar o lado obscuro das operações do grupo mercenário russo Wagner na guerra civil da Líbia, que inclui ligações com crimes de guerra e ao exército da Rússia, que nega qualquer envolvimento com este grupo militarizado privado.

As revelações, publicadas numa nova investigação da BBC, surgem depois de um soldado ter deixado um tablet Samsung para trás, expondo o papel principal do grupo, assim como nomes de código de soldados rastreáveis, e após conversas da cadeia de televisão britânica com dois ex-combatentes.

A BBC teve acesso a uma "lista de compras" de equipamentos militares de última geração que, segundo especialistas, só poderiam ter sido fornecidos pelo exército russo, mas a Rússia nega qualquer ligação com o grupo Wagner.

O grupo foi identificado pela primeira vez em 2014, quando apoiava os separatistas pró-russos no conflito no leste da Ucrânia. Desde então, esteve envolvido em regiões como Síria, Moçambique, Sudão e República Centro-Africana. Os combatentes do grupo Wagner apareceram na Líbia em abril de 2019, quando se juntaram às forças de um general rebelde, Khalifa Haftar, depois de este ter lançado um ataque ao governo apoiado pela ONU na capital, Trípoli. O conflito terminou com um cessar-fogo em outubro de 2020.

Grupo mata prisioneiros e civis

Apesar de todo o secretismo em torno deste grupo mercenário, a BBC conseguiu falar com dois ex-combatentes, que revelaram que tipo de pessoas estavam a juntar-se à Wagner e a sua falta de qualquer código de conduta. Por exemplo, um dos antigos soldados admitiu que o grupo mata os prisioneiros: "Ninguém quer uma boca extra para alimentar".

O documentário televisivo "Os Mercenários Russos de Haftar: Por Dentro do Grupo Wagner", emitido pela BBC News em árabe e em russo, já tinha revelado outros pormenores de crimes de guerra suspeitos, incluindo o assassinato intencional de civis. Um cidadão líbio contou à BBC como fingiu estar morto enquanto os seus familiares eram assassinados, ajudando a equipa de jornalistas a identificar um suspeito. Um soldado do governo líbio também recordou como um colega e amigo se rendeu aos combatentes do grupo Wagner, mas levou dois tiros no estômago. O soldado não o viu mais, nem a três outros amigos levados ao mesmo tempo.

Tablet revela armadilhas com minas em áreas civis

O tablet, deixado para trás por um combatente do grupo Wagner desconhecido, depois de os soldados do grupo se retirarem de áreas ao sul de Trípoli na primavera de 2020, também expôs o envolvimento dos mercenários na mineração e construção de armadilhas em áreas civis. Colocar minas terrestres sem as marcar é um crime de guerra. O conteúdo do aparelho inclui mapas da linha da frente em russo, confirmando a presença significativa do Wagner na região, e mostra o lado secreto das operações do grupo. Há ainda filmagens de drones e nomes de código de soldados do Wagner, sendo que a BBC acredita ter identificado pelo menos um deles. O tablet está agora num local seguro.

A "lista de compras" que associa grupo ao exército russo

Uma "lista de compras" de armas e equipamento militar foi revelada num documento de 10 páginas, datado de 19 de janeiro de 2020, fornecido à BBC por uma fonte dos serviços de informação da Líbia e provavelmente recuperado de uma localização do grupo Wagner. O documento lista o material necessário para a "conclusão dos objetivos militares", incluindo quatro tanques, centenas de metralhadoras Kalashnikov e um sistema de radar de última geração. Um especialista militar disse à BBC que parte dessa tecnologia de armas só estaria disponível através do exército russo. Outro analista referiu que a lista apontava para o envolvimento de Dmitry Utkin, antigo membro da inteligência militar russa que terá fundado o grupo Wagner, o seu nome de código. A BBC tentou entrar em contacto com Dmitry, mas não obteve resposta.

A ligação entre Wagner e um empresário amigo de Putin

Um dos especialistas acrescentou ainda que as palavras "Evro Polis" e "Diretor-geral" sugerem o envolvimento de Yevgeny Prigozhin, um empresário rico próximo do Presidente russo, Vladimir Putin. O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos sancionou a Evro Polis em 2018, descrevendo-a como uma empresa russa contratada para "proteger" os campos de petróleo sírios que eram "de propriedade ou controlados" por Prigozhin.

Investigações de jornalistas ocidentais ligaram Prigozhin ao Wagner, mas este negou sempre qualquer ligação com a Evro Polis ou o grupo. Um porta-voz disse à BBC que Yevgeny Prigozhin não tem nada a ver com a Evro Polis ou o Wagner. Prigozhin comentou que não tinha ouvido nada sobre a violação dos direitos humanos na Líbia por parte dos russos: "Estou certo de que isso é uma mentira absoluta".

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia disse à BBC que está a fazer "o possível para promover um cessar-fogo e um acordo político para a crise na Líbia", acrescentando que os detalhes sobre o grupo Wagner se baseiam sobretudo em "dados fraudulentos" e visam "desacreditar a política da Rússia" naquele país.

Oficialmente, o grupo Wagner não existe, mas estima-se que até 10 mil pessoas tenham assinado pelo menos um contrato com os mercenários desde que surgiram a lutar ao lado de separatistas pró-russos no leste da Ucrânia em 2014. Estima-se que cerca de mil homens do Wagner lutaram com o general Khalifa Haftar na Líbia de 2019 a 2020.

JN/MS

Comité Angolano justifica com razões financeiras a prestação em Tóquio'2020

O secretário-geral do Comité Olímpico Angolano, António Monteiro Bambino, considerou que a participação dos atletas angolanos nos Jogos Olímpicos esteve um pouco aquém da expectativa devido a razões financeiras.

Em declarações à Agência Lusa, considerou que 99% da culpa pelo desempenho não satisfatório dos atletas angolanos deve-se ao tardio apoio financeiro prestado pelo Governo angolano, que disponibilizou as verbas apenas no final do mês de junho.

Em relação às prestações, referiu que a seleção feminina de andebol aspirava pelo menos menos o oitavo lugar conseguido em 2016 no Rio de Janeiro.

Melhor esteve a natação, já que os nadadores Catarina Sousa e Salvador Gordo conseguiram marcas próximas dos recordes de Angola, mas o mesmo já não se aplicou ao atletismo e ao judo, pois considera que foram as modalidades cujas expectativas ficaram muito aquém.

Lamentou ainda o facto de o velocista Bee Miguel Aveni não ter competido devido à eliminação, por falsa partida.

Já depois de considerar que a judoca Diassonema Neidy teve uma fraca preparação ao mais alto nível, apontando a falha ao Comité Olímpico Angolano, António Monteiro lamentou o mau desempenho da seleção de vela, causado pelo envio tardio da embarcação angolana para Tóquio, levando Angola a competir com outra embarcação sem qualidade.

O secretário-geral do Comité Olímpico Angolano entende que se deve procurar, com urgência, por outras alternativas financeiras, de modo a fazer face às despesas correntes.

O responsável olímpico defendeu ainda uma alteração no atual paradigma no desporto angolano, para aspirar a um metal olímpico, que nunca conquistou, nas 10 presenças olímpicas.

O jogo/MS

Gato sem dono recebe da justiça o direito de ficar no condomínio que escolheu há três anos

Créditos: DR

Um gato sem dono, que reside há três anos no condomínio do Parque Residencial Mangaratiba, no bairro Tiradentes, no estado de Mato Grosso, Brasil, recebeu da Justiça o direito de permanecer naquele local como animal comunitário.

O gato apelidado de "Frajola" ou "Mascote" apareceu no condomínio, conquistando muitos moradores, que recorreram à justiça para evitar que o animal fosse expulso daquele lugar por residentes que estavam indignados com a presença do animal.

José Henrique Kaster Franco, o juiz que determinou a sentença da ação movida pelos moradores, declarou que o abandono do animal pelo condomínio seria considerado crime, que podia levar a uma multa de 5 mil reais (821 euros).

Segundo os autores da ação, o animal já sofreu com alguns episódios de maus-tratos praticado por um morador, que terá disparado fogo-de-artifício contra o gato. O juiz apontou ainda que há intenção de os moradores, que não concordam com a presença do animal no local, de promover a morte do gato por envenenamento ou por desaparecimento.

"Os moradores e o condomínio não têm o direito de abandonar o animal, que já pertence ao local, muito menos matá-lo ou maltratá-lo. Todas essas condutas constituem crimes na legislação brasileira", revelou José Henrique Kaster Franco.

O juiz referiu ainda que "não se trata de uma coisa descartável, que possa ser rejeitada depois de viver anos no local sob os cuidados responsáveis e dignos de vários moradores, que acabam por ser pessoas privilegiadas pela convivência com o gato, proximidade que traz benefícios, comprovados pela ciência, tanto a nível da saúde mental como da saúde física dos tutores".

JN/MS

Créditos: DR

Tarcísio Meira morre aos 85 anos, vítima da Covid-19

Ator foi internado na sexta-feira, 6 de agosto, e intubado na Unidade de Terapia Intensiva. Tarcísio Meira morreu aos 85 anos de idade nesta quinta-feira (12). O ator foi vítima das complicações da Covid-19 e havia sido internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, na última sexta-feira (6) com a mulher, Glória Menezes.

A informação foi confirmada por Tadeu Lima, assistente pessoal do casal. A família também anunciou a morte em um comunicado publicado nas redes sociais. "Comunicamos o falecimento do nosso querido Tarcísio Meira, nosso eterno João Coragem, que lutou bravamente contra essa terrível doença. Agradecemos a todos pelas orações e por ter nos acompanhado esse tempo todo, estamos arrasados", diz a publicação. Considerado um dos maiores atores da dramaturgia, Tarcísio nasceu em outubro de 1935, em São Paulo.

RQ/MS

Detido tio de criança violada em grupo e atirada de penhasco no Brasil

Uma criança brasileira de 11 anos foi atirada de um penhasco depois de violada por três adolescentes e dois adultos, entre eles um tio da vítima, informaram fontes oficiais.

Os acontecimentos ocorreram no domingo (8) numa zona rural de Dourados, um município de Mato Grosso do Sul, um estado brasileiro ocidental que faz fronteira com o Paraguai e a Bolívia, mas só foram tornados públicos na quarta-feira (11), a seguir à detenção dos acusados.

Segundo a Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, que iniciou a respetiva investigação após ter encontrado na segunda-feira (9), o corpo da menor, indígena da etnia Guarani Kaiowá, os cinco acusados, todos da mesma comunidade da vítima, confessaram o crime.

Os acusados admitiram que forçaram a menor a beber bebidas alcoólicas e que a levaram para um penhasco perto da aldeia de Bororo, onde vivia com os familiares.

O tio da criança alegou que chegou ao local do crime quando a criança já estava a ser abusada, o que a fizera perder a consciência, e que também participou na violação.

"O tio, que saiu à sua procura, encontrou-a quando ouviu os gritos e, em vez de parar a violação, decidiu participar no abuso", disse o comissário da Polícia Civil e encarregado da investigação, Erasmo Cubas.

O tio também confessou que tinha violado a sobrinha em ocasiões anteriores.

Os assassinos confessos acrescentaram que, após a violação em grupo, atiraram a rapariga do topo do penhasco, que tem cerca de 20 metros de altura, porque a rapariga começou a gritar desesperadamente após recuperar a consciência e ameaçou denunciar tudo o que tinha acontecido aos chefes da aldeia.

"Encontrámos o corpo após os líderes da aldeia nos terem alertado para o seu desaparecimento. Indicaram-nos os adolescentes que inicialmente estavam com a rapariga na aldeia e que a obrigaram a beber as bebidas alcoólicas e, através deles, conseguimos identificar todas as pessoas envolvidas", disse Cubas.

Segundo o comissário, os cinco detidos serão formalmente acusados dos crimes de duplo homicídio por femicídio e da tentativa de ocultar outro crime, bem como de violação de uma menor.

Os Guarani Kaiowá são o segundo maior povo indígena do Brasil, com cerca de 50 mil pessoas, concentradas no estado do Mato Grosso do Sul, e são um dos grupos étnicos mais afetados pela perda dos seus territórios originais.

JN/MS

Morreu o ator e realizador Paulo José, ícone do cinema e televisão no Brasil

O ator e realizador Paulo José, um dos ícones do cinema e da televisão brasileiros, morreu esta quarta-feira (11) com 84 anos, vítima de pneumonia, noticiou o grupo Globo, no qual trabalhou durante décadas.

Créditos: DR

Paulo José, diagnosticado em 1993 com a doença de Parkinson, faleceu num hospital do Rio de Janeiro, onde tinha sido internado durante 20 dias devido a pneumonia.

Com uma carreira de mais de 50 anos, o ator foi uma das principais figuras do país, com um trabalho memorável no cinema, teatro e televisão, onde interpretou personagens numa multiplicidade de novelas.

Foi também o realizador e argumentista.

Nascido em Lavras do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, iniciou a carreira no teatro amador na cidade de Porto Alegre, e mudou-se para São Paulo nos anos 60.

Nesses anos iniciou a sua carreira no cinema no filme clássico "O padre e a moça", de Joaquim Pedro de Andrade.

A partir daí, atuou noutros filmes importantes da época na tendência "Cinema Novo", como "Macunaíma", também de De Andrade; ou "Todas as mulheres do mundo", de Domingos Oliveira, este último considerado um dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos.

Em 1969 começou a trabalhar com o grupo Globo, com o qual assinaria uma parceria que iria durar até aos primeiros anos deste século e que o levaria a participar em mais de 20 romances e minisséries do grupo de comunicação mais importante do país.

Um dos seus últimos sucessos no cinema foi "O palhaço" de Selton Mello (2011). Na sua última aparição na televisão interpretou o avô Benjamin na novela "Em Família" (2014), que, tal como na vida real, também sofria da doença de Parkinson.

Paulo José deixa para trás três filhas, as atrizes Ana Kutner, Bel Kutner e Clara Kutner, do seu casamento com a atriz Dina Sfat; e um filho, o ator Paulo Henrique Caruso, nascido da sua relação com Beth Caruso.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

EUA JN

Senado confirma primeira mulher à frente de Comando Sul das Forças Armadas

O Senado dos Estados Unidos confirmou na quarta-feira (11) a nomeação da tenente-general Laura Richardson para liderar o Comando Sul das Forças Armadas (Southcom) do país, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo.

Além da luz verde para a nomeação de Richardson, de 57 anos, para o cargo, o Senado aprovou também a sua promoção a general de quatro estrelas.

O ex-congressista Gil Cisneros foi também confirmado pelo Senado como subsecretário da Defesa, responsável por questões de pessoal e logística, noticia a agência EFE.

O Comando Sul é a unidade com responsabilidade pelas operações militares dos Estados Unidos na América Latina e nas Caraíbas. A nomeação de Laura Richardson para o cargo foi anunciada em 08 de março pelo Presidente Joe Biden, durante uma cerimónia na Casa Branca no Dia Internacional da Mulher.

Após a conformação do Senado, a tenente-general é a segunda mulher a liderar um comando de combate na história dos Estados Unidos, após a general, agora aposentada, Lori Robinson, que liderou o Comando Norte entre 2016 e 2018.

Joe Biden tinha divulgado também em 08 de março a indicação da general Jacqueline Van Ovost para liderar o Comando de Transporte, escolha que ainda não foi confirmada na Câmara Alta.

Segundo o jornal The New York Times, o Pentágono tinha aprovado já anteriormente as nomeações de Richardson e Van Ovost, mas decidiu esperar até depois das eleições presidenciais de novembro, conquistadas por Biden, por temer que o então Presidente, Donald Trump, fizesse vetar estas nomeações, por serem mulheres.

Com a nomeação, Laura Richardson passa a liderar mais de 1.200 militares e civis que integram o Southcom, com base em Doral, no Estado da Florida.

Este era liderado desde 2018 pelo almirante Craig Faller e nos últimos anos aumentou a sua presença militar nas costas da América Latina, para combater o tráfico de droga.

A tenente-general está no serviço militar há mais de três décadas, após ter ingressado em 1986.

Com o sonho de ser piloto de helicóptero, Richardson começou a treinar com 15 anos, quando ainda não era permitido a mulheres operarem aeronaves de combate.

Como soldado, pilotou helicópteros Sikorsky UH-60 Black Hawk e serviu em duas missões de combate, no Iraque e no Afeganistão.

Foi ainda assessora militar do ex-presidente norte-americano Al Gore (1993-2001) e transportou a pasta nuclear.

Richardson é casada há mais de 30 anos com outro tenente-general, de três estrelas, James Richardson, que conheceu na escola de aviação e com quem tem uma filha.

JN/MS

OMS JN

Mundo ultrapassou 200 milhões de casos e pode atingir os 300 milhões no início de 2022

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) vaticinou, esta quarta-feira (11), mais de 300 milhões de casos notificados de covid-19 no início de 2022, a manter-se a atual trajetória de aumento de infeções com o novo coronavírus.

Créditos: DR

Segundo Tedros Adhanom Ghebreyesus, que falava na videoconferência de imprensa regular da OMS sobre a pandemia da covid-19, as infeções com o SARS-CoV-2 e as mortes por covid-19 "continuam a aumentar" no mundo "apesar das vacinas".

"Com a trajetória atual podemos ter mais de 300 milhões de casos notificados no início do ano que vem", afirmou, assinalando que o mundo atingiu 200 milhões de infeções na semana passada, "seis meses depois de ter ultrapassado a marca de 100 milhões".

"Podemos mudar esta situação, mas o mundo não está a agir de forma conjunta", disse, numa crítica, que tem sido reiterada, à falta de distribuição universal e equitativa das vacinas contra a covid-19, que continuam a não chegar aos países mais pobres, sobretudo de África.

A pandemia da covid-19 provocou pelo menos 4 314 196 mortes em todo o mundo, entre mais de 203,9 milhões de infeções, segundo o mais recente balanço da agência noticiosa AFP.

A covid-19 é uma doença respiratória provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019 em Wuhan, cidade do centro da China, e que se disseminou rapidamente pelo mundo. A OMS classificou quatro variantes do SARS-CoV-2 como preocupantes, sendo a delta, dominante em vários países, incluindo Portugal, a mais transmissível e responsável pelo aumento de novas infeções.

Os especialistas avisam que as vacinas contra a covid-19 em circulação previnem a doença grave e a morte, mas não evitam a infeção e a transmissão do vírus.

JN/MS

Calor extremo e incêndios assolam países do sul da Europa e Mediterrâneo

Créditos: DR

Clima JN

Vários países do sul da Europa e do Mediterrâneo estão a enfrentar uma onda de calor extremo que já provocou incêndios mortíferos em Itália, Grécia, Turquia ou Argélia e colocou em alerta Portugal e Espanha.

O balanço mais grave regista-se na Argélia, país do norte de África com costa mediterrânica, onde o número de vítimas mortais dos incêndios aumentou nas últimas horas para 69 - 41 civis e 28 militares.

A Argélia observava ontem, quinta-feira (12), o primeiro de três dias de luto pelas vítimas dos incêndios, mas o fogo continua sem dar tréguas na região montanhosa da Cabília (norte).

Na Itália, os incêndios continuam a destruir hectares de floresta na Sicília, Sardenha e Calábria (sul), onde já provocaram cinco mortos e mantêm sob ameaça locais classificados como património mundial.

Na quarta-feira (11), a cidade de Siracusa, na ilha meridional da Sicília, atingiu 48,8 graus Celsius (ºC), de acordo com o serviço meteorológico regional, no que poderá ser um novo recorde de calor na Europa e ultrapassar os 48 ºC registados em Atenas em 1977. "Estamos a perder a nossa História, a nossa identidade está a ser reduzida a cinzas, a nossa alma autêntica está a arder no silêncio geral", escreveu o presidente da câmara de Reggio Calabria, Giuseppe Falcomatà, na rede social do Facebook, citado pela agência France-Presse (AFP).

Na Grécia, os incêndios provocaram pelo menos três mortos e destruíram mais de 100 mil hectares desde 29 de julho, um recorde desde 2007, de acordo com dados do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (EFFIS).

No início de agosto, o país foi atingido pela "pior vaga de calor" em três décadas, segundo o primeiro-ministro, Kyriakos Mitsotakis, com temperaturas que atingiram os 45 ºC.

"A crise climática está aqui", disse esta quinta-feira (12) Kyriakos Mitsotakis, repetindo mais uma vez que a Grécia está a enfrentar "uma imensa catástrofe ecológica".

Sem registo de mortos, a Tunísia também está a braços com centenas de incêndios em várias regiões devido às altas temperaturas, que atingiram 50,2 ºC na cidade de Kairouan (centro), anunciou a proteção civil daquele país africano do Mediterrâneo, segundo a EFE. A onda de calor também provocou incêndios no sul da Turquia, onde se registaram oito mortos desde o final de julho, mas o país está hoje a braços com cheias em três províncias do Norte que já fizeram pelo menos cinco vítimas mortais.

A Península Ibérica também se prepara para temperaturas elevadas esta semana, com alertas de calor e de risco de incêndio em Portugal e Espanha devido à chegada de uma massa de ar quente do norte de África.

Em Espanha, 13 comunidades estão em alerta de temperatura elevada, duas delas em risco extremo (Aragão e Catalunha), e a Agência Estatal de Meteorologia antecipa temperaturas máximas que poderão atingir os 44 ºC nos próximos dias.

As previsões levaram mesmo as autoridades catalãs a lançar esta semana um "grito de alarme" e a recordar que "estas temperaturas muito elevadas causaram muitos incêndios em simultâneo" na Grécia e em Itália.

O calor também atingiu a França, onde se esperam picos de 40 ºC no sudeste do país e cerca de 20 departamentos estão sob uma vigilância de alta temperatura.

Em Portugal, 12 distritos estiveram ontem, quinta-feira (12) em aviso amarelo devido ao calor e cinco deles passaram a aviso laranja hoje, sexta-feira (13), de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, que antecipa temperaturas acima dos 40 ºC em algumas regiões do interior.

Também a ilha da Madeira vai estar com aviso amarelo devido às temperaturas elevadas entre sexta-feira (13) e domingo (15).

Na quarta-feira (11), a Proteção Civil colocou cinco distritos do interior Norte, Centro e Sul em alerta laranja no próximo fim de semana, devido ao risco de incêndio potenciado pelas condições meteorológicas previstas.

Embora seja difícil ligar qualquer incêndio específico às alterações climáticas, os cientistas têm alertado para fenómenos extremos resultantes do aumento da temperatura global.

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas alertou para as consequências das alterações climáticas na segunda-feira (9), num relatório que o secretário-geral das Nações Unidos, António Guterres, disse ser um "alerta vermelho para a Humanidade".

JN/MS

Afeganistão JN

Talibãs conquistam décima capital provincial

Os talibãs tomaram, esta quinta-feira (12), a cidade de Ghazni, localizada a 150 quilómetros da capital, Cabul, a 10.ª capital da província a cair numa semana, informou um conselheiro provincial.

"Posso confirmar que Ghazni caiu na manhã desta quinta-feira (12) nas mãos dos talibãs. Eles assumiram o controlo de áreas chave da cidade: o gabinete do governador, a sede da polícia e a prisão", disse à agência de notícias France-Presse (AFP) o chefe do conselho provincial de Ghazni, Nasir Ahmad Faqiri, acrescentando que os combates ainda estavam a decorrer em algumas zonas.

Os talibãs lançaram uma grande ofensiva contra as forças do Governo de Cabul no início de maio, após o anúncio da retirada final das forças internacionais do Afeganistão, que deve estar concluída no final deste mês.

Localizado na Ásia, o Afeganistão faz fronteira com seis países (Paquistão, Tajiquistão, Irão, Turquemenistão, Uzbequistão e China), sendo a paquistanesa a mais extensa, com 2.670 quilómetros.

JN/MS

Créditos: DR

Factory Approved Sales Event

You're approved for new destinations.
Explore the latest models out of our factory doors. [*]

GET RATES FROM AS LOW AS **0%** APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO **$4,000** TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH

L

Until August 31, 2021. Representative finance example based on 2021 Versa S MT selling price is $18,289 financed at 0% APR equals 60-month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $18,289 on approved credit, rat may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. Representative monthly lease offer based on a new 2021 Sentra S Plus CVT at 0% lease APR for 24 months equals monthly payments of $325 with $0 down payment, and $0 security deposit. Lease based on a maximum of 20,000 km/year with excess charged at $0.10/km. Total lease obligation is $7,803. Standard rate finance cash of $4,000 is applicable only to customers purchasing a new and previously unregistered 2021 Maxima Platinum from any authorized Nissan dealer in Canada between August 4 - August 31, 2021. Standard rate finance cash will be deducted from the negotiated price before taxes and cannot be combined with lease or finance subvented rates or any other offer. No cash surrender or other value. Cannot be applied to past transaction. Certain conditions apply. When financing through NCF, Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www. Nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor CO. Ltd. And/or its North American subsidiaries. ©2021 Nissan Canada Inc. All rights reserved.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Vira o disco... mas será que toca o mesmo?

Inês Barbosa
Opinião

Está dado o apito inicial da nova época do principal escalão do futebol português, nesta que é, agora, a Liga Bwin e que até ver... não apresenta grandes surpresas! O atual campeão nacional fez as honras da casa, recebendo o Vizela em Alvalade. E a verdade é que não poderia ter pedido uma estreia melhor - com um "Pote" cheio de golos!

As férias parecem não ter feito mossa aos leões: continuam os bons resultados e o bom futebol... ainda que a primeira parte não tenha sido particularmente deslumbrante.

Ainda que o triunfo por 3-0 possa indicar que esta foi uma vitória fácil sobre o recém-promovido Vizela, na realidade não foi bem isso que aconteceu. A turma de Álvaro Pacheco, que regressou à I Liga 37 anos depois, deu luta e até chegou a balançar as redes de Adán, mas Cassiano, o melhor marcador da II Liga na época passada, estava em fora de jogo.

Com o passar dos minutos o Sporting começou a conseguir construir mais lances e, já perto da meia hora de jogo, o árbitro da partida assinalou grande penalidade a favor da equipa de Rúben Amorim. Jovane, no entanto, não estava inspirado e falhou o alvo, atirando por cima da baliza de Charles. O extremo viria ainda a falhar uma outra boa oportunidade perto do intervalo, fazendo com que o marcador não sofresse alterações nos primeiros 45 minutos.

Os cerca de 15 mil adeptos que puderam finalmente regressar ao covil do leão viram um "animal" totalmente diferente sair da "jaula" no segundo tempo: foram precisos apenas três minutos para que, assistido por Paulinho, Pote inaugurasse o marcador com um remate colocado.

O bis do médio leonino - o oitavo com a camisola do Sporting - chegou aos 64', desta vez com assistência de Ricardo Esgaio. O 3-0 final foi estabelecido por Paulinho, numa jogada de contra-ataque, aos 74'.

Era só os adeptos terem seguido este "comportamento exemplar" e os leões não teriam sido multados em 10.200 euros devido ao lançamento de uma tocha durante a partida. Só eu sei porque deveriam ter ficado em casa!

Também o campeão da II Liga em 2020/21, o Estoril, entrou a vencer na I Liga, ganhando fora ao, também ele recém-promovido, Arouca. André Franco, logo aos quatro minutos, e Meshino, aos 90+6, foram os autores dos golos dos canarinhos.

Em Moreira de Cónegos o terceiro classificado da época passada, o Benfica, entrou cheio de vontade neste novo desafio e aos 19' já venciam por dois golos - o primeiro aos 9', na sequência de um canto, com Lucas Veríssimo a cabecear para o fundo das redes de Pasinato. 10 minutos depois chegou o 2-0 com Lucas Veríssimo a colocar o esférico em Diogo Gonçalves que, por sua vez, cruzou rasteiro para a área. Rosic não conseguiu fazer o corte e Waldschmidt fez-se ao golo.

A vantagem relaxou - talvez até demais - o Benfica, que permitiu que os cónegos reduzissem, por Rafael Martins (30'), depois de uma falha defensiva.

Diogo Gonçalves foi expulso aos 56' depois de uma entrada dura sobre Conté, mas os encarnados conseguiram segurar a vantagem e os três primeiros pontos no campeonato.

Também o Sporting de Braga gritou vitória nesta primeira jornada, depois de viajar até à Madeira e vencer o Marítimo por 2-0. Os golos dos arsenalistas tiveram assinatura de Raúl Silva (61') e Ricardo Horta (68').

Já no Estádio D. Afonso Henriques teve que se esperar até aos 86' para se gritar golo: numa altura em que o empate era o resultado mais expectável, Beto marcou, de pé esquerdo, o golo que deu a vitória ao visitante Portimonense.

A grande surpresa desta primeira jornada terá sido, sem dúvida, a derrota do europeu Santa Clara no reduto do Tondela. A formação de Pako Ayestaran colocou-se em vantagem aos 18', pelo brasileiro Daniel dos Anjos, que viria a bisar aos 54'. Já perto dos 90', João Pedro fez, da marca dos onze metros, o 3-0 final.

Paços de Ferreira e Gil Vicente também conseguiram três pontos nesta jornada inaugural, batendo o Famalicão e o Boavista, respectivamente.

Os golos só chegaram à Capital do Móvel na segunda metade da partida, com os pacenses a "despacharem", marcando dois golos num intervalo de apenas um minuto: Lucas Silva aos 49' e Nuno Santos aos 50'. Marracás ainda falhou um penálti, que daria o 3-0 aos castores.

A equipa de Ricardo Soares venceu os axadrezados de João Pedro Sousa por 3-0, com um bis de Fran Navarro (3' e 56'). Samuel Lino fez o outro golo dos gilistas aos 24'.

Finalmente, o F.C. Porto não quis destoar dos restantes "grandes" e também entrou a vencer no arranque da nova época. Os dragões entraram a cuspir fogo e logo aos 5' Toni Martínez esteve muito perto de fazer o 1-0, mas Luiz Felipe, com uma boa defesa, negou-lhe o golo. O guardião brasileiro voltou a negar uma nova investida, aos 12', desta vez de Luís Díaz, afastando a bola com o pé. Nada pôde fazer, no entanto, aos 19', quando Toni Martínez disparou de pé esquerdo para o fundo das suas redes.

O 2-0 chegou já na segunda parte, num cabeceamento ao segundo poste do colombiano Luis Díaz e só não chegou também o 3-0 aos 71' porque Luiz Felipe voltou a ser decisivo na baliza d'Os Azuis.

Thinking about downsizing?

Is it time to downsize?
Are you overwhelmed by maintenance?
Do you have lots of empty, unused space?
Are you often away from home?
Do you want a more active social life?

For answers to these questions and more,
visit: downsizingcasa.ca

Keele & Rogers

Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Old Weston & Keele

Bungalow completamente renovado com uma garagem dupla, quintal grande privado! Cozinha moderna com balcões em granito, breakfast bar, eletrodomésticos em stainless steel, concerto aberto, 2 quartos + escritório, casa-de-banho moderna. Basement acabado com um grande espaço para cozinha, casa-de-banho moderna e quarto com armários duplos. Garagem dupla espaçosa e quintal grande totalmente cercado.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Matar a saudade com um "cocktail" e um café

Dragão volta a ter público na Liga, quase um ano e meio depois, e F. C. Porto corresponde com triunfo e boa exibição. João Mário está um senhor lateral.

Créditos: DR

O primeiro "bruáááá" foi estranho mas lindo. O Dragão voltou a ter 15429 almas nas bancadas e os jogadores sentiram, de novo, o calor humano, a vida e agitação fora do campo. Foi neste contexto que o F. C. Porto disparou para a nova época com uma vitória convincente sobre um Belenenses SAD que vai ser um osso duro de roer para a maioria das equipas da Liga. A muralha de Petit, assente na tática da moda dos três centrais, é consistente e o F. C. Porto teve de acelerar e fazer uma boa exibição para chegar aos golos e à primeira vitória no campeonato.

Este F. C. Porto, de resto, é uma continuidade absoluta da época finda e no onze só alinhou um reforço, que, na verdade, nem se trata de uma cara nova, pois Bruno Costa é há muito um produto da cantera azul e está de regresso a casa. Novidade maior foi na baliza com Conceição a confiar o templo a Diogo Costa, em detrimento de Marchesín, e Zaidu na esquerda, ficando Manafá no banco.

À ameaça de Alioune Ndour (7 m), que falhou isolado, quiçá surpreendido por ter tido tanta liberdade, o F. C. Porto respondeu com 20/25 minutos de qualidade, que foram materializados na "bomba" de Toni Martínez. O espanhol serviu o primeiro "cocktail" no Dragão, à custa da bandeja de Otávio, que descobriu o avançado. Neste período, há todo um João Mário a carburar em pleno e a corresponder à aposta de Sérgio Conceição, que no final da época anterior adaptou o extremo a lateral. E a coisa está para durar.

A segunda parte abre com um caso, com Gustavo Correia a reverter um penálti, após recurso ao vídeoárbitro, mas o F. C. Porto manteve a toada e sossegou os adeptos com um café colombiano, obra de Luis Díaz, que, de cabeça, fez o 2-0, após excelente trabalho de João Mário. Nesse instante, percebeu-se que o jogo ficaria resolvido, pois o Belenenses SAD, apesar da boa organização defensiva, pouco incomodou Diogo Costa, exceto na compensação (90+4) quando Afonso Sousa obrigou o guardião a uma defesa apertada mas bonita para a fotografia. Tais como foram os abraços entre os adeptos no estádio.

Sinal mais

Toni Martínez encheu o pé e ninguém se lembrou de Marega. Luis Díaz endiabrado. Excelente jogo de João Mário, a atacar, mas também a defender. Otávio irascível. Luiz Felipe mostrou segurança.

Sinal menos

Surpresa no onze, Zaidu esteve uns furos abaixo dos companheiros. Deixou a desejar nos cruzamentos e perdeu bolas fáceis. Belenenses sem grande atrevimento, a deixar Cassierra desamparado.

Árbitro

Foi alertado pelo VAR e reverteu, corretamente, o penálti que tinha assinalado sobre Díaz. Quis deixar jogar, mas nem sempre foi coerente, o que irritou os jogadores.

JN/MS

Eficácia de Beto silencia minhotos

Créditos: DR

Vitória enviou duas bolas aos ferros e esteve perdulário na cara de Samuel. Acabou penalizado com golo na reta final

Um golo de Beto, nos minutos finais da partida, foi suficiente para o Portimonense sair a sorrir da Cidade de Berço, conquistando os primeiros três pontos numa caminhada na qual pretende a permanência na elite do futebol nacional. Já os minhotos, apesar de terem revelado maior superioridade, viram as intenções esbarrarem no poste e nas mãos de Samuel.

Mesmo sem terem feito um bom jogo, os vitorianos tiveram maior domínio e dispuseram das melhores oportunidades no primeiro tempo. Borevkovic e Quaresma estiveram perto da felicidade, mas os ferros da baliza defendida por Samuel travaram os sorrisos.

O descanso trouxe benefícios ao Portimonense. Atrevidos nos minutos iniciais, os algarvios lançaram alguns avisos, embora o primeiro momento de aflição tenha surgido na baliza de Portimão. Alfa Semedo deu pulmão ao meio-campo vitoriano e, num lance individual, esteve perto de marcar. Valeram os reflexos do guarda-redes dos algarvios.

Com o tempo a passar, Pepa foi refrescando o meio-campo e o ataque, diante de um rival que nunca descurou a oportunidade de surpreender. E, já na reta final do desafio, acabaria por silenciar os 8 824 espectadores que se deslocaram ao estádio, com Beto a antecipar-se a Borevkovic e a desviar com sucesso para o fundo da baliza. Edwards, num dos últimos lances, apareceu isolado, mas não teve engenho para evitar a derrota.

JN/MS

Estoril Praia vence em Arouca com golos de André Franco e Meshino

O Estoril Praia venceu (2-0) no terreno do Arouca, na primeira jornada da Liga, com golos de André Franco e do reforço Meshino no início e no fim da partida.

Os canarinhos entraram praticamente a ganhar, com o médio português a inaugurar o marcador logo aos quatro minutos e, na reta final os arouquenses ainda introduziram a bola na baliza, mas o tento de Adílio foi invalidado, aos 84 minutos, com Meshino a selar o resultado final, já no cair do pano, aos 90+6.

Um cruzamento teleguiado de Joãozinho descobriu André Franco solto de marcação para colocar os canarinhos em vantagem, na primeira ocasião de perigo, que Victor Braga ainda defendeu, mas foi incapaz de impedir o esférico de atravessar a linha de golo.

O Arouca respondeu cinco minutos depois: Arsénio surgiu pelo flanco direito e colocou o esférico na área para o remate de primeira de André Silva, negado por uma grande defesa de Dani Figueira.

A formação arouquense procurava assumir o controlo do jogo, mas a construção rápida dos visitantes voltaria a criar problemas, num lançamento de André Franco para André Clóvis, mas o avançado, em boa posição, atirou para defesa apertada de Victor Braga.

Até ao intervalo, destaque para uma ocasião em que André Clóvis falhou o desvio na pequena área e, já de regresso dos balneários, Armando Evangelista lançou Matheus Quaresma e Pité em detrimento de Joel Ferreira e Eugeni.

O fulgor ofensivo do Arouca aumentou, mas além de um cabeceamento fraco de Pedro Moreira, ficavam patentes as dificuldades em entrar no último terço adversário, enquanto do outro lado, o Estoril Praia aproveitava para explorar as costas da defesa.

Nesse sentido, André Franco ficou perto do golo por duas vezes, primeiro num remate fraco para as mãos do guardião, na

Créditos: DR

conclusão de uma boa jogada coletiva, e, pouco depois, desmarcado por Bruno Loureiro, fintou Victor Braga, mas em desequilíbrio atirou ao lado.

À entrada para a reta final do encontro, André Silva ficou a centímetros de empatar de cabeça e o recém-entrado Adílio até colocou a bola na baliza, servido por um bom passe do reforço Or Dasa, mas o tento foi invalidado por fora de jogo.

Já em tempo de descontos, Joãozinho desmarcou o reforço Meshino pelo flanco esquerdo, o japonês entrou na área e tirou os defesas da frente, antes de atirar para o fundo das redes.

JN/MS

Gil Vicente vence o Boavista no fecho da primeira jornada

O Gil Vicente venceu esta segunda-feira (9) o Boavista por 3-0, no jogo de fecho da primeira jornada do campeonato.

Os gilistas entraram a todo o gás e marcaram logo aos três minutos através do recém-chegado Fran Navarro, contratado neste mercado de transferências ao Valência. Vinte minutos depois havia novo golo no Estádio Cidade de Barcelos, desta vez da autoria de Samuel Lino.

Pouco tempo depois do arranque da segunda parte, Fran Navarro colocou o seu nome na folha de marcadores pela segunda vez, com um golo que contou com a segunda assistência de Pedrinho no encontro.

O Gil Vicente começa o campeonato na senda vitoriosa e defronta o Portimonense este domingo (15), enquanto o Boavista recebe o Paços de Ferreira na segunda-feira (16).

JN/MS

Santa Clara tem nove jogadores infetados com covid-19

O Santa Clara anunciou, esta terça-feira (10), que 10 elementos do clube, nove deles jogadores, tiveram teste positivo à covid-19, dois dias antes do encontro diante do Olimpija Ljubljana para a Liga Conferência Europa.

"A Santa Clara Açores, Futebol SAD informa que foram detetados dez casos positivos (nove atletas e um elemento de staff), na sequência dos mais recentes testes de diagnóstico da covid-19 realizados ao grupo de trabalho", avança o clube em nota de imprensa.

O Santa Clara realça que os "elementos infetados já foram isolados do restante grupo" e que "rapidamente foram tomadas todas as medidas exigidas pelas entidades de saúde".

"Pese embora as limitações que possam advir fruto destas baixas, a equipa irá procurar representar condignamente o país e a região, já na próxima quinta-feira, em jogo referente à Liga Conferência Europa diante do Olimpija", acrescentam os açorianos.

No comunicado, o clube açoriano destaca que desde o início da pandemia o clube tem feito testes à covid-19 de forma semanal, "sendo que a última bateria de testes foi efetuada a 03 de agosto".

O clube da Liga realça ainda que adotou várias medidas de controlo da pandemia como a realização de "viagens europeias em voos fretados, independentemente dos elevados custos inerentes", a "vacinação da totalidade do grupo de trabalho", o "uso obrigatório de máscara em todos os locais a frequentar pela equipa" e a "higienização regular dos espaços utilizados".

JN/MS

Faltaram mais golos a um triunfo sem contestação

Créditos: DR

Pacenses foram perdulários, mas juntam boa exibição ao resultado e entram a ganhar na Liga.

Foi só à quinta oportunidade flagrante que o Paços de Ferreira chegou ao golo, mas ainda foi bem a tempo de garantir uma vitória à prova de bala sobre o Famalicão e uma estreia prometedora no campeonato, pelo resultado, mas também pela exibição. Os pacenses foram superiores do primeiro ao último apito e não só podiam como deviam dar outra dimensão numérica ao triunfo.

A equipa de Jorge Simão dominou em toda a linha, só que demorou a acertar na baliza de Luiz Júnior. Denilson e, principalmente, Lucas Silva, que se redimiria mais tarde, perdoaram mesmo no coração da área famalicense. Do adversário, quase nem sinal de vida do meio-campo para frente.

O problema é que também a defender o Famalicão deixou muito a desejar e pagou por isso. Os golos apareceram na segunda parte, com Lucas Silva e Nuno Santos a darem lógica ao resultado, antes de Maracás ainda desperdiçar uma grande penalidade. Foram dois, podiam ter sido quatro ou cinco.

JN/MS

Levantar voo cedo e saber controlar em inferioridade

Créditos: DR

Benfiquistas estiveram sempre confortáveis na partida e nem a expulsão de Diogo Gonçalves abalou a confiança da equipa de Jorge Jesus. Lucas Veríssimo em grande.

Jorge Jesus manteve o sistema de três centrais utilizado na Rússia e voltou a sorrir. Em Moreira de Cónegos, mas com o foco direcionado para a Liga dos Campeões, o treinador fez seis alterações no onze que saiu vitorioso na casa do Spartak Moscovo, de Rui Vitória, mas as escolhas iniciais para o arranque da Liga resultaram em nova vitória, na casa do Moreirense.

O central Lucas Veríssimo esteve em destaque nos primeiros 20 minutos, inaugurando o marcador e iniciando o lance que originou o segundo golo, com Waldschmidt a bater o desamparado Pasinato. Pelo meio, o VAR reverteu uma decisão de Vítor Ferreira, que havia dado ordem de expulsão a Artur Jorge.

Com dois golos de vantagem e tranquilos no jogo, os benfiquistas adormeceram por escassos minutos e o conjunto vimaranense soube aproveitar o período de menor concentração para reentrar na discussão do resultado. Yan Matheus descobriu Rafael Martins que, isolado perante Vlachodimos, teve classe e tranquilidade para reduzir. Abdoulaye ainda obrigou o grego a uma defesa apertada, mas rapidamente as águias despertaram e, na reta final da primeira parte, dispuseram de várias ocasiões para ampliar o marcador.

O intervalo não trouxe novidades, mas a estratégia de Jorge Jesus ficou condicionada pela expulsão de Diogo Gonçalves, após falta dura sobre Abdu Conté. O treinador foi lesto na reação à adversidade e refrescou o coletivo, conseguindo quase sempre travar as investidas locais. A exceção surgiu dos pés de Rúben Ismael, mas Vlachodimos voltou a corresponder com classe.

Insatisfeito, João Henriques arriscou o que podia e procedeu a três alterações de uma assentada. Os cónegos passaram a ter maior domínio, mas sem incomodar muito o último reduto do conjunto encarnado, que foi solidário entre setores e soube tapar quase sempre todos os caminhos para a baliza à guarda de Vlachodimos.

JN/MS

Laboratório minhoto com terapia vitoriosa

Créditos: DR

Mudanças na segunda parte permitem arranque tranquilo aos arsenalistas. Lances de bola parada foram decisivos.

O futebol moderno tem treinadores a ver repetições dos lances em tablets no banco, jogadores analisados ao milímetro e lances pensados ao pormenor. E foi aqui, no chamado "laboratório", que o Braga conseguiu encontrar a cura, ou por outras palavras, a vitória (0-2), num jogo nada fácil frente ao Marítimo.

Depois da derrota no primeiro jogo oficial - o Braga na Supertaça e o Marítimo na Taça da Liga - era urgente, para ambas as equipas, fazer algo diferente. A jogar em casa num "Caldeirão dos Barreiros" que ainda não ferve, mas que já aquece com o apoio do público, os madeirenses mostraram-se intensos desde o primeiro minuto e muito à custa disso foram anulando ao longo de toda a primeira parte a qualidade individual dos jogadores minhotos.

Não era, de certo, o Braga que Carlos Carvalhal queria ver em campo e as alterações no arranque da segunda parte - Galeno entrou para o lugar de Piazón - surtiram efeito imediato. Com as dinâmicas a fluírem naturalmente, o Braga deu forma ao domínio com golos, ambos de bola parada.

Na sequência de um pontapé de canto, foram dois ex-Marítimo que trabalharam para abrir o marcador. Fransérgio assistiu e Raul Silva faturou. Ainda os insulares recuperavam (ou tentavam) e já Ricardo Horta imaginava o segundo. De livre direto, olhou para a baliza e meteu a bola na gaveta. O guarda-redes Miguel Silva bem que olhou, mas nada podia fazer.

JN/MS

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Gil Vicente	3	1	1	0	0	3	0	3
Sporting	3	1	1	0	0	3	0	3
Tondela	3	1	1	0	0	3	0	3
Estoril	3	1	1	0	0	2	0	2
P. Ferreira	3	1	1	0	0	2	0	2
Porto	3	1	1	0	0	2	0	2
Braga	3	1	1	0	0	2	0	2
Benfica	3	1	1	0	0	2	1	1
Portimonense	3	1	1	0	0	1	0	1
Moreirense	0	1	0	0	1	1	2	-1
Vitória SC	0	1	0	0	1	0	1	-1
Arouca	0	1	0	0	1	0	2	-2
B-SAD	0	1	0	0	1	0	2	-2
Famalicão	0	1	0	0	1	0	2	-2
Marítimo	0	1	0	0	1	0	2	-2
Boavista	0	1	0	0	1	0	3	-3
Santa Clara	0	1	0	0	1	0	3	-3
Vizela	0	1	0	0	1	0	3	-3

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

Pote embala o Sporting para uma grande estreia na Liga 2021/22

Créditos: DR

Pedro Gonçalves, médio do Sporting, fez dois golos de belo efeito na vitória sobre o regressado Vizela (3-0), embalando a equipa de Rúben Amorim para uma grande partida, no encontro inaugural da Liga 2021/22 e volta a estar no topo da lista de marcadores, após ter sido o melhor em 2020/21.

Paulinho fez o outro golo da noite. O Sporting apresentou-se em grande nível na primeira jornada de 2021/22, tendo batido o Vizela de forma a não deixar dúvidas sobre quem seria o justo vencedor. A equipa de Álvaro Pacheco entrou bem em campo, a pressionar alto, tendo conseguido segurar o ataque leonino durante todo o primeiro tempo, apesar de Jovane Cabral ainda ter desperdiçado uma grande penalidade, que bateu caprichosamente na barra.

A segunda metade trouxe um Sporting muito mais assertivo, que logo no recomeço festejou, depois de Paulinho ter lançado Pote num movimento de rutura, e este, ainda de pé quente, apenas teve de receber e rematar colocado para o fundo da baliza de Charles.

O domínio dos verdes e brancos ficou cada vez mais notório e Pedro Gonçalves voltaria a festejar pouco depois, tendo respondido a um cruzamento de Ricardo Esgaio com uma grande receção e um remate a condizer.

Daí para a frente o Vizela não conseguiu sair das amarras táticas impostas pela equipa de Amorim, e o golo de Paulinho surgiu naturalmente, a sentenciar a partida, após um fantástico cruzamento de Nuno Santos.

Assim o Sporting entra em 2021/22 com o pé direito e triunfou, numa clara demonstração de qualidade, provando que este ano também será um forte candidato a renovar o título de campeão.

JN/MS

Tondela vence Santa Clara na estreia na Liga

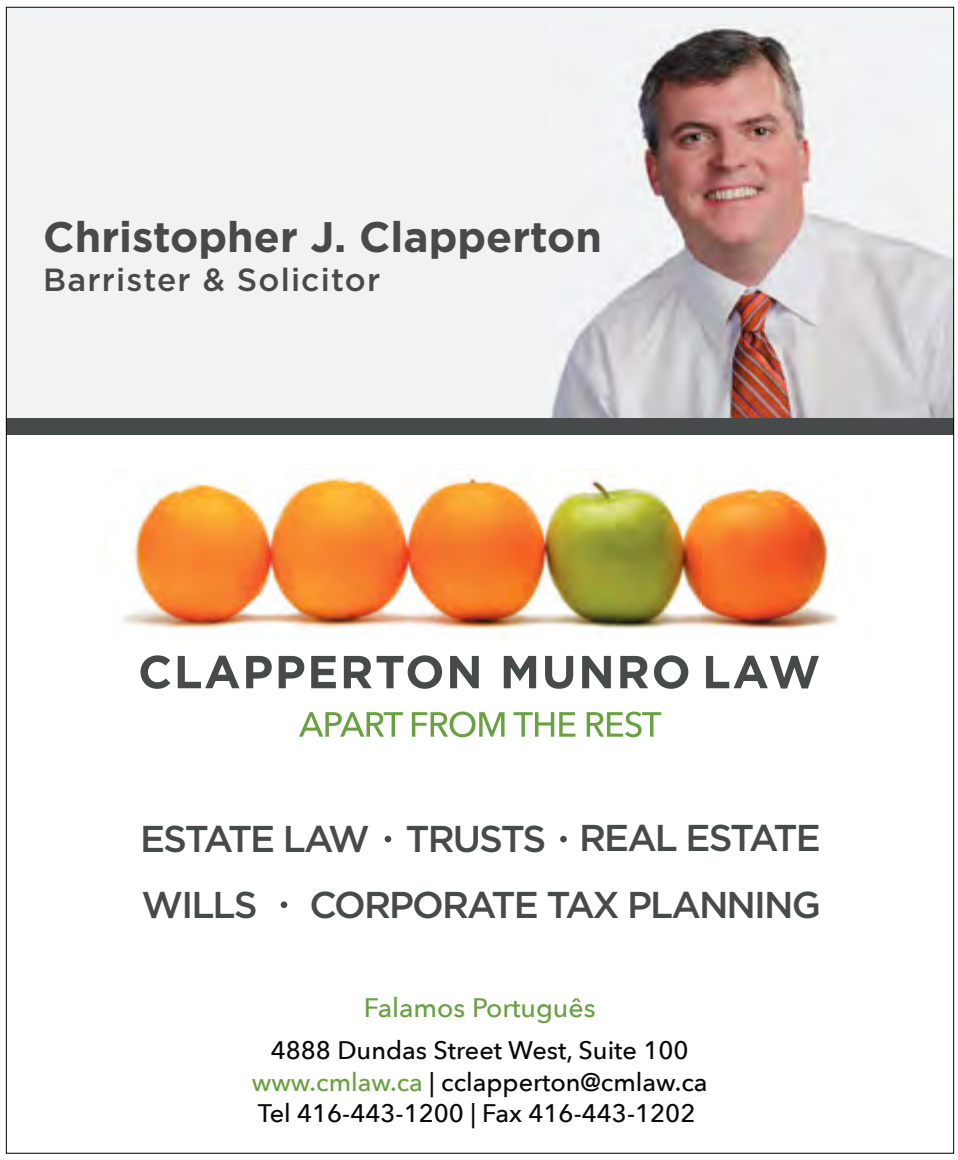
O Tondela estreou-se na edição 2021/22 da Liga com um triunfo caseiro por 3-0 face ao europeu Santa Clara, em encontro da primeira jornada da prova.

O avançado brasileiro Daniel dos Anjos, ex-jogador do Benfica, marcou os dois primeiros golos, aos 18 e 54 minutos, e João Pedro apontou o terceiro, aos 84, de grande penalidade.

A formação comandada pelo espanhol Pako Ayestaran junta-se no grupo da liderança, para já, a Sporting, Estoril Praia, Sporting de Braga e Benfica.

JN/MS

Créditos: DR



LIGA CONFERÊNCIA EUROPA

Santa Clara carimba lugar no play-off

Créditos: DR

O Santa Clara confirmou esta quinta-feira (12) a qualificação para o play-off da Liga Conferência Europa, ao vencer os eslovenos do Olimpija Ljubljana, por 1-0, ao qual soma o triunfo caseiro (2-0).

O conjunto açoriano, com várias baixas causadas por um surto de covid-19, venceu com um golo de Rui Costa, aos 73 minutos. Para chegar à fase de grupos, o Santa Clara vai ter de ultrapassar o vencedor da eliminatória entre os sérvios do Partizan e os russos do Sochi.

JN/MS

Paços segue para o play-off apesar da derrota na Irlanda do Norte

O Paços de Ferreira garantiu esta quinta-feira (12) o passaporte para o play-off da Liga Conferência Europa, apesar da derrota na Irlanda do Norte frente ao Larne, por 1-0, na segunda mão da terceira pré-eliminatória.

Os pacenses tinham vencido por 4-0 em casa, pelo que o golo de Mark Randall, aos 83 minutos, não pôs em casa o apuramento para a fase seguinte. No play-off, derradeira eliminatória antes da fase de grupos, o Paços de Ferreira vai defrontar o Tottenham, treinado pelo português Nuno Espírito Santo.

JN /MS

Créditos: DR

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

PORTUGAL TÓQUIO 2020

Maria Martins sétima classificada no omnium de ciclismo de pista

Créditos: DR

Maria Martins foi sétima classificada na prova de omnium do ciclismo de pista dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, encerrando a participação portuguesa com o 11.º diploma, além das quatro medalhas conquistadas.

A estreia lusa no ciclismo de pista teve na jovem de 22 anos a representante, com um sexto lugar na corrida de scratch, o oitavo no tempo e o quinto posto na eliminação, chegando depois ao total de 95 pontos na corrida final, de pontos.

Maria Martins mostrou-se "realizada" por cumprir o sonho de se estrear em Jogos Olímpicos, e logo com um sétimo lugar "muito positivo" no omnium da pista, em Izu.

"Estar cá e ser das melhores é um orgulho enorme, do fundo do coração. Sou olímpica, e para mim sempre foi um sonho. Sinto-me tão bem agora... é muita emoção", contou, na zona mista do Velódromo de Izu.

Segundo a ciclista, "previa-se uma corrida muito aberta e disputada", o que se comprova por "diferenças de um ou dois pontos" entre o pelotão nas contas finais.

"Como a diferença era mínima para a última corrida, tínhamos de tentar pontuar seja de que forma fosse, defender o lugar e gastar o menos energia possível. Foi tão disputada, num nível super elevado, a pouco e pouco as forças eram menores. No final, consegui ganhar muita força e queria terminar isto de forma muito positiva. Estava empatada para quinta, ao não pontuar desci para sétimo", relatou.

O resultado "muito positivo", sobretudo por ter conseguido fazê-lo "entre as melhores", comprova o "orgulho" que vai repetindo, sobretudo depois de ter encerrado a participação lusa.

"Sou uma desses 92 [o número de portugueses a participarem em Tóquio2020], e tenho muito orgulho em ser portuguesa nesta equipa. Somos uma nação valente, enormes mesmo, e os outros deram-me muita força. Ao ser a última, vamo-nos inspirando, enchendo-nos de garra e força interior", explicou.

A nova campeã olímpica do omnium é a norte-americana Jennifer Valente, que acabou a prova com 124 pontos, batendo a japonesa Yumi Kajihara, prata, e a holandesa Kirsten Wild, bronze, após a última prova da modalidade, no Velódromo de Izu.

Portugal sai dos Jogos Olímpicos Tóquio2020 com quatro medalhas, o ouro de Pedro Pichardo no triplo salto, disciplina que deu a prata a Patrícia Mamona, e os bronzes do judoca Jorge Fonseca e do canoísta Fernando Pimenta, além de 11 outros resultados entre o quarto e o oitavo lugar, que garantem o diploma.

JN/MS

K4 500 com "consciência tranquila" pelo oitavo lugar na canoagem

O K4 500 português na final da canoagem assumiu a "consciência tranquila" de quem "fez tudo" para um desempenho ainda melhor do que o oitavo lugar nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, um novo diploma para a missão.

"Obviamente que, como atletas, sonhamos sempre mais alto, o melhor resultado, mas podemos ficar orgulhosos com a nossa prova. Chegámos perto de todas as outras embarcações. Estamos numa final olímpica. Fazer tudo bem e estar no nosso melhor não chega, mas vamos sair de cabeça erguida. Foi um resultado positivo", sintetizou Messias Baptista.

O jovem canoísta juntou-se a Emanuel Silva, João Ribeiro e David Varela na lateral pista oito - no centro as tripulações gerem melhor a regata e os adversários - e terminaram a 3,105 segundos da Alemanha, que conquistou a medalha de ouro, à frente da Espanha (prata) e da Eslováquia (bronze).

"Cada prova é diferente. Acabámos sem nada (mais para dar). As sensações eram boas, simplesmente há dias em que as coisas não 'caem' para nós. Estão aqui os oito barcos mais fortes do Mundo num evento que se realiza só de quatro em quatro anos e todos apontam para o mesmo. Temos de sair com orgulho, mesmo ambicionando mais", complementou David Varela.

Emanuel Silva revelou o lado mais inconformado do quarteto com a oitava posição, reconhecendo que "está a custar digerir": "Passámos mais de 250 dias por ano fora de casa. Esta é a nossa segunda família. Queríamos e tínhamos ambição para mais. Treinámos, competimos e abdicámos de tudo a pensar na medalha olímpica. Queríamos mais, mas estamos de consciência tranquila. Não estamos insatisfeitos, queríamos mais. Somos ambiciosos".

João Ribeiro admitiu que este foi o "valor" atual da seleção numa competição restrita aos mais poderosos entre os mais fortes, revelando a "consciência tranquila" do K4 que se classificou em "oitavo melhor do mundo".

Messias Baptista fez um "balanço positivo" da sua primeira experiência olímpica, por ter "desfrutado de cada prova, pelo espírito de grupo" da sua equipa e pelo convívio com os portugueses de outras modalidades, agradecendo ainda o "apoio de toda a gente" durante Tóquio2020, mensagem que foi "subscrita na íntegra" pelo igualmente estreante David Varela.

João Ribeiro avaliou os "aspetos positivos e negativos" de uns Jogos sob o signo da covid-19, elegendo como vantagem o facto da aldeia olímpica estar agora praticamente vazia, facto que permite "manter muito mais o foco" na competição.

Emanuel Silva deixou ao treinador Rui Fernandes o elogio da equipa pelo "excelente trabalho" e lembrou que numa final olímpica "é uma luta alinhar emoções, sensações e a determinação de quatro atletas no mesmo barco".

Na canoagem lusa em Tóquio2020, sobressaiu ainda a medalha de bronze de Fernando Pimenta em K1 1.000 metros, bem como o sétimo lugar, correspondente a diploma olímpico, de Teresa Portela, em K1 500 metros.

JN/MS

Créditos: DR

Sara Moreira desmaiou após cumprir 21 quilómetros na maratona

A portuguesa Sara Moreira desmaiou durante a maratona dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, após percorrer 21 quilómetros, explicou a atleta, depois de ter recebido assistência médica ainda no recinto, em Sapporo.

"Eu não sei o que aconteceu. Lembro-me de ter passado a meia maratona, porque por volta dos 18 quilómetros parei para ir à casa de banho, mas, depois, comecei a correr e caí para o lado, não me lembro de nada", disse a atleta natural de Santo Tirso à agência Lusa.

Na zona mista, Sara Moreira seguia amparada por um elemento do 'staff' nacional, depois de ter deixado o percurso de cadeira de rodas, inanimada, segundo constatou a Lusa no local, num momento em que se registavam 30 graus Celsius.

"Agora estou bem, na medida do possível. Sei que passei os 21 quilómetros, mas não sei quando caí", desabafou a maratonista, de 35 anos, que, nessa altura, seguia no 75.º lugar, a 03.27 minutos do grupo de 12 atletas que liderava a prova.

Segundo a atleta, o momento foi "um susto", mas sente-se bem, e, embora tivesse gostado de terminar, ter participado "já foi uma grande vitória".

"Estou cá, estou viva. Estou triste porque queria, pelo menos, terminar a corrida. Não foi possível. Nada disso apaga tudo o que fiz para estar cá", declarou.

Sara Moreira terminou a quarta presença olímpica em dificuldades físicas, depois de ter desistido na maratona do Rio2016, de ter sido 14.ª nos 10.000 metros em Londres2012 e 22.ª nos 3.000 metros obstáculos em Pequim2008.

A atleta do Sporting foi campeã da Europa da meia maratona, em 2016, e terceira e quarta na Maratona de Nova Iorque, em 2014 e 2015, respetivamente, tendo assegurado a presença em Tóquio2020 com o registo de 02:26.42 horas, em Twente, nos Países Baixos, em 18 de abril de 2021.

Carla Salomé Rocha foi a primeira lusa

Carla Salomé Rocha foi a primeira portuguesa a terminar a maratona de Tóquio2020, na 30.ª posição, a 07.32 minutos da vencedora, a queniana Peres Jepchirchir, à frente de Sara Catarina Ribeiro, que concluiu os 42,195 quilómetros disputados no parque Odori, em Saporo (a cerca de 800 quilómetros de Tóquio), no 70.º lugar, a 27.41 minutos de Jepchirchir.

Créditos: DR

A queniana concluiu a corrida - cujo início foi antecipado para as 06:00 locais (22:00 em Lisboa), devido à previsão de calor intenso - em 02:27.20 horas, à frente da compatriota Brigid Kosgei, recordista mundial, segunda colocada, a 16 segundos, e da norte-americana Molly Seidel, terceira, a 26.

JN/MS

CANADÁ TÓQUIO 2020

Olhando para cada medalha que o Canadá ganhou nos Jogos de Tóquio de 2020

Créditos: DR

Uau, Canadá.

Os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 chegaram ao fim e o Canadá conquistou um impressionante número de 24 medalhas. É o maior número de medalhas conquistadas pelos canadianos em Jogos não boicotados e as sete medalhas de ouro igualaram o montante ganho pela nação nos Jogos Olímpicos de Barcelona de 1992.

Desde Penny Oleksiak, que se tornou a olímpica mais condecorada de sempre do Canadá, até ao sensacional caminho da equipa de futebol feminino para o topo do pódio, passando por André De Grasse, que afirmou ser o homem mais rápido do planeta, até ao recorde olímpico de decatlo de Damian Warner, estes foram uns Jogos Olímpicos que os canadianos não devem esquecer.

Aqui está um resumo das 24 medalhas que o Canadá ganhou em Tóquio:

1. Prata: Estafeta de natação livre feminina de 4×100 metros

Kayla Sanchez, Maggie Mac Neil, Rebecca Smith e Penny Oleksiak deram início à contagem de medalhas do Canadá com um tempo de três minutos e 32,78 segundos. As canadianas bateram os EUA por apenas três centésimos de segundo, tendo a Austrália estabelecido um novo recorde mundial (3:29.69) para reclamar ouro.

Taylor Ruck não nadou na final, mas competiu nos treinos preliminares e também recebeu uma medalha.

2. Prata: Jennifer Abel, Melissa Citrini-Beaulieu - Saltos sincronizados femininos 3 metros

Jennifer Abel, de Laval, Que., e Melissa Citrini-Beaulieu, de Saint-Constant, Que., superaram um início lento nos seus dois primeiros mergulhos para terminar com uma pontuação total de 300,78. Abel ganhou o bronze na mesma prova com Emilie Heymans nos Jogos de Londres de 2012 e foi a estreia olímpica para Citrini-Beaulieu.

3. Ouro: Maggie Mac Neil – Mariposa feminina 100 metros

Mac Neil ganhou a primeira medalha de ouro dos Jogos do Canadá, terminando com um tempo de 55,59 segundos e fazendo a sua segunda viagem ao pódio no mesmo número de dias.

4. Bronze: Jessica Klimkait - Judo feminino 57 kg

Jessica Klimkait tornou-se a primeira mulher canadiana a ganhar uma medalha olímpica no judo, levando o bronze na categoria feminina com menos de 57 quilos depois de derrotar Kaja Kajzer, da Eslovénia.

5. Prata: Kylie Masse – Estilo costas 100 metros feminino

A canadiana Kylie Masse ganhou a medalha de prata nos 100 metros de costas, perdendo o ouro olímpico para a australiana Kaylee McKeown depois de ter sido apanhada na parede – Kaylee ganhou por pouco mais de dois décimos de segundo. Masse, de LaSalle, Ont., melhorou em relação ao bronze que ganhou nos Jogos Olímpicos do Rio de 2016.

6. Bronze: Softball feminino

O Canadá bateu o México por 3-2, alcançando a medalha de bronze. Foi a primeira medalha de softball olímpica de sempre do Canadá.

7. Bronze: Catherine Beauchemin-Pinard – Judo feminino 63 kg

Catherine Beauchemin-Pinard de St-Hubert, Que., derrotou Anriqueli Barrios da Venezuela por waza-ari no tempo extra.

8. Ouro: Maude Charron - Levantamento de peso feminino de 64 kg

Maude Charron, de Rimouski, Que., terminou em primeiro lugar na prova feminina de 64 quilos depois de uma elevação bem sucedida de 131 quilos na sua terceira e última tentativa, chegando à liderança por uma margem praticamente inalcançável.

9. Bronze: Penny Oleksiak - Estilo livre 200 metros

A sexta medalha da carreira de Oleksiak colocou-a no top dos atletas mais medalhados, em igualdade com a velocista Cindy Klassen e a velocista/ciclista Clara Hughes, mas a jovem de 21 anos de idade não iria terminar por aqui.

10. Bronze: Caileigh Filmer, Hillary Janssens – Remo pares

Victoria's Caileigh Filmer e Hillary Janssens of Surrey, B.C., alcançaram a medalha de bronze no remo de pares com um tempo de seis minutos e 52,10 segundos.

11. Ouro: Remo de oito feminino

Lisa Roman, Kasia Gruchalla-Wesierski, Christine Roper, Andrea Proske, Susanne Grainger, Madison Mailey, Sydney Payne, Avalon Wasteneys e Kristen Kit cruzaram a linha em primeiro lugar na final, num tempo de cinco minutos 59,13 segundos. Foi o primeiro ouro do Canadá na prova desde os Jogos de Barcelona de 1992.

12. Prata: Kylie Masse - Estilo costas 200 metros feminino

Kylie Masse ganhou a sua segunda medalha nos Jogos Olímpicos de Tóquio nos 200 metros de costas. A jovem de 25 anos de LaSalle, Ont., terminou a prova em dois minutos e 5,42 segundos - atrás de Kaylee McKeown (2:04.68) e à frente de Emily Seebohm (2:06.17), ambas da Austrália.

13. Bronze: Estafetas 4×100 metros feminino

Maggie Mac Neil, Kylie Masse, Sydney Pickrem e Penny Oleksiak estabeleceram um recorde nacional de três minutos e 52,60 segundos. Oleksiak tornou-se a atleta olímpica mais condecorada do Canadá com a sua sétima medalha.

14. Bronze: Andre De Grasse - 100 metros masculinos

Andre De Grasse conseguiu o bronze nos 100 metros masculinos pelas segundas Olimpíadas consecutivas. O jovem de 26 anos de Markham, Ont., superou um início difícil e correu para terceiro num tempo pessoal de 9,89 segundos e ganhou a primeira medalha do Canadá por um atleta masculino em Tóquio, depois de as mulheres do país terem ganho as primeiras 13.

15. Ouro: Andre De Grasse - 200 metros masculinos

Andre De Grasse ganhou ouro na final masculina de 200 metros nos Jogos Olímpicos de Tóquio, marcando a primeira vez que um canadiano ganhou a prova desde 1928 e apenas a terceira vez de sempre. Com um recorde pessoal e canadiano, De Grasse cruzou a linha em 19,62 segundos.

16. Prata: Laurence Vincent Lapointe - Canoagem feminina 200 metros

Laurence Vincent Lapointe de Trois-Rivières, Que., ganhou a medalha de prata na corrida feminina de canoagem de 200 metros, terminando com um tempo de 46,786.

17. Ouro: Damian Warner – Decatlo

Damian Warner tornou-se o primeiro canadiano a ganhar ouro no decatlo com um recorde olímpico de 9,018 pontos totais. O jovem de 31 anos também estabeleceu recordes olímpicos de decatlo no salto em comprimento e 110 metros de obstáculos, e igualou a sua marca mundial de decatlo nos 100 metros. Também fixou um recorde pessoal no salto à vara.

18. Bronze: Lauriane Genest - Ciclismo feminino de pista

Lauriane ganhou a primeira medalha de ciclismo de pista do Canadá em Tóquio cruzando a linha .148 segundos atrás da vencedora Shanne Braspennincx da Holanda e .061 atrás da medalha de prata Ellesse Andrews da Nova Zelândia.

19. Bronze: Evan Dunfee – 50 km marcha

Dunfee era quinto quando o sino tocou para a última volta e conseguiu passar o português João Vieira e o espanhol Marc Tur para terminar com um tempo de três horas, 50 minutos e 59 segundos.

20. Prata: Mohammed Ahmed - 5.000 metros

Ahmed completou os 5.000 metros masculinos com um tempo de 12 minutos 58,61 segundos. O jovem de 30 anos de idade de St. Catharines, Ont., ganhou a primeira medalha olímpica do Canadá na modalidade.

21. Bronze: Estafetas 4×100 metros masculino

Aaron Brown, Brendon Rodney, Jerome Blake e Andre De Grasse terminaram a prova em 37,70 segundos. De Grasse continuou a sua corrida às medalhas em todos os eventos olímpicos em que competiu e ganhou a sua sexta medalha global, tornando-o o atleta olímpico masculino mais condecorado da história do Canadá.

22. Ouro: Futebol feminino

Depois de alcançar a medalha de bronze em Londres e no Rio, a equipa de futebol feminino canadiana ganhou o ouro.

Jessie Fleming marcou no jogo que valeu a medalha de ouro, contra a Suécia, para estabelecer o empate a uma bola. O jogo permaneceu empatado no final do tempo regulamentar e do tempo extra, exigindo a marcação de grandes penalidades, e Julia Grosso marcou o golo de ouro.

No meio da euforia da vitória do Canadá, Quinn trilhou o seu caminho para a história, tornando-se a primeira pessoa abertamente transgénero e não binária a reclamar uma medalha olímpica.

23. Bronze: Katie Vincent, Laurence Vincent Lapointe - C-2 500 metros femininos

Laurence Vincent Lapointe ganhou a sua segunda medalha nos Jogos e Katie Vincent a sua primeira medalha quando o duo subiu do quinto lugar a meio do percurso para o pódio.

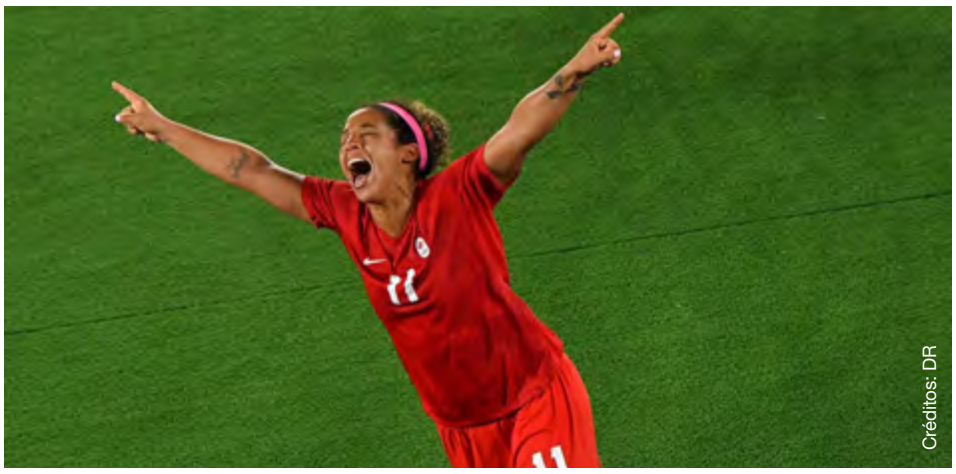
24. Ouro: Kelsey Mitchell - Sprint feminino de ciclismo de pista

Kelsey Mitchell de Sherwood, Park, Alta, conquistou a medalha final do Canadá em Tóquio 2020 e fechou as contas com nota de ouro, derrotando Olena Starikova, da Ucrânia.

Uma curiosidade: Mitchell nem sequer possuía uma bicicleta há quatro anos e agora é campeã olímpica.

SN/MS

Canadá vence primeiro ouro no futebol feminino


Créditos: DR

O Canadá arrecadou a primeira medalha de ouro olímpica no futebol feminino, impondo-se por 3-2 à Suécia, no desempate por grandes penalidades, após o empate 1-1 registado no prolongamento da final dos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

No Estádio Internacional de Yokohama, as suecas, que tinham eliminado a Austrália nas meias-finais, capitalizaram o domínio que exerceram na primeira parte e adiantaram-se no marcador, aos 34 minutos, através da avançada Stina Blackstenius, que assinou o quinto golo no torneio.

Depois de já ter surpreendido os Estados Unidos nas "meias", o Canadá também não se intimidou com o claro favoritismo das nórdicas, vice-campeãs mundiais e vice-campeãs olímpicas, e chegou ao empate no segundo tempo, por intermédio de Jessie Fleming, aos 67 minutos, de grande penalidade.

O empate no final do tempo regulamentar obrigou a mais 30 minutos de jogo em Yokohama, durante os quais nenhuma das seleções conseguiu marcar, ainda que a Suécia tenha ficado muito próxima de o conseguir já nos minutos finais.

O duelo pelo ouro teve de ser decidido no desempate por grandes penalidades e, embora nenhuma das equipas tenha sido particularmente eficaz, as canadianas acabaram por ser mais certeiras, concretizando três dos seis remates, face aos dois das suecas, que, inclusive, viram a experiente "capitã" Caroline Seger (36 anos) falhar o quinto pontapé, que lhes daria a vitória.

Após conquistar o "bronze" nas duas edições anteriores dos Jogos Olímpicos, em Londres2012 e Rio2016, o Canadá sagrou-se campeão olímpico pela primeira vez e sucede à Alemanha no lugar mais alto do pódio.

Já a Suécia voltou a ficar com a "prata", cinco anos depois de também ter perdido a final do torneio olímpico, diante das alemãs, no Brasil.

No terceiro posto do pódio ficaram os Estados Unidos, recordistas de medalhas de ouro (1996, 2004, 2008 e 2012), que venceram a Austrália por 4-3 e arrecadaram o bronze pela primeira vez.

JN/MS

Kelsey Mitchell termina com ouro em Tóquio, passando a tocha para Paris 2024

Enquanto Kelsey Mitchell estava no topo do pódio olímpico, com a medalha de ouro ao pescoço, tornou-se na última atleta a fazer com que o "O Canada" tocasse nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Mitchell, 27 anos de idade, natural de Sherwood Park, Alta., pedalou até à vitória na prova de sprint feminino. A canadiana derrotou o campeão mundial a caminho da final, seguindo-se duas vitórias seguidas num confronto à melhor de três.

A sua vitória fez com que o Canadá conseguisse, no total, 24 medalhas - sete de ouro, seis de prata e 11 de bronze - nos Jogos Olímpicos de Tóquio. É um recorde canadiano para uma Olimpíada de verão não boicotada.

CBC /MS

Créditos: DR

FOR SALE

32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

UNITED BROTHERHOOD OF CARPENTERS AND JOINERS OF AMERICA
LABOR OMNIA VINCIT

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

MOTO GP

Miguel Oliveira lamenta "esforço sem recompensa"

Créditos: DR

O piloto português (KTM) lamentou o "esforço" sem "recompensa" após abandonar o Grande Prémio da Estíria de MotoGP, 10.ª prova do Mundial, devido a um problema no pneu dianteiro.

"Foi um final de corrida longe do que ambicionávamos. Ficámos aquém das nossas expectativas, sobretudo por sermos forçados a abandonar devido a um problema no pneu dianteiro", explicou o piloto luso, em declarações difundidas pela assessoria.

Já na conferência de imprensa, Miguel Oliveira explicou que o pneu dianteiro "tinha um defeito que provocava muitas vibrações na mota e o risco de cair".

O GP da Estíria foi conquistado pelo espanhol Jorge Martin (Ducati), que venceu pela primeira vez em MotoGP, depois de uma interrupção à quarta volta devido a um acidente entre o espanhol Dani Pedrosa (KTM) e o italiano Lorenzo Salvadori (Aprilia), que deixou as duas motas incendiadas no meio da pista.

O reatamento foi feito novamente com a grelha original, com Miguel Oliveira a recuperar dois lugares face ao 12.º posto em que arrancou.

"Depois de um bom arranque, senti-me um pouco melhor na segunda corrida. Também deu para ajustarmos as nossas afinações para o segundo arranque", frisou. No entanto, "num fim de semana que não começou de feição, depois de tanto esforço", Miguel Oliveira admite que queria "alguma recompensa, que não chegou".

"Não ia ser das minhas melhores corridas, mas iria salvar alguns pontos e isso seria importante depois de tudo o que passei", disse o piloto luso.

Miguel Oliveira espera, agora, recuperar fisicamente para a 11.ª ronda do campeonato.

Com estes resultados, o piloto de Almada manteve o sétimo posto do campeonato, com 85 pontos.

O francês Fábio Quartararo (Yamaha), que foi terceiro, aumentou a vantagem na liderança, tendo agora 172 pontos.

A 11.ª ronda disputa-se este fim de semana, neste mesmo traçado Red Bull Ring, em Spielberg, na Áustria, que acolheu o GP da Estíria do passado fim de semana.

JN/MS

SUPERTAÇA

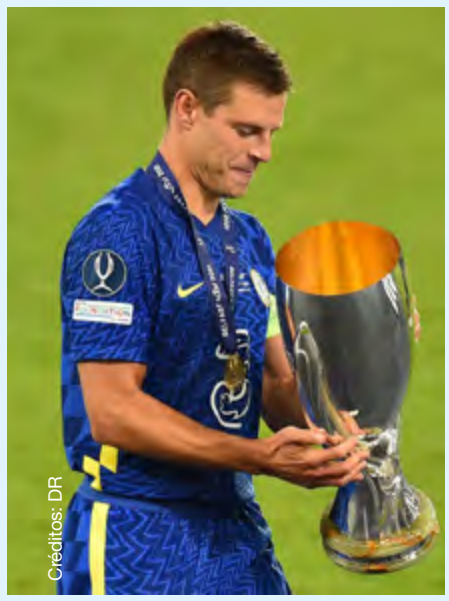
Chelsea conquista Supertaça Europeia

O Chelsea conquistou esta quarta-feira (11) à noite a Supertaça Europeia, pela segunda vez no historial, depois de ter vencido nas grandes penalidades o Villarreal, por 6-5, após o 1-1 no final do prolongamento, numa partida disputada no Windsor Park, em Belfast, na Irlanda do Norte.

Os "blues", que buscavam o segundo título na competição entre o campeão europeu e o vencedor da Liga Europa depois do triunfo em 1998, adiantaram-se no marcador, por Hakim Ziyech, aos 27 minutos, após assistência de Kai Havertz.

Já o estreante "submarino amarelo" reagiu e esteve perto da igualdade antes do intervalo, mas o potente remate de Alberto Moreno foi travado pela barra.

Logo no recomeço foram os ingleses a desperdiçarem o segundo, com o remate forte e perigoso de Kai Havertz a sair à malha lateral. Os espanhóis não se assustaram e Javi Moreno, após erro de Edouard Mendy, acertou no poste, com o guarda-redes francês a ainda conseguiu desviar a bola.


Créditos: DR

O esforço dos comandados de Unai Emery deu frutos aos 73 minutos, com Gerard Moreno a dar o melhor seguimento a uma combinação de Boulaye Dia.

Até ao final dos 90 minutos, a bola ainda rondou as duas áreas com perigo, mas faltou algum discernimento no último passe e o jogo foi mesmo para prolongamento.

No tempo extra, o Chelsea teve duas excelentes ocasiões para resolver o encontro. Primeiro Christian Pulisic atirou ao lado, e depois um grande remate de Mason Mount, obrigou a excelente defesa do guardião Sergio Asenjo.

Antes do final dos 120 minutos, Thomas Tuchel trocou de guarda-redes, fazendo entrar Kepa para o lugar de Mendy para a lotaria das grandes penalidades, uma aposta que deu frutos, pois o espanhol defendeu dois castigos máximos e deu o triunfo aos ingleses.

Havertz foi o único a falhar para os campeões europeus, com Azpilicueta, Marcos Alonso, Mason Mount, Jorginho, Pulisic e Rudiger a atirarem certeiro.

Do lado os vencedores da Liga Europa, Gerard Moreno, Estupiñan, Moi Gomez, Daniel Raba e Foyth concretizaram as penalidades, mas Mandi e Albiol permitiram a defesa de Kepa, fechando com uma desvantagem de cinco penáltis marcados contra seis sofridos.

Este segundo troféu europeu do Chelsea em 2021 volta a ter sabor português, pois Henrique Hilário é o treinador de guarda-redes dos "blues".

JN/MS

FUTEBOL DE PRAIA

Sporting de Braga sagra-se campeão de futebol de praia

O Sporting de Braga sagrou-se campeão nacional de futebol de praia da divisão de Elite pela sétima vez, após vencer na final a Casa do Benfica de Loures por 6-5, após prolongamento, na Nazaré, sucedendo ao Sporting.

No Estádio do Viveiro - Jordan Santos, na Nazaré, a equipa de Loures chegou a alcançar duas vantagens confortáveis, de 3-0 e 5-2, mas os arsenalistas nunca deram a final como perdida e, nos últimos minutos, Lucão marcou o golo que valeu o 5-5 e, consequentemente, o tempo extra, anotando depois o golo do título.

Além de Lucão, marcaram para os minhotos Bê Martins, Filipe Silva e Léo Martins, o último por duas vezes, enquanto Miguel Pintado, autor de um hat-trick, Chiky e Batalha fizeram os tentos da Casa do Benfica de Loures.

JN/MS

Créditos: DR

RAPTORS

Raptors oficializam Sam Dekker

Créditos: DR

Os Toronto Raptors assinaram oficialmente com Sam Dekker, anunciou a equipa na terça-feira (10).

Os termos do acordo não foram divulgados, mas Blake Murphy, do The Athletic, relata que o acordo é uma modesta garantia parcial, essencialmente dando ao jogador de 27 anos uma oportunidade de competir por uma vaga no plantel.

Dekker - natural de Sheboygan, Wis - passou os últimos dois anos com os russos do PBC Lokomotiv Kuban e com os turcos Türk Telekom.

Antes da sua estadia no estrangeiro, a 18ª escolha na NBA Draft de 2015, registou quatro épocas na NBA com os Houston Rockets, Los Angeles Clippers, Cleveland Cavaliers e Washington Wizards.

Tem médias de carreira de 5,5 pontos, 3,0 ressaltos e 15,1 minutos em 200 aparições na NBA.

A contratação é controversa, tal como detalhado por Steven Loung da Sportsnet na semana passada, com Dekker a já ter ser alvo de um tweet sobre o "orgulho branco" e por possivelmente ser um apoiante do antigo Presidente dos EUA, Donald Trump.

SN/MS

Toronto Raptors renovam com Gary Trent Jr., num acordo de vários anos

Créditos: DR

Os Toronto Raptors assinaram um novo contrato de vários anos com o jogador livre Gary Trent Jr..

O base de 22 anos teve os melhores números da carreira na época passada em 58 jogos e 38 partidas entre Toronto e o Portland Trail Blazers.

Foi negociado com Toronto ao conjunto com o companheiro de equipa Rodney Hood num acordo que viu os Blazers adquirirem Norman Powell no prazo comercial da NBA.

Trent Jr. afixou médias de 16,2 pontos, 3,6 ressaltos, 31,8 minutos e concretizou .355 (44-124) em lances de três pontos em 17 jogos com os Raptors.

Oriundo de Columbus, Ohio, Trent Jr. teve um par de jogos de destaque com os Raptors na época passada, quando marcou 44 pontos contra Cleveland e 31 pontos contra Oklahoma City.

Os Raptors também oficializaram a contratação de Scottie Barnes, dizendo que até à temporada 2022-2023, com dois anos de opção

CBC/MS

TFC

TFC diz que Perez permanecerá como treinador durante o resto da época

Toronto FC diz que Javier Perez, que assumiu o cargo de treinador interino depois de Chris Armas ter sido despedido a 4 de julho, permanecerá no comando durante o resto da época.

Créditos: DR

O clube MLS não detalhou o futuro de Perez depois disso na declaração de segunda-feira (9), mas anunciou que iria retirar o rótulo de "interino" durante o resto da época de 2021.

Sob o comando de Perez, Toronto perdeu apenas uma vez em sete jogos (2-1-4).

Ainda assim, Toronto não tem outro lugar para ir senão em frente. Graças à única vitória nos seus primeiros 11 jogos, o TFC ocupa o último lugar da liga das 27 equipas e está a nove pontos de uma posição de desempate na Conferência Leste.

O TFC tem mostrado mais competência sob o comando Perez, apesar de ainda ter apresentado desempenhos de qualidade muito variada - por vezes no mesmo jogo. E a defesa continua a ser um problema, tendo o clube sofrido 38 golos na liga.

Contratado em meados de fevereiro para fazer parte da equipa técnica de Armas, o espanhol de 44 anos deixou Toronto no final de março para um training camp na Florida como treinador assistente. Regressou no mês passado como responsável depois de Armas ter sido despedido.

Perez passou algum tempo com o U.S. Soccer enquanto treinador de jovens e treinador adjunto da equipa sénior depois de deixar Espanha, onde foi treinador de jovens com o Real Madrid. Foi treinador adjunto do New York City FC de 2016 a 2019.

Jogadores de Toronto como Michael Bradley, Jozy Altidore e Alex Bono trabalharam com Perez durante os seus dias no U.S. Soccer.

Com a sua licença UEFA Pro Licence e um doutoramento em Ciências do Desporto pela Universidade De Leon, em Espanha, Perez traz muitas qualificações para o seu trabalho como treinador.

Ele fala espanhol, inglês, francês e alemão - "todos eles muito mal", brincou ele.

Disse que se mudou para a América do Norte em 2009 depois de visitar a cidade de Nova Iorque pela primeira vez. Apaixonou-se pela cidade, mas não tinha a certeza do que esperava do futuro enquanto treinador de futebol profissional.

SN/MS

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

AÇORES

HÓQUEI EM PATINS: SUBIDA À II DIVISÃO NACIONAL

Junta de Freguesia homenageia Marítimo Sport Clube

Na ocasião, o presidente da autarquia de São Pedro, José Manuel Leal, enalteceu o feito alcançado, uma vez mais, pelo Marítimo, no âmbito do desporto nacional, já que, para além do prestígio que tal feito confere ao clube, os êxitos que o Marítimo tem vindo a conseguir, ao longo dos anos, engrandecem e prestigiam, igualmente, a Freguesia de São Pedro.

Nessa mesma cerimónia coube ao vice-presidente da direção do Marítimo Liberal Carreiro reconhecer o apoio que a Junta de Freguesia tem vindo a prestar ao desporto, e apelar a que esse mesmo apoio continue por forma a que o clube possa continuar a trilhar o caminho do sucesso, e a ser motivo de orgulho não só para o clube como também para os Açores, a começar pela freguesia onde o clube tem a sua sede: a freguesia de São Pedro.

Marítimo começa e acaba em casa

Entretanto, realizado o sorteio na Federação de Patinagem de Portugal, ficou determinado que o Marítimo Sport Clube vai dar em Ponta Delgada a sticada de saída do Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins, época 2021/2022, ao receber o Criar "T", curiosamente duas equipas que subiram ao segundo escalão do hóquei patinado português e que na época transata integravam a mesma série da III Divisão (Sul-D). A ronda inaugural está marcada para o dia 2 de outubro, numa prova que se vai prolongar até 21 de maio de 2022.

A primeira deslocação do Marítimo ao continente ocorrerá na 2.ª jornada com a visita a Torres Vedras para jogar com a Física, e o "clássico" Candelária – Marítimo encerra a primeira volta, com o Marítimo a terminar o Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins em Ponta Delgada frente ao seu rival picaroto.

Integram a Zona Sul do Campeonato Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins, além do Marítimo, Candelária e Física, as equipas da Académica de Coimbra, BIR, Grândola, Benfica "B" (atual campeão da III Divisão), Vilafranquense, Murches, Alenquer, Sintra, Salesiana e Oeiras.

Como se pode constatar, a Zona Sul engloba grandes nomes do hóquei em patins português, com um rico historial na modalidade.

Para a Taça de Portugal, o Marítimo só jogará no dia 8 de janeiro de 2022, com adversário ainda desconhecido, uma vez que o sorteio ainda não foi efetuado.

Refira-se que o Marítimo assegurou já a continuidade dos atletas que constituíram o seu núcleo duro na última temporada, a que se juntarão os dois reforços já assegurados: o guarda-redes João Santos "Kuno", ex-Murches, e o avançado Bruno Moreira, ex- Académico da Feira.

João Silva/MS

AUTOMOBILISMO

Alexandre Camacho foi o vencedor do Rali Vinho da Madeira

Alexandre Camacho e Pedro Calado venceram a 62.ª edição do Rali Vinho da Madeira.

O piloto do Skoda Fabia Rally2 Evo vinha efetuando uma recuperação notável, pese embora Miguel Nunes tenha estado sempre na frente da prova. Camacho acabou por beneficiar de um toque na sequência de um pião de Miguel Nunes na PE 16 – Rosário 2, a última do programa.

Nunes perdeu mais de um minuto e acabou por cair muitos lugares na classificação. Quem acabou por também beneficiar do infortúnio de Miguel Nunes foram Bruno Magalhães, segundo com um Hyundai i20 R5, e José Pedro Fontes, terceiro em Citroën C3 Rally2.

Alexandre Camacho vence à geral a prova e claro, no que ao Campeonato de Ralis CORAL da Madeira diz respeito. Bruno Magalhães soma a pontuação máxima para o Campeonato de Portugal de Ralis.

Referência ainda para Luís Miguel Rego, campeão dos Açores, que abandonou o rali devido a uma avaria mecânica ainda antes de começar a 13.ª especial. O piloto, em Skoda Fabia R5, foi navegado por Hugo Magalhães e rodou quase sempre em 11.º lugar da geral.

FPAK/MS

Créditos: DR

FUTEBOL EM S. MIGUEL: JOGO DE PREPARAÇÃO

Desp. Rabo de Peixe vence Benfica Águia

O Clube Desportivo de Rabo de Peixe, que pela segunda época consecutiva participa no Campeonato de Portugal (CP), venceu o Benfica Águia Sport por 5-0, no primeiro jogo de preparação das equipas, disputado na R. Grande.

Os dois emblemas vão participar em campeonatos diferentes, por isso o desfecho verificado no final da partida não é de estranhar. O Desportivo de Rabo de Peixe, com Francisco Agatão no comando, conta no plantel com atletas de outra dimensão, pois em disputa vai estar a série E do Campeonato de Portugal, onde estão incluídas também as equipas micaelenses do Sp. Ideal e Operário.

Em relação ao Benfica Águia, melhorar o sexto lugar alcançado na época transata no Campeonato de São Miguel é, para já, o grande objetivo dos responsáveis, depois de um regresso às competições oficiais verificado em 2017/18.

A formação encarnada da cidade norte é orientada por Mário Jorge e na época passada terminou o campeonato num brilhante sexto lugar, obtendo 20 pontos, ficando à frente de CD Santo António, Águia dos Arrifes, Mira Mar e Oliveirenses.

Fábio Tavares (bis), Simão Silva, Rodrigo Ponte e Douglas Trugilho, foram os marcadores dos golos.

João Silva/MS

Créditos: DR

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE E

Primeiro dérbi micaelense acontece no dia 19 de setembro

Seguir-se-ão outros dois: no dia 31 de outubro, o Operário – Sporting Ideal, para a 5.ª jornada, e depois, no dia 28 de novembro, o Rabo de Peixe – Sporting Ideal, na 7.ª jornada.

A 1.ª Fase do Campeonato de Portugal 2021/2022 "Série E", a exemplo das restantes, arranca no próximo dia 29 de agosto. As três equipas da ilha de São Miguel - Rabo de Peixe, Operário e Sporting Ideal -, contam com a oposição de O Elvas, Sintrense, Pêro Pinheiro, Belenenses, Sacavenense, GS Loures e Coruchense.

Recorde-se, a propósito, que o duo terceirense, Sport Club Praiense e Grupo Desportivo das Fontinhas, integra a "Série D".

Primeira volta:

1.ª Jornada (29/08): O Elvas – Rabo Peixe, Operário – Sintrense, Pêro Pinheiro – SC Ideal, Belenenses – Sacavenense, GS Loures – Coruchense.

2.ª Jornada (19/09): Sacavenense – GS Loures, Coruchense – O Elvas, Sintrense – Pêro Pinheiro, SC Ideal – Belenenses e Rabo Peixe – Operário.

3.ª Jornada (03/10): Pêro Pinheiro – Belenenses, GS Loures – SC Ideal, O Elvas – Sacavenense, Sintrense – Rabo Peixe e Operário – Coruchense,

4.ª Jornada (24/10): Belenenses – GS Loures, Sacavenense – Operário, Coruchense – Sintrense, SC Ideal – O Elvas e Rabo Peixe – Pêro Pinheiro.

5.ª Jornada (31/10): Pêro Pinheiro – GS Loures, O Elvas – Belenenses, Sintrense – Sacavenense, Operário – SC Ideal e Rabo Peixe – Coruchense.

6.ª Jornada (07/11): GS Loures – O Elvas, Belenenses – Operário, Sacavenense – Rabo Peixe, Coruchense – Pêro Pinheiro e SC Ideal – Sintrense.

7.ª Jornada (28/11): Pêro Pinheiro – O Elvas, Sintrense – Belenenses, Coruchense – Sacavenense, Operário – GS Loures e Rabo Peixe – SC Ideal.

8.ª Jornada (05/12): O Elvas – Operário, GS Loures – Sintrense, Belenenses – Rabo Peixe, Pêro Pinheiro – Sacavenense e SC Ideal – Coruchense.

9.ª Jornada (12/12): Sintrense – O Elvas, Coruchense – Belenenses, Sacavenense – SC Ideal, Operário – Pêro Pinheiro e Rabo Peixe – GS Loures.

Segunda volta

10.ª Jornada (19/12): Sintrense – Operário, Sacavenense – Belenenses, Coruchense – GS Loures, Rabo Peixe – O Elvas e SC Ideal – Pêro Pinheiro.

11.ª Jornada (09/01): Belenenses – SC Ideal, GS Loures – Sacavenense, O Elvas – Coruchense, Pêro Pinheiro – Sintrense e Operário – Rabo Peixe.

12.ª Jornada (16/01): Belenenses – Pêro Pinheiro, Sacavenense – O Elvas, Coruchense – Operário, SC Ideal – GS Loures e Rabo Peixe – Sintrense.

13.ª Jornada (23/01): GS Loures – Belenenses, O Elvas – SC Ideal, Sintrense – Coruchense, Pêro Pinheiro – Rabo Peixe e Operário – Sacavenense.

14.ª Jornada (30/01): GS Loures – Pêro Pinheiro, Belenenses – O Elvas, Sacavenense – Sintrense, Coruchense – Rabo Peixe e SC Ideal – Operário.

15.ª Jornada (06/02): O Elvas – GS Loures, Sintrense – SC Ideal, Pêro Pinheiro – Coruchense, Operário – Belenenses e Rabo Peixe – Sacavenense.

16.ª Jornada (13/02): O Elvas – Pêro Pinheiro, GS Loures – Operário, Belenenses – Sintrense, Sacavenense – Coruchense e SC Ideal – Rabo Peixe.

17.ª Jornada (20/02): Sintrense – GS Loures, Coruchense – SC Ideal, Sacavenense – Pêro Pinheiro, Operário – O Elvas e Rabo Peixe – Belenenses.

18.ª Jornada (06/03): Pêro Pinheiro – Operário, O Elvas – Sintrense, GS Loures – Rabo Peixe, Belenenses – Coruchense e SC Ideal – Sacavenense.

João Silva/MS

Há muito para ver aqui...

Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CONSTRUCTION NEWS

Women can make a difference in construction: PCA

Canada's construction industry wants and needs women.

Crédits: DR

Right now, as many as 1.4 million Canadians make a living in construction. But that's not nearly enough. The industry requires about 300,000 new workers this decade to counter baby boom retirements. While skilled tradespeople are in high demand, so are many other professionals, from project managers to superintendents and estimators. That leaves the field wide open, with more opportunities than ever for women to succeed and lead in construction.

If you think construction is confined to operating heavy equipment, driving nails or erecting scaffolding, you'd be wrong. While construction is hard work, it doesn't have to be physically demanding. In fact, an increasing number of women at construction companies with the Progressive Contractors Association of Canada (PCA) are rising to the top of their professions, and they're doing it, without ever lifting a hammer.

"Construction isn't flashy or glamorous, but it is exciting." That's how Claire Smith, a Bird Construction project manager, describes her chosen field. "It's such a backbone of our economy, and I'm proud to be a part of it."

Smith was hired by Bird Construction, after graduating from the University of Alberta with a degree in civil engineering. A problem solver, who is super organized and loves math, she began as a coordinator, working her way into management within five years.

Smith oversees multi-discipline industrial projects, figuring out project costs, deciding which subcontractors to hire and ensuring there's enough labour so that all parts of the project run smoothly.

Smith works with large teams of people, including clients, contractors and superintendents, most of whom are men. In 2014, during construction of the Suncor Fort Hills Non-Process Buildings, it struck her that women are making their mark in this industry.

"There were four engineers on a conference call and all four were women," Smith recalled. "We were all laughing because that never happens."

Judy Spear, North America Construction's head of human resources, agrees that such a strong female presence is still rare in construction. "While there has definitely been progress in terms of hiring more women, there are pockets where there's a lot more to do."

Spear sees construction is an industry where women who apply themselves can advance quickly and make a real difference. The added challenge now she says is countering the mindset of a new workforce, of both women and men. "After working from home for months during COVID-19, many may be less inclined to travel for their careers."

Lorrie Horne doesn't mind the travel. The mother of two, head coach of Canada's National Ringette team and workforce manager at Jasper Constructors, travels for work between Alberta, B.C. and Ontario. Horne, whose diverse responsibilities range from yearly planning and budgeting, to negotiating collective agreements, wouldn't hesitate to recommend construction.

"Construction is a great career for women. You learn something every day. People are really 'judgy' about it from the outside. But once you get in, you realize how cool it is. I've never picked up a hammer, but I'm part of building something meaningful."

However, a career in construction wasn't something Horne planned.

In 2006, she was coaching the national team, teaching anatomy and exercise physiology with plans to do a PhD, when her academic career took a major turn. Horne was introduced to the "head guy" at Jasper Constructors one day at the rink. They had coffee, and she was soon hired as a field advisor, in charge of day to day hiring and recruiting. He turned out to be her mentor, or "work dad" as she describes him. "That guy who tells you when you've done a good job, and makes you think and figure it out."

Leah Powell's mentor was her dad. She grew up in a small town outside Williams Lake, B.C, where her dad, an auto mechanic, taught her how to fix up her first "beater of a car." Powell, liked math, working with her hands, and the thought of graduating without school debt.

She completed an apprenticeship and worked as a journeyman electrician for about a year before landing a position in estimating. It's an environment she thrives in: "fast paced and stressful, where you work with good people; there's always a deadline and never a dull moment." Powell is now an Assistant Estimating Manager at PTW Energy Services Ltd., where she reviews the scope of work along with equipment, labour and material costs for large scale projects. Powell says there's no downside to a career in construction.

As she sees it, women who are good with tools will always be able to fix a flat tire or things around the house. "A woman in construction will never be a damsel in distress."

The Progressive Contractors Association of Canada launched the "Opportunity Knocks Campaign" to encourage more women to consider a career in construction. To learn more, go to opportunity-knocks.ca

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Alerta Vermelho

Créditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

O Relatório Anual do IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) das Nações Unidas, elaborado por 234 cientistas de 66 países, publicado no passado dia 7 de agosto de 2021, é inequivocamente revelador da destruição do equilíbrio climático que a humanidade está a provocar no planeta Terra.

Citando excerto da publicação das Nações Unidas:

"Em 2019, as concentrações atmosféricas de CO2 eram maiores do que em qualquer momento em pelo menos 2 milhões de anos, e as concentrações de metano e óxido nitroso eram maiores do que em qualquer momento nos últimos 800.000 anos.

A temperatura da superfície global aumentou mais rapidamente desde 1970 do que em qualquer outro período de 50 anos nos últimos 2.000 anos. Por exemplo, as temperaturas durante a década mais recente (2011-2020) excedem as do período quente de vários séculos mais recente, de há cerca de 6.500 anos, indica o relatório.

Enquanto isso, o nível médio global do mar aumentou mais rápido desde 1900, do que em qualquer século anterior, pelo menos nos últimos 3.000 anos.

O documento mostra que as emissões de gases de efeito estufa das atividades humanas são responsáveis por aproximadamente 1,1 ° C de aquecimento entre 1850-1900 e constata que, em média, nos próximos 20 anos, a temperatura global deve atingir ou ultrapassar 1,5 ° C de aquecimento."

O relatório alerta para:

"Muitas dessas mudanças não têm precedentes, e algumas das mudanças estão em curso agora, enquanto algumas - como o aumento contínuo do nível do mar - já serão "irreversíveis" por séculos ou milénios"

Ao longo de mais de cinco décadas, a comunidade científica, tem alertado para o impacto que a nossa atividade tem sobre a estabilidade da vida na Terra, os avisos e evidências foram desacreditados, questionados quanto à sua veracidade e desvalorizados, mesmo atualmente existem negacionistas sobre a realidade mais do que evidente. Só este ano, houve vagas de calor inéditas em muitos locais do mundo, chuvas torrenciais destruidoras, atualmente deflagram gigantescos fogos incontroláveis em três continentes, com milhares de pessoas a perderem as suas casas, os seus bens, os seus trabalhos. Existem zonas no planeta que atravessam secas extremas provocando a fome, pobreza e migrações de dezenas de milhares de seres humanos.

A situação já passou da fase dos avisos, estamos numa fase de emergência, as ações para tentar mitigar a escalada de destruição têm de ser imediatamente postas em prática e ao mesmo tempo criar e desenvolver rapidamente estruturas de proteção às populações. Haverá cada vez mais localidades e países a sofrer destruições, por fogo, secas, inundações de zonas costeiras, chuvas torrenciais, tempestades, ventos ciclónicos, e por incrível que pareça, também vagas de frio extremo.

António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, fez mais um apelo à comunidade internacional, políticos e empresas, afirmando claramente que devemos assumir o Alerta Vermelho relativamente às alterações climáticas e destruição ambiental.

Ouçamos a comunidade científica, exijamos dos políticos, das empresas e de nós próprios uma ação efetiva, reduzindo a produção e consumo de produtos poluentes, procuremos rapidamente desenvolver e implementar sistemas de energias mais limpas.

Trabalhemos diariamente para salvar a Terra e a nós próprios.

Estamos em Alerta Vermelho!

SAÚDE & BEM-ESTAR

Créditos: DR

Se a vida vos dá frutas... façam sumos!

Já por aqui falámos que a dose recomendada é de cinco porções de fruta por dia: mas o que é certo é que nem todos - sejam adultos ou crianças - conseguem cumprir com sucesso este objetivo... Por outro lado, muitas vezes temos por casa fruta a mais e a amadurecer e não sabemos bem o que fazer com ela. Bem, isto são apenas algumas razões para metermos mãos à obra e fazermos uns deliciosos e saudáveis sumos naturais!

O nosso corpo necessita de hidratação durante todo o ano, mas é natural que nesta época de calor essa mesma hidratação tenha que ser reforçada. Ela não só é necessária para o processo de digestão de alimentos como também ajuda, entre muitas outras coisas, a manter a temperatura do nosso corpo estável.

Ora, como bem sabemos, as frutas e os legumes são ricos em vitaminas, minerais e outros nutrientes que nos dão energia no nosso dia a dia e que contribuem para a nossa imunidade contra diversas doenças. Além disso, são uma muito melhor opção do que os sumos industrializados - que mesmo que digam que são naturais muitas vezes têm ingredientes "secretos" e nada saudáveis.

Algumas dicas para preparem os vossos sumos:

Não deitem as cascas fora: elas estão carregadas de sabor e importantes nutrientes! Só precisam de lavar bem a fruta antes de a utilizarem!

Evitar o desperdício alimentar: tal como falámos acima, os sumos naturais são uma ótima opção para dar uso a frutas e/ou vegetais que estão maduros e que precisam de ser consumidos rapidamente!

O truque das ervas aromáticas: elas podem ser verdadeiras heroínas e salvar receitas! E não me refiro apenas aos pratos que confecionamos para o nosso almoço ou jantar - experimentem acrescentar hortelã ou manjericão a um sumo, vão ver que vão adorar!

O segredo está no equilíbrio: para não acabarmos com um sumo nem muito doce nem muito azedo, o ideal é combinarmos frutas mais doces com outras menos doces - assim, até evitamos o uso de adoçantes!

Dar asas à imaginação: há imensas combinações possíveis! Porque não incluir abóbora, sementes de chia, frutos secos ou linhaça, por exemplo, nos sumos?

Inês Barbosa/MS

Para a digestão:

Abacaxi e hortelã

- **3 fatias grossas de abacaxi**
- **2 folhas de hortelã**
- **1 pitada de sal**
- **1 chávena de água**
- **4 pedras de gelo**

Para prepararem este sumo altamente digestivo e que diminui os gases retidos no organismo só necessitam de picar grosseiramente as fatias de abacaxi e colocar na liquidificadora. Juntem depois a hortelã, o sal, o gelo e a água e triturem. Transfiram o sumo para um copo e sirvam de imediato.

Para um boost de energia:

Banana e aveia

- **3 bananas**
- **400ml de água fria ou gelada**
- **1 colher de sopa de aveia**

Coloquem todos os ingredientes na liquidificadora e batam. Bebam este sumo bem gelado, é ótimo!

Para manter o bronzeado:

Melancia, cenoura e laranja

- **1 fatia de melancia**
- **1 cenoura**
- **1 castanha do pará**
- **Sumo de uma laranja**

Este sumo nem precisa de qualquer adoçante caso as frutas estejam maduras! E é muito simples de preparar: só têm que misturar todos os ingredientes na liquidificadora e, no final, juntar umas pedras de gelo para ficar bem fresquinho! Delicioso!

Liberte-se do fardo do julgamento alheio

Adriana Marques
Opinião

Como já diz o velho ditado: se nem Jesus Cristo agradou a todos, como você, pequeno ser, tem a pretensão de realizar tal feito?

Entenda: é impossível e você terá que lidar com isso.

Em princípio, sabemos que todos os nossos atos são observados e julgados, sejam eles bons ou maus. O tempo todo, desde que nascemos, somos cercados de pessoas. O núcleo familiar, depois o núcleo escolar, o profissional. Esses grupos vão se ampliando à medida que o tempo passa. E, desde sempre, somos condicionados a agradar, a fazer bem feito, a sermos "bem vistos" pelos outros.

O tempo todo somos submetidos aos olhares e avaliações alheias. No entanto, se pautarmos nossa vida em obter apenas julgamentos favoráveis, o que, repito, é impossível, carregaremos um peso extra e prejudicial à nossa saúde física e mental.

Como agir, então, para não sofrer os efeitos dessa sobrecarga? Ou melhor, como não carregar esse fardo?

Temos que aprender a nos bancar! No meu caso, foi com o passar do tempo e muito sofrimento que comecei a aprender a lidar com essa pressão e passei a não dar corda para esse tal julgamento alheio. Confesso que em alguns momentos, falho miseravelmente. Desenvolver o autoconhecimento, a auto estima e a auto confiança, para mim, são os pilares de sustentação que nos ajudam a descartar os pesos desnecessários. Aprender a ouvir a intuição, a usar a racionalidade e pautar-se por uma ética que contemple o bem comum, nos dá um norte nas nossas ações e intenções.

Dessa forma, no âmago do seu ser, você sabe dos sentimentos e objetivos que estão por trás das suas atitudes. Se você agir com o objetivo de ferir alguém será sua própria consciência que irá pesar e não o julgamento externo. Quando agimos segundo os nossos parâmetros bem embasados, nosso espírito continuará sereno e o coração leve ao deitarmos a cabeça no travesseiro.

Poderíamos e deveríamos aprender a ser mais libertos desde muito cedo e nos poupar de tanto sofrimento.

Mas aqui estamos, nesse grande pequeno planeta aprendendo e compartilhando ideias e impressões da vida. E para mim, é uma satisfação enorme poder fazer isso por aqui. É uma forma, inclusive, de refletir sobre minhas mazelas e, talvez, provocar reflexões a quem leia esses pequenos textos, cheios de sinceridade.

Essa é uma esperança pretensiosa, confesso. Me julguem!

Voltando ao cerne do assunto de hoje, quero aqui deixar um conselho, se é que eu posso me dar ao luxo de ser conselheira de alguma coisa: viva a sua verdade! Banque as suas ideias e as suas atitudes, e estou falando daquelas que você sabe verdadeiramente a essência. A essência da verdade, da construção, da bondade, da melhoria, do amor.

Acredite mais em você e não carregue o fardo do outro, que vive num mundo tão triste e sem esperança a ponto de julgar tudo e todos de forma negativa. Esse, precisa de outra coisa em troca: compaixão!

Our dining rooms have reopened.

Welcome back!

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET

Joe & Andrew Amorim

Toronto
590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
416.760.7893

Vaughan
3737 Rutherford Road
(Rutherford & Weston)
905.264.4017

A BLAST FROM THE PAST

Ford charcoal briquets

Armando Terra
Opinião

Today's article will briefly introduce the reader to one of Henry Ford's industries within an industry. Henry Ford was indeed very resourceful and had many pokers in the fire, all at the same time.

The charcoal briquets venture started as follows. In 1918, Edward G. Kingsford was operating and managing a Ford authorized dealership in Iron Mountain, Michigan. Henry Ford was his cousin-in-law and eventually he contacted Edward to inquire about acquiring Timberlands in the Upper Peninsula of Michigan.
Kingsford searched, inquired and eventually arranged the purchase of 313,000 acres on behalf of the Ford Motor Company. Henry was so impressed by his loyal deal making cousin, that he appointed him Vice President of Ford's Upper Peninsula portfolio operations. Kingsford was now responsible for the factories, sawmills and wood chemical plant.
The Ford Motor Company sawmills produced tons of wood waste per shift. Some of the waste was used to produce steam which drove factory machinery. The remainder wood waste was carbonized or converted through destructible distillation into charcoal briquets. The process included mixing partially burnt hardwood shavings and chips with starch, and this process resulted in the forming of 100 tons, that's right, 100 tons of charcoal briquets each day.
Ford dealers retailed Ford branded barbecues in several different sizes, i.e., size 10, 20 and 30. The distribution of his briquettes was also promoted by Ford employee commissaries, as well as sporting good stores, general and hardware stores. Charcoal was a very efficient replacement for gathering and igniting firewood. The briquettes were quickly burning and produced tremendous heat, which made the cooking process more efficient.
The actual briquettes each measured 1-3/4" x 1-3/4" and were 1-1/8" in overall thickness. They were compact pillow shaped blocks of powered charcoal put together under tremendous amounts of pressure. This process resulted in easy lighting, hot burning, no smoke or sparks and leaving virtually no ash. These were real advantages that made Ford charcoal briquettes the preferred fuel for many different uses. These briquettes were extensively used by railroads of the day in their dining room car broilers, in heating freight cars to guard perishable goods in transport during winter months. Also used by foundries for skin drying molds, by manufacturing facilities as a very effective reducing agent on the exterior surface of molten metal pots, by sheet metal workers, tinsmiths and many other industrial users. Other uses included home uses as a means of lighting furnace fires and a fire place fueled furthermore, they burned approximately twice as long as lump charcoal with an extremely intense concentrated hot glow and less than 3% ash residue.

The following examples form part of the collection:

1. 1925 – Original box of Ford charcoal briquets, 3" x 8" x 6" box in pristine condition and full of charcoal. Crisp example, displays well with minimal shelf wear. C-9 condition. Net weight listed as "not less than one pound".
2. 1935 – Brochure, "Ford charcoal briquets, fuel of a hundred uses". This 1930's brochure suggests the various ways this Ford by product may be used. C-9 condition.
3. 1920's – Ford grill No. 20, complete with original box, brochure, instructions and grill. Measures 19" x 10" x 9" and is exceedingly rare.
4. 1920's – Ford grill No. 10, smaller than No. 20, with original box, instructions and grill. Measures 8" x 6" x 3" and is also exceedingly rare.

Briquetes de carvão Ford

O artigo de hoje apresentará brevemente ao leitor uma das indústrias de Henry Ford dentro de uma outra indústria. Henry Ford era realmente muito engenhoso e tinha muitas cartas na manga, tudo ao mesmo tempo.

O empreendimento de briquetes de carvão começou da seguinte forma: em 1918, Edward G. Kingsford estava a operar e a gerir uma concessionária autorizada da Ford em Iron Mountain, Michigan. Henry Ford era o seu "cousin-in-law" e eventualmente contactou Eduardo para perguntar sobre a aquisição de Timberlands na Península Superior de Michigan.

Kingsford procurou, consultou e eventualmente acabou por conseguir a compra de 313.000 hectares em nome da Ford Motor Company. Henry ficou tão impressionado com o seu leal primo parceiro de negócio que o nomeou vice-presidente das operações de carteira da Península Superior da Ford. Kingsford era agora responsável pelas fábricas, serrações e fábricas de produtos químicos de madeira.

As serrações da Ford Motor Company produziram toneladas de resíduos de madeira por turno. Alguns dos resíduos foram usados para produzir vapor que conduzia máquinas de fábrica. Os restantes resíduos de madeira foram carbonizados ou convertidos através de destilação destrutiva em briquetes de carvão. O processo incluía a mistura de aparas de madeira parcialmente queimadas e pequenas partes de madeira com amido, e este processo resultou na formação de 100 toneladas de briquetes de carvão por dia.

Os concessionários da Ford venderam churrascos de marca Ford em vários tamanhos diferentes, ou seja, tamanhos 10, 20 e 30. A distribuição dos seus briquetes também foi promovida pelos comissários de funcionários da Ford, bem como por boas lojas desportivas, lojas de artigos gerais e de ferragens. O carvão foi uma substituição muito eficiente para recolher e incendiar lenha. Os briquetes queimavam rapidamente e produziam um calor tremendo, o que tornou o processo de cozedura mais eficiente.

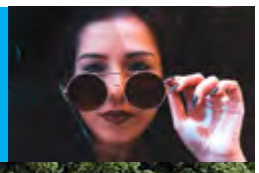
Os briquetes reais mediam cada um 1-3/4" x 1-3/4" e tinham uma espessura geral de 1-1/8". Eram blocos compactos em forma de almofada de carvão vegetal, montados sob uma enorme pressão. Este processo resultou numa fácil combustão, grande aquecimento, sem fumo ou faíscas e não deixando praticamente cinzas algumas. Estas foram vantagens reais que fizeram das briquetes de carvão da Ford o combustível preferido para muitos usos diferentes. Estes briquetes eram extensivamente utilizados pelos caminhos de ferro nas suas carruagens de refeição, no aquecimento de vagões de carga para guardar mercadorias perecíveis no transporte durante os meses de inverno. Eram também utilizados pelas fundições para secagem de pele, pelas instalações de fabrico como agente redutor muito eficaz na superfície exterior das panelas de metal fundido, pelos trabalhadores de chapa, latoaria e muitos outros usos industriais. Outros usos incluem usos domésticos como meio de iluminação de fogueiras e locais alimentos por fogo, e além disso eles queimavam aproximadamente o dobro do tempo do carvão vegetal com um brilho quente concentrado extremamente intenso e menos de 3% de resíduos de cinzas.

Os seguintes exemplos fazem parte da coleção:

1. 1925 - Caixa original de briquetes de carvão Ford, caixa de 3" x 8" x 6" em perfeitas condições e cheia de carvão. Exemplo nítido, exibe bem com o desgaste mínimo da prateleira. Condição C-9. Peso líquido listado como "não menos de uma libra".
2. 1935 - Brochura, "Ford briquetes de carvão, combustível de uma centena de utilizações". Esta brochura de 1930 sugere as várias formas de utilização deste produto da Ford. Condição C-9.
3. 1920's - Grelha Ford nº 20, completa com caixa original, brochura, instruções e grelhador. Mede 19" x 10" x 9" e é extremamente raro.
4. 1920's - Grelha Ford nº 10, menor que o nº 20, com caixa original, instruções e grelha. Medidas 8" x 6" x 3" e também é extremamente raro.

FYI

-Kika



EDUCAR DESDE CEDO

De pequenino é que se torce o pepino, não é assim? Pelo menos ouvi esta expressão várias vezes durante a minha vida até aqui. E a esse propósito, acho de extrema importância e relevância atual falar-vos sobre a possibilidade de ensinarmos as nossas crianças, desde cedo, a aceitar o outro – seja ele de que raça, etnia, cultura, religião for.

"Literatura" e "educação" são termos estreitamente atrelados e surgem como uma união capaz de fortalecer o ensino de crianças e jovens, trazendo histórias poderosas que marcam através de lições e saberes.

Agora, numa época que tanto se fala sobre respeito pela diversidade, cuidado com o próximo e a necessidade de desconstruir o racismo, a arte escrita torna-se símbolo de representatividade e um meio valioso para tornar as futuras gerações abertas ao diálogo e ao pensamento crítico. Concordam? Gostava que sim.

Por isso, hoje decidi trazer-vos algumas obras infantis que abordam a educação antirracista e que trazem, na sua essência, temas sensíveis, reflexivos e capazes de levar os leitores para o espaço do outro. Aceitam alguma sugestão?

"A Surpresa de Handa", de Eileen Browne (Editorial Caminho)

Talvez um dos livros infantis mais conhecidos com uma protagonista negra, este livro é usado para ensino em muitas salas de aula, mas também é um livro de leitura importante em casa. Trata-se de uma história de amizade e partilha, passada no Quénia, em que a menina Handa segue numa viagem para entregar uma cesta de frutas à sua amiga Akeyo. E que, como o título indica, conta com uma surpresa pelo caminho.

"O Jaime é uma Sereia", de Jessica Love (Fábula)

Premiado pelo jornal The New York Times, o livro conta a história de um menino e da sua avó, que o leva frequentemente às aulas de natação. Um dia, ao ver três mulheres vestidas de sereias no metro, Jaime torna-se obcecado em tornar-se numa. Numa viagem de autodescoberta, trata-se de um livro que celebra, acima de tudo, a individualidade e o amor-próprio.

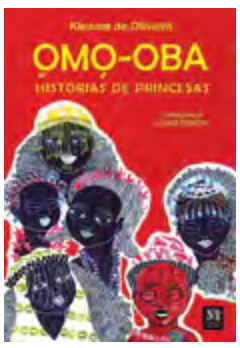
"Endireita-te", de Rémi Courgeon (Orfeu Negro)

Na terra africana de Djougou, manda a tradição que se coloquem coisas na cabeça das meninas, como café ou feijão, como assim acontece com Adjoa. À medida que o tempo passa, o livro dá a conhecer não só o peso físico carregado pela personagem, como os problemas ultrapassados no seu processo de crescimento, num apelo à transformação e à vontade de fazer a diferença. A mensagem é de esperança e mudança, para que possamos um dia alcançar uma sociedade mais justa.

Benedito, de Josias Marinho (Caramelo)

Ao descobrir a batida do tambor, um bebé resgata o passado dos seus ancestrais e a manifestação da fé, conhecendo o canto e a dança celebrados pelos seus amigos e familiares. Assim, o jovem Benedito tem acesso a uma memória rica e inesgotável sobre tradições e a importância de se preservar a cultura original dos povos.

Omo-Oba: Histórias de Princesas, de Kiusam de Oliveira (Mazza Edições)



Omo-Oba conta a história de seis mitos africanos, popularmente conhecidos nas comunidades de tradição ketu. Os contos reforçam o modo de ser feminino e evidenciam a personalidade de meninas através de lendas fortes, poderosas e carismáticas relacionadas às divindades da mitologia iorubá.

VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Kika

GEORGINA

Créditos: DR

Georgina Rodríguez esteve na gala beneficente Starlite, que se realizou no passado domingo, dia 8, em Marbella, Espanha. E fez mais do que assistir ao espetáculo e posar para as fotos. É que, sem ninguém estar à espera, a companheira de Cristiano Ronaldo surgiu em palco para cantar.

O momento aconteceu a meio da atuação do cantor Beret, intérprete do tema "Si por mí fuera". Ora, esta foi a música escolhida por Georgina para a participação que fez na edição espanhola do programa "A Máscara". Como tal, a modelo foi convidada a juntar-se ao artista em palco para recordar esse momento, deixando todos os presentes impressionados. Se quiserem ver, podem procurar pelo YouTube, há alguns vídeos dessa mini atuação espalhados pela internet!

A PROMESSA DE TARANTINO

Quentin Tarantino, de 58 anos, revelou que fez uma promessa na infância para nunca partilhar a sua fortuna com a própria mãe. O cineasta fez a confissão durante o mais recente episódio do podcast "The Moment", de Brian Koppelman.

Durante a conversa, o realizador recordou a promessa feita quanto tinha 12 anos. "A minha mãe sempre lidou mal com o facto de não me aplicar na escola, começou por dizer, recordando as repreendas que levava dos professores por não se focar nos trabalhos que lhe eram dados: "Chateava-me por estar sempre a escrever guiões para filmes".

Foi então que a mãe do cineasta tomou uma atitude: "No meio de um sermão que me estava a fazer, ela diz "Oh, e já agora, esta 'carreirinha na escrita', (fazendo aspas com dos dedos e tudo). Esta 'carreirinha na escrita' que tens andado a fazer? Está acabada".

"Quando ela me disse aquilo daquela forma tão sarcástica eu respondi "Ok senhora, quando me tornar um escritor de sucesso tu nunca vais receber um cêntimo desse trabalho. Não vai haver casa para ti. Não vai haver férias ou um Cadillac para a mamã. Não vais ter nada. Por causa do que disseste".

Koppelman perguntou a Tarantino se cumpriu com as palavras ditas à mãe nessa altura. O cineasta confirmou. "Sim. Uma vez ajudei-a com um problema relacionado com o IRS. Mas nada de casa. Nada de Cadillac".

O entrevistador questionou o realizador se a mãe não o teria ajudado a seguir esta carreira, impulsionando-o a provar que ela estava errada. Tarantino reagiu: "Há consequências para as tuas palavras quando estás a educar uma criança. Há uma consequência para o tom sarcástico que usas, pois é muito forte".

Créditos: DR

CHRISTINA APPLEGATE

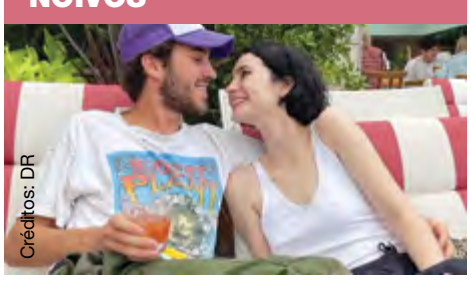
Créditos: DR

Christina Applegate, de 49 anos, recorreu ao Twitter esta terça-feira, dia 10, para revelar que foi diagnosticada com esclerose múltipla.

"Olá amigos. Há alguns meses, fui diagnosticada com esclerose múltipla. Tem sido uma jornada estranha. Mas tenho sido muito apoiada por pessoas que conheço que também têm essa condição. Tem sido uma estrada difícil. Mas, como todos sabemos, a estrada continua. A menos que algum idiota bloqueie", escreveu.

De seguida, Christina Applegate pediu privacidade, de modo a efetuar os tratamentos necessários com tranquilidade. "Como uma de minhas amigas que tem esclerose múltipla disse, 'acordamos e tomamos a ação indicada.' E é isso que faço. Então agora peço privacidade. Enquanto passo por isto. Obrigada", rematou.

NOIVOS


Créditos: DR

Meadow Walker, filha do falecido ator Paul Walker, usou as redes sociais para anunciar que está noiva. A modelo de 22 anos deu a novidade ao mostrar-se dentro de uma piscina e a exibir o anel de noivado oferecido por Louis Thornton-Allan.

Uma notícia que tomou os fãs do casal de surpresa, uma vez que foi apenas há poucas semanas que os dois tornaram a relação pública. Agora, preparam-se para subir ao altar, sendo que a data do enlace ainda não foi anunciada.

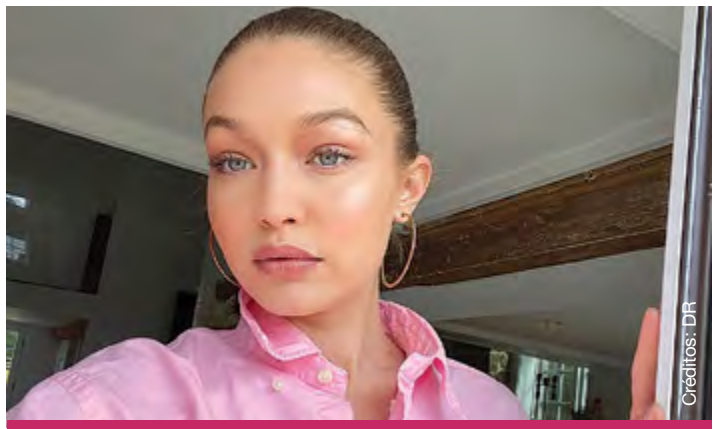
RUMORES

Em maio, Jennifer Aniston e David Schwimmer surpreenderam tudo e todos ao confessarem que quase viveram um romance enquanto gravavam a série "Friends". Mas parece que a ligação de ambos manteve-se forte. Segundo a revista "Closer", os dois atores voltaram a aproximar-se após esta reunião de elenco que aconteceu 17 anos depois de o último episódio de "Friends" ter sido transmitido. Isto porque, alegadamente, a Rachel e o Ross da série poderão estar a viver um romance real. As confissões dos sentimentos que ambos tiveram no início das gravações da série poderá ter trazido recordações. Solteiros na altura, Jennifer Anniston e David Schwimmer terão ficado novamente mais próximos.

"Depois da reunião, ficou claro que mexer no passado trouxe ao de cima sentimentos que ambos tinham e tornou-se evidente que a química nunca desapareceu. Eles começaram a trocar mensagens depois dessas gravações e, no mês passado, o David voou de Nova Iorque para Los Angeles para ir ter com a Jen", garante uma fonte a essa publicação.

Já no início de agosto, o par terá sido visto a namoriscar enquanto promovia, online, merchandise da série.

Créditos: DR


Créditos: DR

ANSIEDADE

Muitas celebridades têm falado abertamente sobre saúde mental, numa tentativa de chamar a atenção para o tema. Durante a primeira gravidez, aos 26 anos, Gigi Hadid sentiu na pele uma série de efeitos colaterais relacionados com esta questão. Aliás, de acordo com a própria, a ansiedade tornou-se uma constante na sua vida. Felizmente, a modelo encontrou uma forma inteligente e eficiente de lidar com o problema: escrever em diários.

"Durante a minha gravidez, eu tinha um diário ao qual chamava o meu diário bom e um jornal ao qual chamava o meu diário mau. Eles não eram assim tão literais, mas sim memórias para a Khai. Talvez um dia lhe dê o diário mau só para ser sincera em relação a isso", contou Hadid à revista Harper's Bazaar.

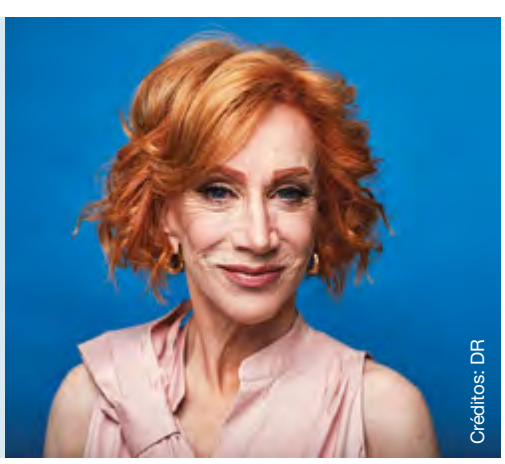
Enquanto o "diário bom" está recheado de memórias, o "diário mau" serviu como um espaço para Gigi partilhar as ansiedades diárias e os sentimentos menos bons. Além do exercício, a estrela partilhou que é defensora da terapia e que mergulha em projetos pessoais como uma forma de self-care, incluindo pintar e escrever.

KATHY GRIFFIN

Kathy Griffin, de 60 anos, revelou que foi diagnosticada com cancro do pulmão. A atriz de 60 anos deu uma entrevista à ABC para analisar os tempos difíceis que está a viver desde 2017, quando fez uma piada relacionada com Donald Trump.

Depois de dizer que viu muitos dos seus espetáculos a serem cancelados, Kathyn Griffin viu a carreira que construiu ao longo de décadas a desmoronar. Em junho de 2020 estava a lidar com vício de analgésicos e cometeu uma tentativa de suicídio. "Quer queira quer não, sou uma sobrevivente resiliente", disse. A atriz ultrapassou obstáculos, mas agora enfrenta um maior: a doença. "A ironia é que, há cerca de um ano, tudo o que eu queria era morrer. Agora, tudo o que eu quero é viver", afirmou.

Griffin assegura que nunca fumou e que o diagnóstico de cancro chegou há poucas semanas. "Fiquei em choque. Ainda estou um pouco em choque. Não é negação, mas... é aguentar cada dia", continua, assegurando que não há metástases e que irá passar em breve por cirurgia para remover parte do pulmão.


Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

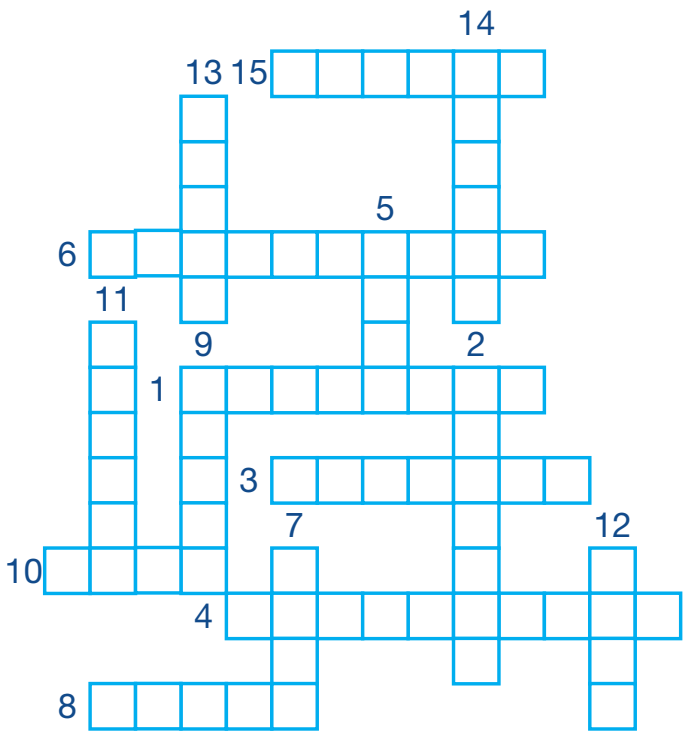
Natureza. Créditos: Manuel DaCosta

Dufferin Gate. Créditos: Joana Leal

Contemplation. Créditos: Fa Azevedo

Louis Vuitton display window//Yorkville. Créditos: Noah Ganhão

Palavras cruzadas



1. Bolha de gás que aparece na superfície de um líquido quando ele é agitado
2. Aquele que tem dignidade; honrado, digno
3. Passado no nome de alguém (cheque, título de crédito etc)
4. Provocar hipnose em alguém
5. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
6. Ciência, arte e prática das relações internacionais entre Estados
7. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
8. Belo, bonito; prazeroso de se contemplar, de se apreciar
9. Que ou quem não tem finura de maneiras; cafona
10. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
11. Claridade que aponta o início da manhã, antes do nascer do Sol
12. Instrumento constituído por lâmina cortante presa a um cabo
13. Instrumento bastante antigo, composto de cordas estendidas numa moldura aberta
14. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo
15. Inspiração involuntária longa com a boca aberta

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

M	K	E	N	T	U	C	K	Y	B	W	P	K	U	B
O	B	O	D	Q	R	N	X	G	U	O	Q	X	A	O
M	T	T	E	Z	M	I	C	H	I	G	A	N	I	V
C	B	E	E	Q	W	G	Z	Y	M	A	U	I	N	V
C	C	L	X	N	G	Z	I	S	V	H	W	N	A	V
A	F	O	R	A	N	T	O	G	U	Z	I	D	I	Q
L	R	L	L	S	S	E	H	H	W	H	O	I	S	H
I	L	I	O	O	J	M	S	S	I	W	H	A	I	X
F	P	W	Z	R	R	Z	H	S	P	O	A	N	U	O
O	P	D	F	O	I	A	F	F	E	U	D	A	O	I
R	W	F	Y	G	N	D	D	W	B	E	I	D	L	I
N	C	J	M	L	C	A	A	O	J	A	I	A	E	A
I	N	A	L	A	B	A	M	A	M	G	Q	V	Y	W
A	T	M	I	S	S	I	S	S	I	P	I	E	W	A
H	Z	O	W	N	E	B	R	A	S	K	A	N	N	H

INDIANA
TENNESSEE
MISSISSIPI
HAWAII
IDAHO
LOUISIANIA
ARIZONA
TEXAS
FLORIDA
NEVADA
COLORADO
KENTUCKY
CALIFORNIA
MICHIGAN
OHIO
ALABAMA
NEBRASKA

Caça palavras

	1			6		2		
5			3				9	
					7			3
	4			1		5		
6								7
		7		8			3	
9			6					
	3				5			6
		8		3			7	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Peito de frango recheado

Ingredientes

4 peitos de frango
1/2 pacote de Philadelphia
2 colheres de sopa de azeite
4 cogumelos
8 palitos de madeira
Sal e pimenta q.b.
1 pitada de colorau fumado

Modo de preparação:

Aquecer o forno a 180 graus.

Num tacho colocar o azeite, os cogumelos e um pouco de colorau fumado. Deixar durante uns dois minutos, misturar o queijo Philadelphia e mexer até fazer uma pasta para rechear os peitos de frango.

Fazer um corte nos peitos e rechear com a pasta de queijo e cogumelos. Fechar com dois palitos cada peito. Temperar os peitos com um pouco de sal, pimenta, azeite e colorau fumado.

Pode acompanhar com uma salada de alface ou com arroz.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Se trabalha, está agora a atravessar uma boa fase nessa área. A sua eficiência e capacidade de trabalho estão em alta, quer trabalhe para outrem com fins lucrativos quer esteja apenas a ajudar alguém. Tenha, no entanto, cuidado com algum egocentrismo e não pretenda identificar-se, em exclusivo, com aquilo que faz.

TOURO 21/04 A 20/05

A sua intimidade, a sua vida pessoal e o seu bem-estar no seio familiar são fatores essenciais para a sua realização pessoal e equilíbrio emocional. Este é um momento em que deverá retemperar forças e recarregar baterias, aproveitando para descansar mais e encontrar, dentro de si, a paz de que tanto necessita.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Neste período estão beneficiados os contatos, as comunicações e as pequenas viagens. Os seus pensamentos estão mais claros. Tem necessidade de trocar ideias com as pessoas que o cercam e uma maior capacidade de se inserir no seu dia a dia. Esta é uma boa altura para ler mais e para reorganizar o seu trabalho.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Sente necessidade de tornar mais bonito e agradável o ambiente que o rodeia. Apetece-lhe comunicar, conviver e conhecer gente nova. Está numa fase em que sente vontade de apreciar o que tem de belo no seu quotidiano e saborear o que lhe dá prazer. Poderá fazer nesta altura um passeio com a pessoa que ama.

LEÃO 22/07 A 22/08

O seu comportamento está nesta altura mais enérgico e impulsivo. Deve ter cuidado para evitar discussões e para não desrespeitar os direitos dos outros. Esta é uma altura favorável para desenvolver com sucesso trabalhos criativos ou que necessitem de energia física.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Durante este período você irradia charme e simpatia, o que atrai os outros para junto de si. Aproveite para se relacionar e distrair, saindo das obrigações do quotidiano. Poderá optar por uma atividade que lhe dê mais prazer e satisfação e assim juntará o útil ao agradável, no entanto, procure não se aproveitar dos outros.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Durante esta semana tenha especial atenção a atitudes ou palavras impensadas ou bruscas pois estas poderão trazer-lhe alguns dissabores. É, no entanto, uma altura propícia para o debate de opiniões e ideias com os amigos, estando sublinhada a sua capacidade de realização, empreendimento e iniciativa sociais.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Ao longo desta semana sentirá uma forte atração pelo exótico e por tudo o que saia da rotina, o que poderá levar a alguns excessos alimentares. Terá necessidade de se sentir livre para realizar o seu trabalho e as novas tecnologias terão a sua atenção pelas potencialidades que representam.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Período de reforço da sua autoconfiança, que poderá projetar na relação com a sociedade. Assim, esta é uma boa altura para fazer um pedido a alguém ou, simplesmente, para fazer contactos a nível profissional e social. Possibilidade de conhecer pessoas particularmente interessantes, sobretudo em viagem.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

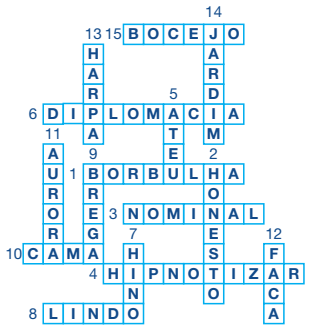
É possível que queira fazer nesta altura negociações e planos com vista a melhorar a sua situação económica futura. Este é um momento em que o seu instinto e intuição estão aumentados. Sente mais necessidade de inquirir o que vai no seu interior, do que de comunicar e conviver. Poderá sentir-se cansado/a e um pouco tenso/a.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Sente vontade de iniciar coisas novas. Está mais sensível aos outros, com uma maior capacidade de dialogar e de trocar pontos de vista a nível intelectual. Esta poderá ser uma boa altura para fazer uma sociedade. Aproveite esta fase harmoniosa para resolver uma discórdia que tenha com amigos, colaboradores ou da sua relação amorosa.

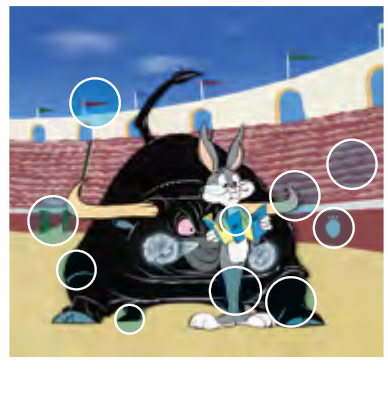
PEIXES 20/02 A 20/03

O seu bem-estar físico, a sua saúde, e, em princípio, a manutenção de um bom estado geral, vão reclamar a sua atenção e preocupação. Talvez seja altura para uma decisão drástica, para cortar com tudo o que lhe é prejudicial fisicamente. Nesta altura você poderá também afinar novos métodos de trabalho e ganhar, assim, maior eficiência.



7	1	3	8	6	9	2	5	4
5	2	6	3	4	1	7	9	8
8	9	4	2	5	7	1	6	3
3	4	9	7	1	6	5	8	2
6	8	2	5	9	3	4	1	7
1	5	7	4	8	2	6	3	9
9	7	5	6	2	8	3	4	1
4	3	1	9	7	5	8	2	6
2	6	8	1	3	4	9	7	5

M	K	E	N	T	U	C	K	Y	B	W	P	K	U	B
O	B	O	D	Q	R	N	X	G	U	O	Q	X	A	O
M	T	T	E	Z	M	I	C	H	I	G	A	N	I	V
C	B	E	E	Q	W	G	Z	Y	M	A	U	I	N	V
C	C	L	X	N	G	Z	I	S	V	H	W	N	A	V
A	F	O	R	A	N	T	O	G	U	Z	I	D	I	Q
L	R	L	L	S	S	E	H	H	W	H	O	I	S	H
I	L	I	O	O	J	M	S	S	I	W	H	A	I	X
F	P	W	Z	R	R	Z	H	S	P	O	A	N	U	O
O	P	D	F	O	I	A	F	F	E	U	D	A	O	I
R	W	F	Y	G	N	D	D	W	B	E	I	D	L	I
N	C	J	M	L	C	A	A	O	J	A	I	A	E	A
I	N	A	L	A	B	A	M	A	M	G	Q	V	Y	W
A	T	M	I	S	S	I	S	S	I	P	I	E	W	A
H	Z	O	W	N	E	B	R	A	S	K	A	N	N	H



Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

Portuguese Cultural Centre of Mississauga

Opening Night at PCCM

53 Queen Street North, Mississauga
Sábado, 14 de agosto às 19h

Come join us for a night of contemporary music (Henrique Cipriano, Carlos Janeiro, Carlos Borges, Nelz), and fado (Clara Santos, Teresa Santos, Manuel Silva, Hernani Raposo, Pedro Joel & Valdemar Mejdubi) accompanied by dinner. Capacity is limited due to restrictions.

Call us for reservations: 905-286-1311 ou secretary@pccmississauga.ca.

Casa do Alentejo

Reabertura da nova época
Noite de Fados

1130 Dupont St, Toronto
Sábado, 28 de agosto às 19h30

Jantar e espetáculo.

Atuação de Teresa Santos e Manuel da Silva, acompanhados por Hernâni Raposo e Valdemar Mejdoubi.

Faça a sua reserva o mais breve possível, devido ao número limite de pessoas permitidas na sala, pelas diretrizes da Covid-19.

Casa do Alentejo: 416-537-7766
Rosa de Sousa: 416-703-3553

Casa das Beiras

Jantar e convívio

34 Caledonia Rd, Toronto
Sábado 14 de agosto às 19h

Jantar: Bacalhau à Lagareiro (alternativa bife grelhado).

Lembramos que devido às restrições:

- Os lugares são limitados e têm de ser marcados com antecedência
- O jantar será servido ao ar livre no recinto do clube
- Não haverá baile
- O uso de máscaras em espaços fechados é obrigatório

Adultos $30. Crianças (4-12) $20.
Reservas: 416-604-1125

Northern Portugal Cultural Centre, Oshawa

17th Annual Golf Tournament

Sunday, September 12. 10:00am Tee-off

Golf: Kedron Dells Golf Club
2400 Ritson Rd N RR 5, Oshawa

Progressive scramble format with lunch served on the course.

- Men's longest drive
- Women's closest to pin
- Women's longest drive
- Men's closest to pin

Prizes for all!

VOLTA
LUSO VIRTUAL VOLTA
100TH HAZEL MCCALLION CELEBRATION

Bravos Ride to Madeira Park 2021
Fundraiser for Luso Canadian Charitable Society
August 21, 2021

Organized By

Live Entertainment

Participating Motorcycle Riding Clubs

$50 per rider + $25 for second passenger
Registration: 8:00-9:30 AM at Martins Churrasqueira & Grill House
Departure: 9:30-10:00 AM from Martins Churrasqueira

Joe DaSilva at 416-939-9276 or joe@wilmargroup.ca

Charitable Registration Number 860258649 RR0001

Dinner: Northern Portugal Cultural Centre
40 Albany St, Oshawa

Steak and chicken dinner, and prize ceremony to follow

$130 per golfer or $500 per foursome (includes green fee, cart and dinner).

Dinner only, $25.

Register by August 31, 2021 576-2474

Consulado-Geral de Portugal em Toronto

Já estão abertas as vagas para o mês de novembro

Para agendamentos, visite bit.ly/2UiqVNS

Na categoria do ato consular, selecione:
Documento de Viagem: PASSAPORTE

Documentos de identificação civil:

CARTÃO DE CIDADÃO

Registo Civil - Registo de nascimento:
NACIONALIDADE PORTUGUESA

Notariado:
PROCURAÇÃO

Lembramos ainda que os agendamentos para pedidos de certidões, registos de casamento, registos de óbito, certificados de residência, de bagagem e de importação de veículo automóvel não estão de momento disponíveis, devendo os utentes enviar o pedido pelo correio, recorrendo à plataforma CONSULADO EM CASA no site do Consulado-Geral.

Sabia que os documentos caducados desde 24 de fevereiro de 2020 continuam válidos para todos os efeitos legais até 31 de dezembro de 2021? É o caso do Cartão de Cidadão, Carta de Condução, certidões e certificados.

Classificados

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

For rent
Toronto apartment available for rent in the area of Bathrust and Dundas. The unit has one bedroom, one bathroom, kitchen and living room. Price is negotiable.

647-985-8861

Companhia portuguesa de café e vinho, procura:
1. Funcionário para escritório. O candidato ideal deve falar português e inglês.

2. Distribuidor.

3. Vendedor ambicioso para venda de café e vinho. O candidato ideal deve falar português e inglês.

4. Técnico de máquinas de café com ou sem experiência para o cargo. O candidato deve falar português e inglês. Damos formação e damos preferência a quem disponha de conhecimento de eletricidade.

Enviar curriculum vitae para:
j.oliveira@jmvcanada.ca
Contacto para entrevista: 647-406-3702

Norex Constructions
Looking for people to work in renovations.

Evlisio: 416-616-4869

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

BUICK

SUMMERTIME SAVINGS

0% FINANCING FOR UP TO 72 MONTHS ON SELECT NEW 2021 BUICK SUVS

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Limited time offer available on approved credit, for the following eligible new 2021 crossovers: Buick Encore, Encore GX, Envision, Enclave. Cost of borrowing: $0 (except for QC where cost is $62). Applicable taxes and fees are extra. See dealer and Buick.ca for details.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Cawthra & Lakeshore
1106 Westmount Ave

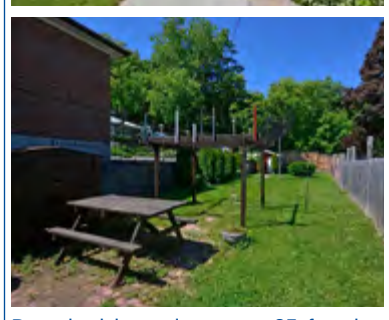
Asking $839,000. Great opportunity for a first-time buyer or great for builder or developer. Lot 32.5x132ft. Located on a quiet dead end street currently used as a 1 bed, upper level has an unfinished loft of additional living space. Prime location minutes from parks, lake fronts, trails, access to QEW & highway 427

Harbord & Grace St
328 Harbord St

Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

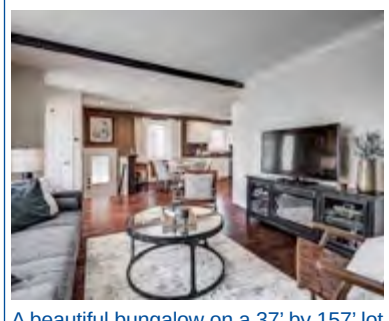
Eglinton & Dufferin



Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

Caledonia and Eglinton

$849,000. Lot 30X142

Rogers And Keele

$739,900

Keele and 401

Bungalow. Lot 50X120

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

Pedem $2100

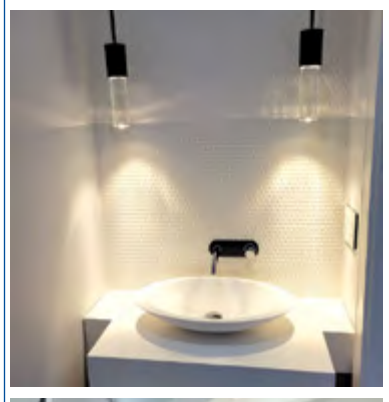
Casa em Mississauga

4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

JUST LISTED!

Four bedrooms, four bathroom, two kitchens two laundry rooms, heated floors on basement and main floors & private driveway.



Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Carne moída magra $4.99 lb.
Extra lean ground beef

Vaca para assar sem osso $4.99 lb.
Roast beef

Bifes de vaca $4.99 lb.
Beef cutlets

Vaca para guisar $4.99 lb.
Beef stew

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

9/08/2021 a 15/08/2021